



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS  
REITORIA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - EXERCÍCIO 2011**

**VERSÃO 02**

**PALMAS -TO, ABRIL DE 2012**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - EXERCÍCIO 2011**

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 117/2010 e 108/2010 e da Portaria TCU nº 123/2011.

**PALMAS -TO, ABRIL DE 2012**

**LISTA DE ABREVIações E SIGLAS**

AGU	Advocacia Geral da União
CGU	Controladoria Geral da União
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CONNEPI	Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação
CORES	Coordenação de Cadastro e Pesquisa
COTEPE	Coordenação Técnico Pedagógica
DOU	Diário Oficial da União
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ETF	Escola Técnica Federal
GEAT II	Gerência de Ensino dos Cursos Superiores
GEPIEM	Gerência de Ensino Profissional Integrada ao Médio
GRH	Gerência de Recursos Humanos
ICJ	Iniciação Científica Júnior
IFTO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
LOA	Lei Orçamentária Anual
NDE	Núcleo Docente Estruturante
OCI	Órgão de Controle Interno
ODPs	Organização Didático Pedagógicas
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica
PIBITI	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico.
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PPA	Plano Plurianual
PPCs	Projeto Pedagógico de Cursos
PROAD	Pró Reitoria de Administração
PROENSINO	Pró Reitoria de Ensino
PROEX	Pró Reitoria de Extensão
PRODI	Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROPI	Pró Reitoria de Pesquisa e Inovação
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao ensino Técnico e Emprego
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SEDUC	Secretaria Estadual de Educação e Cultura
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIMEC	Sistema Integrado do Ministério da Educação.
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
UJ	Unidade Jurisdicionada
UO	Unidade Orçamentária

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	12
Quadro 2 - – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo .....	18
Quadro 3 - Execução Física das ações realizadas pela UJ.....	26
Quadro 4 - Identificação das Unidades Orçamentárias .....	27
Quadro 5 - Programação de Despesas Correntes.....	28
Quadro 6 - Programação de Despesas Capital.....	29
Quadro 7 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência .....	30
Quadro 8 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	32
Quadro 9 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ .....	33
Quadro 10 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ .....	34
Quadro 11 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ .....	34
Quadro 12 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação .....	37
Quadro 13 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	38
Quadro 14 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	38
Quadro 15 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos .....	41
Quadro 16 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores .....	41
Quadro 17 – Percentual de Gastos com Pessoal.....	133
Quadro 18 - Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais) .....	135
Quadro 19 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12 .....	137
Quadro 20 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12.....	138
Quadro 21 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro).....	139
Quadro 22 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12.....	140
Quadro 23 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12.....	140
Quadro 24 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro .....	141
Quadro 25 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12.....	141
Quadro 26 - Composição do Quadro de Estagiários .....	142
Quadro 27 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores.....	142
Quadro 28 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada.....	144
Quadro 29 – Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados .....	144
Quadro 30 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados.....	144
Quadro 31 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .....	144
Quadro 32 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra .....	145
Quadro 33 – Caracterização dos Instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	147
Quadro 34- Resumo dos Instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	147
Quadro 35- <i>Resumo dos Instrumentos de Transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes</i> .....	147
Quadro 36- <i>Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e contratos de repasse</i> .....	147
Quadro 37 – <i>Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse</i> .....	147
Quadro 38 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SCONV .....	147
Quadro 39 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.....	149
Quadro 40 – Estrutura de controles internos da UJ .....	149
Quadro 41 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	151
Quadro 42 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União .....	153
Quadro 43 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	154
Quadro 44 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ .....	155
Quadro 45 – Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada .....	156
Quadro 46 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador .....	157

Quadro 47 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) .....	158
Quadro 48 - Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ .....	158
Quadro 49 - <i>Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida</i> .....	158
Quadro 50 - <i>Contribuintes Beneficiados pela Renuncia- Pessoas Físicas</i> .....	158
Quadro 51 - <i>Contribuintes Beneficiados pela Renuncia- Pessoas Jurídicas</i> .....	158
Quadro 52 - <i>Beneficiários da Contrapartida da Renúncia- Pessoa Física</i> .....	159
Quadro 53 - <i>Beneficiários da Contrapartida da Renúncia-Pessoa Jurídica</i> .....	159
Quadro 54 - <i>Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ</i> .....	159
Quadro 55 – <i>Prestação de Contas de Renúncia de Receitas</i> .....	159
Quadro 56 - <i>Comunicação à RFB</i> .....	159
Quadro 57 - <i>Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas</i> .....	159
Quadro 58 - <i>Ações da RFB</i> .....	159
Quadro 59 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	159
Quadro 60 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	159
Quadro 61 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI .....	159
Quadro 62 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício...	161
Quadro 63 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício .....	162
Quadro 64 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência.....	163
Quadro 65 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada. ....	163
Quadro 66 – RELATÓRIO DE CORREÇÃO .....	164
Quadro 67 - Atividades realizadas pela PRODI através da Diretoria de Políticas de Projetos Institucionais - DPI durante exercício de 2011.....	165
Quadro 68: Atividades realizadas pela PRODI através da Equipe de Tecnologia da Informação (TI) durante exercício de 2011.....	165
Quadro 69: Obras licitadas durante exercício de 2011.....	165
Quadro 70: Equipe PRODI.....	166
Quadro 71: Atividades realizadas pelo Assistente em Administração da PROEX/IFTO durante exercício de 2011. ....	169
Quadro 72 - ORGANOGRAMA PROEX.....	169
Quadro 73 - estudantes que estagiaram em 2011 .....	171
Quadro 74 - COOPERAÇÃO TÉCNICA (sem repasse de recursos) DRI/PROEX: .....	171
Quadro 75 - Atividades realizadas pela CRAI da PROEX/IFTO durante exercício de 2011. ....	174
Quadro 76 - Atividades realizadas pela Coordenação de Assistência ao Educando .....	178
Quadro 77 – Ações da Coordenação de Assistência ao Estudante.....	179
Quadro 78 - Atividades realizadas pela à Coordenação de Programas e Projetos de Extensão da PROEX/IFTO durante exercício de 2011.....	180

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Total de Gastos com pessoal .....	133
Tabela 2: Total de Gastos .....	135
Tabela 3: Número de alunos matriculados de acordo com renda per capita .....	136
Tabela 4: Quadro Funcional Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação.....	182
Tabela 5: Coordenadores/Responsáveis Técnicos pela Pesquisa, pós-graduação e inovação nos <i>campi</i> .....	182
Tabela 6: Participação em eventos .....	182
Tabela 7: Avaliadores Ad Hoc, Programa de Iniciação Científica 2011-2012 .....	187
Tabela 8: Bolsas Ofertadas Araguaína .....	190
Tabela 9: Projetos 2011-2012 IFTO - Araguaína.....	190
Tabela 10: Grupos de Pesquisa - Araguaína.....	191
Tabela 11: Bolsas Ofertadas Araguatins .....	191
Tabela 12: Projetos 2011-2012 IFTO - Araguatins .....	192
Tabela 13: Grupos de Pesquisa - Araguatins.....	192
Tabela 14: Bolsas Ofertadas Gurupi.....	193
Tabela 15: Projetos 2011-2012 IFTO - Gurupi .....	193
Tabela 16: Grupos de Pesquisa - Gurupi .....	194
Tabela 17: Bolsas Ofertadas Palmas .....	195
Tabela 18: Projetos 2011-2012 IFTO - Palmas .....	195
Tabela 19: Grupos de Pesquisa - Palmas.....	198
Tabela 20: Bolsas Ofertadas Paraíso .....	199
Tabela 21: Projetos 2011-2012 IFTO - Paraíso.....	199
Tabela 22: Grupos de Pesquisa - Paraíso.....	201
Tabela 23: Bolsas Ofertadas Porto Nacional.....	201
Tabela 24: Projetos 2011-2012 IFTO – Porto Nacional.....	201
Tabela 25: Grupos de Pesquisa – Porto Nacional.....	202
Tabela 26: Relação de servidores docentes do IFTO afastados para capacitação nos níveis Mestrado e Doutorado, além da especificação de envio do Relatório Semestral de Atividades - RESAD dos contemplados ou não com bolsa PIQDTec da CAPES em 2011.....	203
Tabela 27: Número de doutores por área, orientações concluídas e publicações do IFTO em 2011.....	205
Tabela 28: Número de mestres por área, orientações concluídas e publicações do IFTO em 2011.....	205

**LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1: Grupos de pesquisa por campus. ....	185
Gráfico 2: Grupos de pesquisa por área de conhecimento e total por campus. ....	185
Gráfico 3: oferta de bolsas por campus. ....	185
Gráfico 4: Relação de projetos de IC por campus/modalidade e Total IFTO em 2011.....	186
Gráfico 5: Docentes envolvidos com IC por área de conhecimento. ....	186
Gráfico 6: Docentes envolvidos com IC por Titulação. ....	187
Gráfico 7: Bolsas ofertadas por modalidade e bolsas totais em 2011 e 2010 no campus Araguaína.....	190
Gráfico 8: Bolsas ofertadas por modalidade e bolsas totais em 2011 e 2010 no campus Araguaatins. ....	191
Gráfico 9: Bolsas ofertadas por modalidade e bolsas totais em 2011 e 2010 no campus Gurupi. ....	193
Gráfico 10: Bolsas ofertadas por modalidade e bolsas totais em 2011 e 2010 no campus Palmas. ....	195
Gráfico 11: Bolsas ofertadas por modalidade e bolsas totais em 2011 e 2010 no campus Paraíso do Tocantins.....	199
Gráfico 12: Bolsas ofertadas por modalidade e bolsas totais em 2011 e 2010 no campus Porto Nacional.....	201
Gráfico 13: Número de docentes por titulação do IFTO/2011 .....	204

**EXPEDIENTE FUNCIONAL**

DILMA ROUSSEFF  
Presidente da República

ALOIZIO MERCADANTE OLIVA  
Ministro da Educação

MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA  
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

FRANCISCO NAIRTON DO NASCIMENTO  
Reitor

QUENÍZIA VIEIRA LOPES  
Chefe de Gabinete do Reitor

RODRIGO SOARES GORI  
Pró-reitor de Administração

DANILO GOMES MARTINS  
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

OUVIDIO RICARDO DANTAS JUNIOR  
Pró-reitor de Ensino

LILIANE CARVALHO FÉLIX CAVALCANTE  
Pró-reitora de Extensão

AUGUSTO CESAR DOS SANTOS  
Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

MARIA EDILEUZA FERREIRA DE FRANÇA  
Diretora de Gestão de Pessoas

DÉCIO DIAS DOS REIS  
Diretor Geral do *Campus* Araguatins

OCTAVIANO SIDNEI FURTADO  
Diretor Geral do *Campus* Palmas

ANTÔNIO DA LUZ JUNIOR  
Diretor Geral Pró-tempore do *Campus* Paraíso do Tocantins

RONANO PEREIRA OLIVEIRA  
Diretor Geral Pró-tempore do *Campus* Araguaína

PAULO DA SILVA PAZ NETO  
Diretor Geral Pró-tempore do *Campus* Gurupi

MIGUEL CARMARGO DA SILVA  
Diretor Geral Pró-tempore do *Campus* Porto Nacional

## SUMÁRIO

<b>1-</b>	<b>PROGRAMAS DE GOVERNO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ</b>	<b>13</b>
<b>2-</b>	<b>RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS</b>	<b>13</b>
<b>3-</b>	<b>COMPETÊNCIA DO IFTO</b>	<b>16</b>
3.1	Missão	16
3.2	Visão de futuro	16
3.3	Objetivos estratégicos	16
<b>4-</b>	<b>ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS</b>	<b>17</b>
<b>5-</b>	<b>ANÁLISE DO ANDAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO DO IFTO</b>	<b>17</b>
<b>6-</b>	<b>ANÁLISE DO PLANO DE AÇÃO</b>	<b>17</b>
<b>7-</b>	<b>PRÓ- REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD)</b>	<b>17</b>
7.1	Análise crítica: quadros 4, 5 e 6	31
7.2	Análise crítica: quadro 8	33
7.3	Análise crítica: quadros 9, 10 e 11	36
7.4	Análise crítica: quadros 12, 13 e 14	40
7.5	Indicadores Institucionais	40
7.6	Análise crítica: quadro 16	41
<b>8-</b>	<b>INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS: FUNDAÇÕES DE APOIO:</b>	<b>42</b>
<b>9-</b>	<b>INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO Nº TCU - ACÓRDÃO 2.267/2005 - PLENÁRIO;</b>	<b>42</b>
9.1	Campus Araguaina	43
9.1.1	Candidato/Vaga	43
9.1.2	Ingresso x Aluno	45
9.1.3	Concluintes x Aluno	47
9.1.4	Eficiência Acadêmica	49
9.1.5	Retenção Escolar	51
9.2	CAMPUS ARAGUATINS	53
9.2.1	Candidato/Vaga	53
9.2.2	Ingresso x Aluno	56
9.2.3	Concluintes x Aluno	58
9.2.4	Eficiência Acadêmica	61
9.2.5	Retenção Escolar	63
9.3	CAMPUS ARAGUATINS	66
9.3.1	Candidato/Vaga	66
7.7		66
9.3.2	Ingresso x Aluno	68
9.3.3	Concluintes x Aluno	70
9.3.4	Eficiência Acadêmica	71
9.3.5	Retenção Escolar	73
9.4	Campus Palmas	74
9.4.1	Candidato/Vaga	74
9.4.3	Concluintes x Aluno	91

9.4.4	Eficiência Acadêmica	99
9.4.5	Retenção Escolar	105
9.5	Campus Paraíso do Tocantins	110
9.5.1	Candidato/Vaga	110
9.5.2	Ingresso x Aluno	114
9.5.3	Concluintes x Aluno	116
9.5.4	Eficiência Acadêmica	118
9.5.5	Retenção Escolar	120
9.6	Campus Porto Nacional	122
9.6.1	Candidato/Vaga	122
9.6.2	Ingresso x Aluno	124
9.6.3	Concluintes x Aluno	125
9.6.4	Eficiência Acadêmica	127
9.6.5	Retenção Escolar	128
10.	Relação aluno/docente em tempo integral e Índice de Titulação do Corpo Docente	129
10.1	– Relação aluno/docente em tempo integral por <i>Campus</i>	129
10.2	Índice de Titulação do Corpo Docente do IFTO.	130
11.	Gastos Correntes por Aluno	131
11.1	Percentual de Gastos com Pessoal	132
11.2	Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)	133
11.3	Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)	134
11.4	Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar (determinação do TCU).	136
11.5	Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar (determinação do TCU)	136
12	INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002- PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES.	137
13	A DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS DO IFTO (DGP)	137
13.1	Análise crítica	156
14	PRÓ- REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PRODI)	164
14.1	Objetivos	164
14.2	Metas	164
14.3	Resultados	164
15	PRÓ-REITORIA DE ENSINO (PROEN)	166
15.1	Diretoria de Ensino Básico e Técnico:	166
15.2	Diretoria de Ensino Superior:	167
15.3	Diretoria de Educação a Distância	167
15.4	Gerência de Avaliação, Planejamento e Desenvolvimento Educacional:	167
15.5	Coordenação de Ações Integradas de Inclusão e Diversidade:	168
16	PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX)	169
16.1	Diretoria de Relações Institucionais	170
16.2	Coordenação de Relações e Assuntos Internacionais	174

16.3	Coordenação de Assistência ao Educando	178
16.4	Coordenação de Programas e Projetos de Extensão	180
17	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO (PROPI)	182
17.1	Organograma	182
17.2	Participação em eventos	182
17.3	Diretoria e Coordenação de Pesquisa	184
49.1.3	Atividades realizadas pela Diretoria de Pesquisa e Coordenação de Pesquisa	184
59.1.3	Documentos elaborados	184
69.1.3	Grupos de Pesquisa Certificados no Diretório de Grupos do CNPq	185
79.1.3	Evolução da Pesquisa/Iniciação Científica no IFTO	185
89.1.3	Comitê Científico dos campi	187
99.1.3	“Ad hoc” que aceitaram participar como avaliadores dos programas de IC do IFTO	187
17.4	Programa de Iniciação Científica 2011-2012	188
109.1.3	PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica	188
119.1.3	PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	188
129.1.3	PIBIC-AF - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas	189
139.1.3	ICJ – Iniciação Científica Junior	189
149.1.3	PIBIC-EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ensino Médio	189
159.1.3	Detalhamento atividades de pesquisa Campus Araguaína	190
169.1.3	Detalhamento Atividades de Pesquisa Campus Araguaínas	191
179.1.3	Detalhamento Atividades de Pesquisa Campus Gurupi	193
189.1.3	Detalhamento Atividades de Pesquisa Campus Palmas	195
199.1.3	Detalhamento Atividades de Pesquisa Campus Paraíso do Tocantins	199
209.1.3	Detalhamento Atividades de Pesquisa Campus Porto Nacional	201
17.5	Diretoria de Pós-graduação	202
219.1.3	Atividades realizadas pela Diretoria de Pós-Graduação	203
229.1.3	Considerações sobre pós-graduação no IFTO em 2011	207
17.6	Diretoria de Inovação	207
17.7	Atividades desenvolvidas pela Diretoria do Núcleo de Inovação Tecnológica	208
17.8	Considerações sobre o NIT em 2011.	208
18	CONSIDERAÇÕES DA GESTÃO SOBRE O ANO DE 2011.	209
19	ANEXOS	210
19.1	ANEXO A – Portaria comissão central responsável pelo relatório de gestão	210
19.2	ANEXO B - Organogramas do IFTO	211

Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação			<b>Código SIORG:</b> 26000
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins			
<b>Denominação abreviada:</b> Instituto Federal do Tocantins			
<b>Código SIORG:</b> 100908		<b>Código LOA:</b> 26424	
<b>Código SIAFI:</b> 26424			
<b>Situação:</b> ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal			
<b>Principal Atividade:</b> Educação Profissional de Nível Tecnológico			<b>Código CNAE:</b> 85.42-2-00
<b>Telefones/Fax de contato:</b>		(063) 3213-2596	(063) 3212-1529
(063) 3213-2716			
<b>E-mail:</b> reitoria@ifto.edu.br			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.ifto.edu.br">http://www.ifto.edu.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Av. Joaquim Teotônio Segurado, S/Nº, Quadra 201 Sul, Conjunto 01, lote 09, Centro.			
<b>Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892, criou em todo país 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, formados a partir da união entre os Centros Federais de Educação Tecnológica, Escolas Agrotécnicas e Escolas Técnicas vinculadas a Universidades. No Tocantins, com a integração da Escola Agrotécnica Federal de Araguaatins (EAFA) e a Escola Técnica Federal de Palmas (ETF) foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFTO, formado atualmente por 6 (seis) <i>campi</i> : Araguaatins, Palmas, Paraíso do Tocantins, Araguaína, Gurupi e Porto Nacional, conforme inciso XXXVIII da Portaria Ministerial nº 06 de janeiro de 2009, publicada na Seção 1 do DOU.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto do IFTO			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
<b>Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Código SIAFI	Nome		
158336	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Palmas		
158337	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Araguaatins		
158489	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Paraíso		
158511	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Araguaína		
158556	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Gurupi		
158557	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Porto Nacional		
<b>Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Código SIAFI	Nome		
26424	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins		
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158131		26424	
158336		26424	
158337		26424	
158489		26424	
158511		26424	
158556		26424	
158557		26424	

## 1- PROGRAMAS DE GOVERNO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

### 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

- 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

### 0750 – Apoio Administrativo

- 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos
- 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
- 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
- 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
- 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

### 1061 – Brasil Escolarizado

- 8429 – Formação Inicial e Continuada a Distância

### 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

- 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
- 1H10 – Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica
- 2992 – Funcionamento da Educação Profissional
- 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional
- 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional
- 7L90 – Ampliação da Infra-Estrutura Física de Instituições Federal de Educação Profissional
- 8650 – Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

### 1067 – Gestão da Política de Educação

- 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

## 2- RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO foi criado através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicado no D.O.U de 30/12/2008, Seção I, tem sua estrutura administrativa definida no Art. 7º do seu Estatuto. Este, por sua vez, foi aprovado pela portaria 195 de 19 de agosto de 2009, e publicado no D.O.U de 20 de agosto de 2009, Seção I.

O IFTO tem por responsabilidade institucional a fundamentação em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto político institucional, sendo norteado pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, educação, tecnologia e ser humano.

As ofertas educacionais do IFTO estão organizadas através da formação inicial e continuada de trabalhadores da educação profissional técnica de nível médio e da educação superior de graduação e de pós-graduação.

Em 29 de dezembro de 2008 foi sancionada a Lei nº 11.892, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Em seu Art. 5º determina “Ficam criados os seguintes Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: . . . XXXVIII - Instituto Federal do Tocantins, mediante integração da Escola Técnica Federal de Palmas e da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins.

De acordo a lei de criação do IFTO, a **Reitoria** do Instituto Federal do Tocantins passaria a funcionar na Capital do Estado e fora do *Campus* Palmas, o que garantiria a autonomia do *Campus*. Amparada pelo seu estatuto a Reitoria é um órgão executivo com finalidade de administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do IFTO, sendo composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores.

IFTO foi concebido para atuar em todo o Estado, e já é sinônimo de excelência no ensino em todo o Tocantins, pois oferece educação pública de qualidade do ensino básico ao superior. Administrar, supervisionar,

representar e defender os interesses do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia é a missão da Reitoria como dos demais *campi* que a compõe. A Reitoria, com sede na cidade de Palmas, é composta pelos seguintes *Campi*: Araguatins, Palmas, Paraíso do Tocantins, Araguaína, Gurupi e Porto Nacional, sendo estes, por sua vez, independentes e autônomos com personalidade jurídica própria.

Estão em fase de implantação os *Campi* Colinas e Dianópolis.

O *Campus Araguatins*, oriundo da memorável Escola Agrotécnica Federal de Araguatins, criada pelo Decreto nº. 91.673 em 20 de setembro de 1985, foi designada a funcionar com o 1º e 2º graus profissionalizantes com habilitação em Agropecuária, Agricultura e Economia Doméstica, tendo sido inaugurada em 23 de março de 1988.

A instalação da Escola Agrotécnica Federal foi feita em cooperação com o Ministério de Reforma e do Desenvolvimento Agrário (MIRAD), por intermédio do Grupo Executivo das Terras de Araguaia-Tocantins – GETAT. O GETAT foi autorizado a adotar providências necessárias junto ao Ministério da Fazenda para aceitação, pela União, da doação de uma área de 561,84 hectares de terras férteis banhadas pelo rio Taquari em 8 km de extensão, no município de Araguatins, de que trata a lei Municipal nº 321, de 08 de outubro de 1984, para a instalação da Escola Agrotécnica Federal.

Em 16 de novembro de 1993 (Lei nº 8.731) a Escola foi convertida em Autarquia Federal, oferecendo os cursos de Ensino Médio e cursos de Técnico Agrícola nas Habilitações de Agricultura, Agroindústria e Zootecnia.

O *Campus* é uma verdadeira escola fazenda composta por diversos setores para a prática nas áreas de Agropecuária, merecendo destaque a apicultura, avicultura, suinocultura, ovinocultura, bovinocultura, equinocultura, piscicultura, agroindústria, fruticultura, culturas anuais (mandioca, milho, feijão, arroz, soja e cana-de-açúcar), mecanização agrícola, topografia, irrigação e drenagem, olericultura, jardinagem, cooperativismo, extensão rural, produção de mudas e agrossilvicultura. Além disso, possui laboratórios de informática, hardware, sistemas, biologia, química, bromatologia, física, microbiologia e análises de solo.

O *Campus* dispõe de uma infraestrutura adequada ao seu funcionamento, sendo que, entre eles podemos destacar um ginásio Poliesportivo, uma piscina semi-olímpica, centro de cultura e centro de capacitação.

Em 2011, a unidade ganhou um novo bloco com 24 salas de aula, reforma do refeitório, dos ambientes estudantis e laboratórios. Outras obras de infraestrutura estão em fase de planejamento, como a ampliação do prédio da biblioteca e do bloco administrativo. Todos os cursos do campus Araguatins possuem ingresso anual de alunos. **Cursos Superiores:** Bacharelado em Agronomia, Licenciaturas em Ciências Biológicas e em Computação; **Técnicos Integrados ao Ensino Médio:** Agropecuária e Informática; **Técnico Concomitante:** Informática; **Técnico Subsequente:** Agropecuária.

O *Campus Palmas*, oriundo da Escola Técnica Federal de Palmas - ETF Palmas, iniciou sua história em 1991, quando o Governo do Estado do Tocantins disponibilizou uma área para construção de sua estrutura. A ETF Palmas foi criada com a publicação da Lei nº 8.670, de 30.06.1993, e, após longo período de procedimentos para a sua construção, veio a funcionar a partir do dia 10.03.2003, com três cursos técnicos: Edificações, Eletrotécnica e Informática.

São ofertados no *Campus* 33 cursos nos níveis médio e superior, atendendo as modalidades Subsequente, Integrada, PROEJA, Licenciatura, Tecnólogo, além das pós-graduações em nível de especialização.

O *Campus* oferta também cursos de extensão à comunidade, cumprindo sua missão de inclusão social, atuando também na Educação a Distância – EaD.

Com uma capacidade pra atender mais de 3 mil alunos, o *Campus* Palmas ocupa uma área de 128.508,39 m<sup>2</sup> e possui 13 blocos, sendo dois para a área administrativa e consultórios médicos-odontológicos, três destinados aos laboratórios das áreas de Informática, Construção Civil, Geomática, Indústria e Meio Ambiente; um bloco para o Centro de Línguas, laboratórios de Química, Biologia, Secretariado Executivo e salas de aula; um bloco destinado a Biblioteca e outro para o Auditório, que tem capacidade para 230 lugares, além de outros quatro mini-auditórios com capacidade individual de 90 assentos. Também possui um complexo esportivo com ginásio poliesportivo, duas quadras externas, piscinas, campos de futebol e uma área destinada a convivência.

Destacamos o andamento da construção da Biblioteca Central, que vai atender toda a comunidade do IFTO e a população em geral, além da ampliação da Subestação de energia elétrica, viabilizando aclimatização de todos os ambientes pedagógicos. Também está sendo implantado o Restaurante do *campus*, assim como a

modernização dos laboratórios de informática, hospitalidade, mecatrônica, ciência e a reestruturação administrativa, adaptando-se à funcionalidade que o Instituto requer para o cumprimento de sua missão.

O campus Palmas oferta cursos técnicos integrados e subsequentes ao ensino médio e superiores que abrangem diversas áreas do conhecimento em mais de 30 cursos, cumprindo o objetivo de atender ao anseio da comunidade. Em 2011 o Campus Palmas inovou, trazendo o curso de Engenharia Civil, que contou com mais de mil inscritos em seu primeiro processo seletivo. A estrutura física da unidade ganhou melhorias com a construção do novo prédio da biblioteca, além da reforma do auditório, refeitório e infraestrutura elétrica. **Cursos Especialização:** Telemática; **Superiores:** Tecnólogos em Agronegócio, Gestão Pública, Sistemas Elétricos e Sistemas para Internet; Licenciaturas em Física e Matemática e Bacharelado em Engenharia Civil; **Técnicos Integrados ao Ensino Médio:** Administração, Agrimensura, Agronegócio, Eletrotécnica, Eventos, Informática, Mecatrônica; **Técnicos Subsequentes:** Agrimensura, Controle Ambiental, Edificações, Eletrotécnica, Hospedagem, Informática, Mecatrônica, Secretariado e Segurança do Trabalho; **Proeja:** Atendimento e Manutenção e Operação de Microcomputadores.

O *Campus Paraíso do Tocantins*, antiga Unidade de Ensino Descentralizada da Escola Técnica Federal de Palmas, originou-se da federalização do Centro de Educação Profissional de Paraíso - CEP e fez parte do Projeto de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Implantado em 2007, o *campus* Paraíso do Tocantins teve suas aulas iniciadas no dia 5 de novembro do mesmo ano, mas sua inauguração oficial ocorreu somente no dia 8 de novembro.

Este *Campus* dispõe de uma área de 19,73 hectares. Sua estrutura conta com salas de aula, biblioteca, auditório, laboratórios de informática, saneamento e alimentos, além de ambientes administrativos.

O *Campus* Paraíso do Tocantins atua na oferta de cursos nos níveis básico e superior, sendo que são disponibilizadas anualmente cerca de 300 vagas. Com a finalização da construção do ginásio, os alunos ganharão um espaço completo para a prática de esportes, além da ampliação de salas administrativas. **Cursos Superiores:** Gestão da Tecnologia da Informação e Licenciatura em Matemática; **Técnicos Integrados ao Ensino Médio:** Agroindústria, Informática e Meio Ambiente; **Técnicos Subsequentes:** Administração, Agroindústria, Informática e Meio Ambiente **Proeja:** Agricultura Familiar e Operador de Computador.

O *Campus Araguaína*, foi criado em agosto de 2008, por meio de um Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Tocantins e o IFTO, e passou a ofertar o curso Técnico em Enfermagem da então Escola Estadual Técnica de Enfermagem de Araguaína.

Tem papel importante na região, ofertando cursos de qualidade para atender a crescente demanda de profissionais. Com ênfase na oferta de cursos na área da saúde, o campus conta com estrutura de laboratórios de análises clínicas e anatomia, além de outros espaços que contribuem para o aprimoramento do conhecimento teórico aliado à prática. O campus também oferece cursos voltados para a área de informática, que, atualmente, é uma das principais demandas do mercado de trabalho. Além da recente ampliação nos ambientes administrativos e educacionais, encontra-se em andamento a construção de mais 12 salas de aula, ambiente estudantil de vivência, dentre outros espaços importantes para a unidade. **Cursos: Técnico Integrado ao Ensino Médio:** Informática; **Técnicos Subsequente:** Análises Clínicas, Enfermagem, Gerência em Saúde e Informática para Internet; **Em processo de criação:** Curso superior em Tecnologia da Informação **Proeja:** Vigilância em Saúde;

O *Campus Gurupi*, instalado no edifício da antiga unidade do Centro Universitário da UNIRG, foi doado pela Prefeitura Municipal de Gurupi e ocupa uma área de 20.000m<sup>2</sup>.

O *campus* foi inaugurado oficialmente em 1º de fevereiro de 2010, mas suas atividades foram iniciadas no segundo semestre do mesmo ano.

O campus Gurupi é considerado referência no ensino técnico na região sul do Estado. Em 2011, a primeira turma do curso técnico em Artes Dramáticas colou grau, um importante momento para a consolidação da unidade. A sua expansão pode ser observada também na estrutura física, que está ganhando um anfiteatro para auxiliar nas aulas práticas dos cursos de artes, além da construção de um auditório e ginásio poliesportivo. A previsão é que haja uma constante ampliação de servidores e de cursos para que o campus possa atender a demanda crescente de alunos. **Cursos Superior:** Licenciatura em Artes Cênicas; **Técnico Integrado ao Ensino Médio:** Agronegócios; **Técnicos Subsequentes:** Agronegócios, Artes Dramáticas e Edificações; **Proeja:** Comércio.

O *Campus Porto Nacional*, foi inaugurado em 1º de fevereiro de 2010, consolidando um dos frutos do Projeto de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, tendo suas aulas iniciadas em 02 de agosto do mesmo ano.

O *Campus* Porto Nacional atende mais de 400 alunos, com a previsão de constante crescimento. Os cursos ofertados são voltados para as áreas de informática e logística, além de curso na área ambiental que está em processo de implantação. Para atender a comunidade acadêmica, o campus conta com uma estrutura ampla, que está recebendo uma nova subestação de energia para garantir a instalação de aparelhos de ar condicionado em todas as salas da unidade. Em breve, a unidade contará também com novos laboratórios. **Cursos Superiores:** Licenciatura em Computação e Tecnólogo em Logística; **Técnico Integrado ao Ensino Médio:** Meio Ambiente; **Técnicos Subsequentes:** Informática e Logística; **Proeja:** Vendas.

### 3- COMPETÊNCIA DO IFTO

O parágrafo segundo do Artigo 1º do Estatuto do IFTO afirma:

“§ 2º. O IFTO é uma instituição de educação básica, profissional e superior, pluricurricular, multi *campi* e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos na sua prática pedagógica. Tem como sedes para os fins da legislação educacional as seguintes unidades:

- REITORIA, sediada na Avenida Teotônio Segurado, quadra 201 Sul, Conj. 01, Lote 09, Centro, Palmas – TO, CEP 77.015-200;
- *CAMPUS* PALMAS, situado na quadra 310 sul, Avenida NS-10, esquina com Avenida LO-05, sem número, Plano Diretor Sul, Palmas - TO, CEP: 77.021-090;
- *CAMPUS* PARAÍSO DO TOCANTINS, situado no Distrito Agroindustrial, BR 153, Km 480, Paraíso do Tocantins - TO, CEP 77.600-000;
- *CAMPUS* ARAGUATINS, situado no Povoado Santa Tereza, Km 05, zona Rural de Araguatins, CEP 77.950-000;
- *CAMPUS* ARAGUAÍNA, situado na Avenida Amazonas, esquina com Avenida Paraguai, Qd. 53, Lt 01, Bairro da Cimba, Araguaína - TO, CEP 77.826-170;
- *CAMPUS* PORTO NACIONAL, situado na Avenida Tocantins AT, Loteamento Mãe Dedé, Porto Nacional – TO, CEP 77.500-000;
- *CAMPUS* GURUPI, situado na Alameda Madrid com Rua Saragoça, Qd AP5, setor Sevilha, Gurupi - TO, CEP 77.400-000.

#### 3.1 Missão

Proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Estado do Tocantins por meio da formação pessoal e qualificação profissional.

#### 3.2 Visão de futuro

Ser referência no ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na inovação tecnológica de produtos e serviços, proporcionando o desenvolvimento regional sustentável.

#### 3.3 Objetivos estratégicos

Diante da nova institucionalidade o principal desafio do IFTO é:

I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a Infraestruturafísica, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFTO;

V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico, voltado à investigação empírica;

- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- IX. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, notadamente voltadas à preservação do meio ambiente.

#### 4- ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

CONTEXTO: O Sistema de Educação Profissional no Brasil está efetuando reformas significativas de natureza estrutural para compatibilizar sua função social às demandas contextuais e ao avanço científico e tecnológico. Nessa perspectiva, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, já adotou um modelo pedagógico de formação profissional ágil e flexível, no qual a Instituição executa ações estratégicas, eficientes e eficazes no ensino, na pesquisa e na extensão, sendo, inclusive, um parceiro importante no desenvolvimento sustentável do Estado do Tocantins, mediante assinatura e execuções de cláusulas conveniais e de outros instrumentos legais, principalmente nos setores produtivos da indústria e serviços.

O Brasil por ser um país com uma extensão territorial considerável tem fundamental importância na economia mundial, quando se refere à produção, a industrialização e comercialização de alimentos. Neste contexto o ensino profissionalizante tem fundamental importância nas políticas públicas destacando-se pelo ensino na área agropecuária e agroindustrial de excelentes qualidades, pois realiza a inclusão social de jovens e adultos oferecendo uma formação acadêmica, de suma importância na cadeia do conhecimento, visando à integração destes profissionais no setor primário e de serviços deste país.

O ano de 2011 foi um ano muito produtivo para o Instituto Federal do Tocantins, com a continuidade no processo de modernização e expansão de suas unidades funcionais já em funcionamento, bem como o início de estudos e levantamento de mercado para instalação de mais dois novos campi no estado do Tocantins, localizados nos municípios de Colinas do Tocantins e Dianópolis. Destacamos também as diversas ações adotadas para o fortalecimento do processo ensino-aprendizagem aplicado nesta instituição.

LIMITAÇÕES INTERNAS: Dentre algumas limitações, citamos distância geográfica entre os diversos *campi*, cursos profissionalizantes criados anteriormente sem a estrutura de recursos humanos suficientes na época, falta de normativas institucionais internas.

PRINCIPAIS MEDIDAS ADOTADAS SEM O AMPARO DAS NORMAS E REGRAS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO: Aprimoramento nos projetos de cursos, ampliação física das unidades da instituição (Salas de Aula/Ambientes Administrativos/Laboratórios/Bibliotecas), criação de normativas internas e início dos trabalhos para efetivação de concurso público para servidores desta instituição.

#### 5- ANÁLISE DO ANDAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO DO IFTO

Houve cumprimento parcial do Termo de Acordo de Metas, que foi assinado em maio de 2010 e está sendo cumprido com vistas a sua conclusão até 2020, numa perspectiva de trazer à sociedade brasileira o avanço da integração do ensino, pesquisa e extensão de forma positiva com o mundo do trabalho, com os arranjos produtivos regionais e locais, gerando melhoria de qualidade de vida.

#### 6- ANÁLISE DO PLANO DE AÇÃO

O IFTO tem seu Plano de Desenvolvimento Institucional que baliza os programas e ações a serem desenvolvidos em prol do crescimento Institucional. O Colégio Dirigente, composto pelo Reitor, Pro reitores e Diretores dos *Campi* e se reuni mensalmente para discutirem as ações, problemas e soluções encontradas para diversas questões relacionadas a gestão geral e dos *Campi*.

#### 7- PRÓ- REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD)

A Pró-reitoria de Administração é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de administração, planejamento, gestão orçamentária, financeira e patrimonial do IFTO.

A PROAD engloba a Diretoria de Administração, na qual se dividi em Gerência de Administração e Gerência de Execução Financeira, possuindo as seguintes coordenações: Supervisão de Contratos; Compras e Licitações; Administração e Manutenção; Patrimônio e Almoxarifado e Execução Financeira.

Quadro 2 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

<b>Código no PPA</b>	0089					
<b>Denominação</b>	Previdência de Inativos e Pensionistas da União					
<b>Tipo do Programa</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais					
<b>Objetivo Geral</b>	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes					
<b>Objetivos Específicos</b>	Realização de estudos para alteração da legislação da previdência dos servidores públicos federais para implementação das mudanças introduzidas pela Emenda Constitucional nº 20/98					
<b>Gerente</b>						
<b>Público Alvo</b>	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas					
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>					<b>Em R\$ 1,00</b>	
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
202.716,00	351.644,00	298.112,46	298.112,46	0,00	298.112,46	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
1	Pessoa Beneficiada	-	Não há	Não há	Não há	Não há
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Não há quantitativo informado no PPA/LOA.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
A presente ação 0181 está inserida no grupo de operações especiais, ou seja, Pagamento de Aposentadorias e Pensões de Servidores Civis, tendo para o exercício de 2011 um gasto de R\$ 298.112,46 (duzentos e noventa e oito mil, cento e doze reais e quarenta e seis centavos). A estimativa foi feita com base nos servidores aposentados e beneficiários de pensão civil, apesar de não ter sido lançada no SIMEC, a meta física foi totalmente cumprida.						
Fonte: SIMEC						
<b>Código no PPA</b>	0750					
<b>Denominação</b>	Apoio Administrativo					
<b>Tipo do Programa</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais					
<b>Objetivo Geral</b>	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos					
<b>Objetivos Específicos</b>	Atividades Padronizadas					
<b>Gerente</b>	Weslynton Luiz da Silva de Oliveira					
<b>Público Alvo</b>	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas					
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>					<b>Em R\$ 1,00</b>	
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
2.675.096,00	4.629.125,00	4.167.167,86	4.167.167,86	0,00	4.167.167,86	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		

1	Servidor Beneficiado	-	0,00%	100%	100%	0,00%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Ao índice inicial foram atribuídos 0,00% ao valor da meta física do indicador no início do PPA por não termos essa ação e para o índice final foram atribuídos 100% a meta física pretendida. Para o índice previsto no exercício atribuímos 100% a meta física e para o índice atingido no exercício $\sum$ dos servidores a serem beneficiados $\times 100 \div \sum$ dos servidores beneficiados.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
O exame médico periódico de saúde para o servidor público federal da ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados, está fundamentada no artigo 206-A da Lei nº 8.112/90 e regulamentado pelo Decreto 6.856, de 25 de maio de 2009 e pela Portaria Normativa SRH nº 04, de 15 de setembro de 2009. A legislação estabelece que todos os servidores ativos regidos pela Lei nº 8.112/90, os servidores nomeados exclusivamente para o exercício de cargo em comissão e os empregados públicos anistiados que retornaram à Administração Pública Federal, lotados em órgãos ou entidades da Administração direta, suas autarquias e fundações, independentemente de adesão a planos de saúde, deverão passar por exames médicos periódicos de saúde. (Portaria Normativa SRH nº 04, de 15 de setembro de 2009). Conforme a Portaria Normativa SRH nº 03, de 30 de julho de 2009, os órgãos/entidades públicas federais são responsáveis pela organização dos exames periódicos de seus servidores. Vale ressaltar que estes exames deverão ser realizados por meio da assistência suplementar, com co-participação do servidor e da União, ou no Sistema Único de Saúde (SUS). Porém, para cumprir o que determina esta Portaria Normativa é necessário o levantamento prévio dos riscos ambientais a que estão sujeitos os servidores em seu local de trabalho a fim de determinar quais exames os servidores serão submetidos e a periodicidade de realização. Sendo indispensável que este arrolamento seja realizado por equipes das Unidades do Subsistema Integrado de Saúde do Servidor (SIASS). No entanto, este levantamento começou a ser realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) no ano de 2011, pelo SIASS, e ainda não contemplou a totalidade dos <i>campi</i> . Além disso, os profissionais, clínicas ou entidades para execução dos exames periódicos dos servidores devem fazer parte de rede credenciada, ou seja, devem ser contratados ou conveniados pelo IFTO. No entanto, devido a Instituição ser multicampi, estamos encontrando dificuldades em credenciar ou contratar clínicas ou entidades que atendam todos os servidores.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Pessoa Beneficiada	-	100%	79,68%	100%	153,97%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Ao índice inicial foram atribuídos 100% ao valor da meta física do indicador no início do PPA e para o índice final $\sum$ das pessoas beneficiáveis/prestadas no final do PPA $\times 100 \div \sum$ de pessoas beneficiáveis/prestadas no início do PPA. Para o índice previsto no exercício atribuímos 100% a meta física e para o índice atingido no exercício $\sum$ das pessoas a serem beneficiadas $\times 100 \div \sum$ de pessoas beneficiadas.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
O programa de Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes (Ação 2004) é desenvolvida no âmbito do Instituto através de auxílio, de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento. No exercício de 2011, esta ação teve sua meta física de pessoas beneficiada superada em 54% a mais do previsto, diferentemente do ano de 2010. Isto se deve ao grande número de adesão por parte dos servidores ao plano de saúde conveniado.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
3	Criança Atendida	-	100%	156,09%	100%	132,81%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Ao índice inicial foram atribuídos 100% ao valor da meta física do indicador no início do PPA e para o índice final $\sum$ de crianças atendidas/prestadas no final do PPA $\times 100 \div \sum$ de criança atendidas/prestadas no início do PPA. Para o índice previsto no exercício atribuímos 100% a meta física e para o índice atingido no exercício $\sum$ das crianças a serem atendidas $\times 100 \div \sum$ de crianças atendidas.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
O pagamento do auxílio pré-escolar (Ação 2010), foi efetivado por meio da solicitação do servidor com os						

documentos legais necessários, sendo orientado, a partir do nascimento de seu filho, a requerer tal benefício ao Departamento de Gestão de Pessoa, que é pago até completar 6 anos de idade. Em 2011 houve um aumento de 23% da meta física realizada, em relação ao exercício anterior e 33% da meta física prevista no exercício. Esse aumento se deve ao crescimento do IFTO e consequentemente de novas contratações de servidores ocorridas ao longo do ano.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
4	Servidor Beneficiado	-	100%	193,54%	100%	180,83%

#### Fórmula de Cálculo do Índice

Ao índice inicial foram atribuídos 100% ao valor da meta física do indicador no início do PPA e para o índice final  $\sum$  dos servidores beneficiáveis/prestendidos no final do PPA  $X 100 \div \sum$  de servidores beneficiáveis/prestendidos no início do PPA. Para o índice previsto no exercício atribuímos 100% a meta física e para o índice atingido no exercício  $\sum$  dos servidores a serem beneficiados  $X 100 \div \sum$  de servidores beneficiados.

#### Análise do Resultado Alcançado

O Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados (Ação 2011), de natureza jurídica indenizatória, destinada ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo, nos limites da legislação atinente à matéria. A execução da meta física realizada abrangeu 217 servidores beneficiados, chegando a 81% acima do estabelecido na meta prevista. O auxílio-transporte foi pago ao servidor do IFTO, em 2011, com apresentação do formulário próprio que responsabiliza o mesmo pelas informações constantes no referido formulário, bem como o comprovante de sua residência em seu nome ou se estiver em nome de outra pessoa, mais a declaração deste de que o servidor é residente deste endereço. O valor do referido auxílio é calculado pelo SIAPE, levando-se em consideração o vencimento básico de cada servidor e a despesa de transporte que o mesmo tem de sua residência para o trabalho e vice-versa.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
5	Servidor Beneficiado	-	100%	190,65%	100%	144,28%

#### Fórmula de Cálculo do Índice

Ao índice inicial foram atribuídos 100% ao valor da meta física do indicador no início do PPA e para o índice final  $\sum$  dos servidores beneficiáveis/prestendidos no final do PPA  $X 100 \div \sum$  de servidores beneficiáveis/prestendidos no início do PPA. Para o índice previsto no exercício atribuímos 100% a meta física e para o índice atingido no exercício  $\sum$  dos servidores a serem beneficiados  $X 100 \div \sum$  de servidores beneficiados.

#### Análise do Resultado Alcançado

A execução desta ação 2012, Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados foi realizada com sucesso, tendo como produto o servidor público federal do quadro do IFTO, sendo que os resultados assim alcançados (44% além da meta física prevista) concorreram para melhor qualidade de vida das famílias dos servidores do IFTO por meio da alimentação e nutrição.

Fonte: SIMEC

<b>Código no PPA</b>	1061
<b>Denominação</b>	Brasil Escolarizado
<b>Tipo do Programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência.
<b>Objetivos Específicos</b>	O Programa será implantado em parceria com estados, Distrito Federal, municípios e instituições governamentais e não-governamentais afins, promovendo ações conjuntas entre as três esferas da administração pública. As ações intersetoriais obedecerão às diretrizes comuns a serem estabelecidas entre as secretarias e órgãos do MEC envolvidos. As ações multissetoriais com entidades públicas, privadas e do terceiro setor serão desencadeadas de forma a agregar objetivos comuns, para otimizar a aplicação dos recursos orçamentários e projetos similares (economia de

	meios para fins idênticos). As ações que decorrem do Programa poderão ser implementadas utilizando-se recursos internos e externos. Poderão ser utilizados, também, instrumentos de contratos de financiamento com organismos internacionais e convênios com as Unidades da Federação e com as organizações da sociedade civil, além das transferências legais, voluntárias e diretas. Serão desenvolvidos mecanismos para acompanhamento e avaliação dos efeitos do Programa com a participação dos agentes envolvidos.					
<b>Gerente</b>	José Carlos Wanderley Dias de Freitas					
<b>Público Alvo</b>	Crianças, adolescentes e jovens					
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>					<b>Em R\$ 1,00</b>	
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
461.310,00	461.310,00	166.170,00	166.170,00	0,00	146.330,00	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
1	Aluno Matriculado	-	0,00%	100%	100%	8,20%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Ao índice inicial foram atribuídos 0,00% ao valor da meta física do indicador no início do PPA por não termos essa ação e para o índice final foram atribuídos 100% a meta física pretendida. Para o índice previsto no exercício atribuímos 100% a meta física e para o índice atingido no exercício $\sum$ dos alunos a serem matriculados $X 100 \div \sum$ de alunos matriculados.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
<p>O Curso de Capacitação em Orientação Pedagógica para Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores foi um curso oferecido por comissão multisetorial da Reitoria do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, para os servidores do IFTO (professores e técnicos administrativos) e pessoas da comunidade em geral. O mesmo nasceu da proposta para elaboração de um curso de Complementação Pedagógica em Educação Profissional/Licenciatura em Educação Profissional para os professores que não possuísem formação pedagógica e/ou pretendessem cursar uma complementação pedagógica. Para isso foi realizada uma pesquisa buscando mapear a formação dos docentes do IFTO. Nela, constatou-se que, dos então, 335 professores efetivos, 208 não possuíam formação pedagógica e, apenas 127 eram licenciados. A partir de então, a Pró-reitoria de Ensino partiu para um estudo detalhado sobre a legislação pertinente ao curso que se pretendia ofertar. Como o objetivo maior da proposta era proporcionar um estudo sobre a temática Educação Profissional, foram elencadas e analisadas as melhores formas/modalidades de se ofertar a temática pretendida. Dentre as possibilidades, cogitou-se a complementação pedagógica, uma especialização, capacitação, aperfeiçoamento, dentre outras. Ao analisar a logística de implantação e implementação do curso para o ano de 2011, optou-se por realizar uma capacitação de 180 horas em 2011 e amadurecer uma proposta de especialização para o ano de 2012. Dentro da temática Educação Profissional, buscou-se, então, qual seria o foco de estudo. Inicialmente, foram propostas duas temáticas – Educação a Distância e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores. Formou-se, então, uma comissão multisetorial da Reitoria do IFTO, presidida pela Pró-reitoria de Extensão, para condução das atividades relacionadas à capacitação. Por fim, a comissão, decidiu estender a oferta do curso não só aos professores, como também a membros da comunidade e demais servidores do IFTO, atendidas as exigências previstas em editais públicos, e focalizando no tema <i>Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores – FIC</i>, devido à demanda de cursos FIC ao IFTO, sobretudo pela iminência de aprovação da, então, PL-01209/2011 - Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC. Foram selecionados 205 cursistas, das quais 150 vagas destinadas aos servidores do IFTO e 55 vagas para a comunidade. A seleção dos inscritos se deu mediante edital divulgado na página do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Ressalta-se que, embora a meta física da ação visasse atingir 2500 pessoas, optou-se por ofertar apenas 205 vagas devido a um período marcado por paralisações e greve. Movimentos esses que retardaram o início dos trabalhos e inviabilizaram a participação de muitos servidores, tanto na operacionalização da ação, quanto na participação como cursista. O curso teve carga horária total de 180h.</p>						

divididas em quatro componentes curriculares, de 45 horas, cada.

<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga horária</b>
Fundamentos da Educação Profissional e da Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores	45
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	45
Educação Inclusiva	45
Didática e Avaliação em Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores - FIC	45
<b>Total</b>	<b>180</b>

O mesmo se deu na modalidade à distância por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA Moodle do IFTO e contou com o quadro de profissionais composto por: 01 coordenador geral, 01 coordenador pedagógico, 01 secretário administrativo, 01 administrador do AVA, 04 formadores, 09 tutores a distância. Esses profissionais, com exceção dos coordenadores, do administrador e do secretário administrativo, foram selecionados por comissão mediante edital publicado no site oficial do IFTO. Os mesmos foram gratificados de acordo com os valores descritos na Instrução Normativa nº 07/REITORIA/IFTO/2011, que trata da Gratificação de encargo de Curso ou Concursos no IFTO. O Projeto foi custeado pelo recurso da Ação **8429.26424.0017** do Programa 1061 - Brasil Escolarizado, intitulada Formação Inicial e Continuada. O recurso total disponível para a ação era de R\$ 461.310,00, sendo dividido em: Auxílio financeiro ao estudante (R\$ 266.904,00), Material de consumo (R\$ 174.406,00), Equipamento e material permanente (R\$ 20.000,00). Os estudantes receberam auxílio estudante de R\$ 400,00, dividido em duas bolsas.

Ao final do curso o estudante recebeu o certificado de *Curso de Capacitação em Orientação Pedagógica para Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores*. Foram aprovados os cursistas que atingiram a média aritmética igual ou superior a 70 no curso, chegando-se ao seguinte resultado:

Polo	Total de alunos	Desistentes	Reprovados	Aprovados
Araguaína	26	0	0	26
Araguatins 1	22	0	1	21
Araguatins 2	21	0	1	20
Gurupi	23	0	1	22
Paraíso do TO	20	1	0	19
Porto Nacional	20	1	1	18
Palmas 1	26	0	0	26
Palmas 2	26	1	1	24
Reitoria	21	0	3	18
<b>Total</b>	<b>205</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>194</b>

Fonte: SIMEC

<b>Código no PPA</b>	1062
<b>Denominação</b>	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
<b>Tipo do Programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.
<b>Objetivos Específicos</b>	Desenvolvimento de ações de formação profissional, técnica e superior tecnológica, diretas e descentralizadas, a serem implementadas pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SETEC), e instituições federais de ensino, com possibilidades de parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais, no país e no exterior, voltadas para o desenvolvimento da educação profissional, técnica e superior tecnológica. Para o desenvolvimento dessas ações voltadas à educação profissional, técnica e superior tecnológica, destacam-se como estratégias de implementação,

	dentre outros: Articulação e estabelecimento de parcerias com o Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério do Desenvolvimento Agrário, estados e municípios, ONGs representativas da sociedade civil organizada, Sistema 'S', de modo a obter o compartilhamento de ações que consolidem a inclusão do público almejado para a execução das ações descentralizadas, o repasse dos recursos e a distribuição das responsabilidades se dará por meio da realização de convênios entre o MEC e as diversas instituições envolvidas.					
<b>Gerente</b>	Eliezer Moreira Pacheco					
<b>Público Alvo</b>	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional.					
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>					<b>Em R\$ 1,00</b>	
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
64.576.440,00	80.285.886,00	77.699.541,14	60.549.961,16	17.149.579,98	60.105.496,44	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
1	-	-	Não há	Não há	Não há	Não há
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Não há quantitativo informado no PPA/LOA.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
O orçamento de Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (ação 09HB) foi cumprido na íntegra e executado em conformidade com a legislação pertinente em vigor. Houve destinação de créditos adicionais em virtude das novas contratações de pessoal. Embora tal ação tenha sido executada exclusivamente pela Reitoria por se tratar de despesas com pessoal, a mesma foi executada com eficiência tendo em vista que 99% dos seus recursos previsto foram executados e todos os servidores foram assegurados pelo Regime de Previdência, através das contribuições descontadas bem como dos demais repasses patronais efetivados pelo IFTO.						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
2	Unidade Ensino Implantada	-	0,00%	100%	100%	50%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Ao índice inicial foram atribuídos 0,00% ao valor da meta física do indicador no início do PPA por não termos essa ação e para o índice final foram atribuídos 100% a meta física pretendida. Para o índice previsto no exercício atribuímos 100% a meta física e para o índice atingido no exercício $\sum$ das unidades ensino a serem implantadas $X 100 \div \sum$ das unidades ensino implantadas.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Os créditos alocados para essa Ação 1H10 – Expansão da Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica no valor de R\$ 373.219,00 (trezentos e setenta e três mil e duzentos e dezenove reais), são todos provenientes de recursos do Tesouro Nacional e foram utilizados para aquisição de equipamentos e mobiliário dos campi, como já previsto na proposta orçamentária. Do crédito inicial 2% foram executados no período de junho a novembro, tendo a sua maior parte 97% executados em dezembro, perfazendo um total de 99% do valor previsto, não ocorrendo problemas na execução desta ação e demonstrando eficiência na mesma. Com relação ao indicador dessa ação foi informado no SIMEC 4 (quatro) Unidade de Ensino Implantada, das quais 2 (duas) já foram implantadas em 2010 (Campus Gurupi e Porto Nacional) as outras 2 (duas) estão previstas para 2012 (Campus Dianópolis) no segundo semestre e 2013 (Campus Colinas), conforme demonstrado 50% dessa ação já foi executada com sucesso.						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice</b>	<b>Índice final</b>		

			<b>inicial</b>			
3	Aluno Matriculado	-	100%	154,59%	100%	120,31%

**Fórmula de Cálculo do Índice**

Ao índice inicial foram atribuídos 100% ao valor da meta física do indicador no início do PPA e para o índice final  $\sum$  dos alunos matriculáveis/preteridos no final do PPA  $X 100 \div \sum$  de alunos matriculáveis/preteridos no início do PPA. Para o índice previsto no exercício atribuímos 100% a meta física e para o índice atingido no exercício  $\sum$  dos alunos a serem matriculados  $X 100 \div \sum$  de alunos matriculados.

**Análise do Resultado Alcançado**

Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional: essa ação, que propicia o custeio e parte do capital do IFTO, tem alocado nela a maior parte dos recursos disponíveis e tem como produto o Aluno Matriculado. Em busca do acompanhamento financeiro dessa ação, verificamos que a maioria dos seus recursos foi disponibilizada para Pagamento de Pessoal, Locação de Mão-de-Obra e Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. Tivemos também nessa ação recursos de capital, haja vista que tivemos dois campi Gurupi e Porto Nacional criado recentemente e ainda precisam de recursos para adequações e aquisições de equipamentos. Vale lembrar que as principais despesas de manutenção do IFTO são provenientes dessa ação como: material de consumo, diárias, passagens, auxílio financeiro a estudantes, indenizações e restituições e outros. Da meta física prevista para o exercício o executado ultrapassou em 20,31% tendo o seu resultado contribuído para o desempenho da atividade precípua da Instituição, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua da qualidade do ensino.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
4	Aluno Assistido	-	100%	360,23%	100%	166,60%

**Fórmula de Cálculo do Índice**

Ao índice inicial foram atribuídos 100% ao valor da meta física do indicador no início do PPA e para o índice final  $\sum$  dos alunos assistidos/preteridos no final do PPA  $X 100 \div \sum$  de alunos assistidos/preteridos no início do PPA. Para o índice previsto no exercício atribuímos 100% a meta física e para o índice atingido no exercício  $\sum$  dos alunos a serem atendidos  $X 100 \div \sum$  de alunos atendidos.

**Análise do Resultado Alcançado**

Os recursos previstos para a ação 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional, tem sua origem nas dotações orçamentárias aprovadas para esta instituição, bem como na fonte própria e na fonte proveniente de aplicação dos recursos arrecadados por este órgão. Em 2011 todos os seis campi e reitoria executaram esta ação que tem como produto o Aluno Assistido, visando dessa forma diminuir a evasão escolar por parte dos estudantes em situação de vulnerabilidade social, assegurando não somente o bem estar dos beneficiários, mas também estimulando a participação e afirmação dos alunos em atividades nas respectivas áreas de formação. Os benefícios foram concedidos em várias modalidades como: auxílio moradia, auxílio alimentação, bolsa estudante colaborador, assistência médica, odontológica e psicossocial, auxílio arte/cultura/esporte/lazer, auxílio material didático, auxílio uniforme, café da manhã, almoço, jantar e outros, considerando ser esta a mais importante estratégia de permanência do corpo discente nesta Instituição Federal de Ensino. Dessa forma consideramos que esta ação foi executada com sucesso, tendo em vista que a sua meta física foi superada em 67% a mais do previsto.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
5	Volume Disponibilizado	-	100%	787,50%	100%	72,51%

**Fórmula de Cálculo do Índice**

Ao índice inicial foram atribuídos 100% ao valor da meta física do indicador no início do PPA e para o índice final  $\sum$  dos volumes disponibilizáveis/preteridos no final do PPA  $X 100 \div \sum$  de volumes disponibilizáveis/preteridos no início do PPA. Para o índice previsto no exercício atribuímos 100% a meta física e para o índice atingido no exercício  $\sum$  dos volumes a serem disponibilizados  $X 100 \div \sum$  de volumes disponibilizados.

**Análise do Resultado Alcançado**

A ação 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional que tem como objetivo a aquisição de material didático para compor o Acervo Bibliográfico foi executada com sucesso

e será disponibilizada para todos os Campi do IFTO. Apesar da utilização de 100% de todo o recurso financeiro a meta física no qual estava prevista não foi atingida, chegando apenas ao total 11.421, volumes adquiridos, correspondendo a 73% do quantitativo previsto de 15.750. Há que se ressaltar que a maior parte dos recursos se encontra apenas empenhados e foram inscritos em restos a pagar, visto que foram executados em dezembro.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
6	Unidade Construída/Ampliada	-	0,00%	100%	100%	0,00%

#### Fórmula de Cálculo do Índice

Ao índice inicial foram atribuídos 0,00% ao valor da meta física do indicador no início do PPA por não termos essa ação e para o índice final foram atribuídos 100% a meta física pretendida. Para o índice previsto no exercício atribuímos 100% a meta física e para o índice atingido no exercício  $\sum$  das unidades a serem construída/ampliada  $\times 100 \div \sum$  das unidades construída/ampliada.

#### Análise do Resultado Alcançado

Os créditos consignados para esta ação 7L90 - Ampliação da Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional, foram provenientes de emenda parlamentar a LOA. Estes estavam destinados para ampliação da estrutura física do IFTO-Campus Paraíso, para reforma e ampliação do ginásio poliesportivo. Entretanto estes créditos foram contingenciados por se tratar de emendas parlamentar, não sendo liberada no decorrer do exercício para sua execução.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
7	Unidade Reestruturada	-	0,00%	100%	100%	125%

#### Fórmula de Cálculo do Índice

Ao índice inicial foram atribuídos 0,00% ao valor da meta física do indicador no início do PPA por não termos essa ação e para o índice final foram atribuídos 100% a meta física pretendida. Para o índice previsto no exercício atribuímos 100% a meta física e para o índice atingido no exercício  $\sum$  das unidades a serem reestruturadas  $\times 100 \div \sum$  das unidades reestruturadas.

#### Análise do Resultado Alcançado

A ação 8650 - Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica foi executada com recursos do Tesouro Nacional, tendo 5% dos valores empregados em aquisição de equipamentos e materiais permanentes para os campi, 28% aquisição de imóveis (parte do recurso utilizado para aquisição do prédio da reitoria) e 65% com obras em andamentos, perfazendo uma execução total de 99% dos valores previstos. Dentre elas podemos destacar a implantação da nova biblioteca do Campus Palmas, reestruturação e ampliação das subestações de média tensão, interligação elétrica entre os blocos. Da meta física prevista de 4 (quatro) unidade reestruturada, superamos em 25%.

Fonte: SIMEC/SISTEC

<b>Código no PPA</b>	1067
<b>Denominação</b>	Gestão da Política de Educação
<b>Tipo do Programa</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo Geral</b>	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
<b>Objetivos Específicos</b>	Formulação de políticas e intensificação da gestão participativa e de controle social, através da inserção de mecanismos de participação/interlocução com as instituições, corporações e sociedade civil na elaboração dos projetos e atos normativos decorrentes das políticas públicas de ensino, no intuito de formar uma cultura de gestão participativa e de controle social, e lhe dar efetividade, em particular, articulação com os sistemas de ensino das Unidades Federadas e com as Instituições federais de Ensino visando, também, o cumprimento das atribuições legais e o zelo pela qualidade da educação. Serão fortalecidas e ampliadas as parcerias com as unidades da federação, com ONG's e iniciativa privada, com vistas ao aumento da

	base de financiamento dos programas do MEC e o atingimento dos resultados esperados pela sociedade. Haverá destaque para a captação, produção e disseminação de informações confiáveis e tempestivas sobre evolução das estatísticas/ indicadores da educação no Brasil, voltadas à tomada de decisão pelo nível estratégico do MEC e demais atores públicos e privados do setor educacional.					
<b>Gerente</b>	Wagner Vilas Boas de Souza					
<b>Público Alvo</b>	Governo					
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>					<b>Em R\$ 1,00</b>	
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
380.000,00	380.000,00	358.151,44	339.982,91	18.168,53	339.982,91	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
1	Servidor Capacitado	-	100%	147,05	100%	89,20%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Ao índice inicial foram atribuídos 100% ao valor da meta física do indicador no início do PPA e para o índice final $\sum$ dos servidores pretendidos a capacitar no final do PPA $X 100 \div \sum$ de servidores pretendidos a capacitar no início do PPA. Para o índice previsto no exercício atribuímos 100% a meta física e para o índice atingido no exercício $\sum$ dos servidores a serem capacitados $X 100 \div \sum$ dos servidores capacitados.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – Embora não tenha sido executada integralmente, mas consideramos que esta ação foi executada com êxito tendo em vista que alguns eventos voltados à capacitação de servidores ocorreram no período em que os mesmo se encontravam de greve. No entanto, da meta física prevista de 250 servidores, conseguimos alcançar um número significativo de 223, correspondendo a 89% da meta. Em busca de melhores resultados, foram realizadas diversas ações voltadas à qualificação e requalificação tais como custeio de eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas com vistas a melhoria continuada dos processos de trabalho. O impacto dos resultados alcançados na consecução dos objetivos contribuirá para melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados pelo IFTO.						

Quadro 3 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
09	272	0089	0181	OP	3	Unidade	0	0	0
12	301	0750	20CW	A	3	Unidade	270	0	0
12	301	0750	2004	A	3	Unidade	302	465	0
12	365	0750	2010	A	3	Unidade	128	170	0
12	331	0750	2011	A	3	Unidade	120	217	0
12	306	0750	2012	A	3	Unidade	551	795	0
12	128	1061	8429	A	3	Unidade	2.500	205	0
12	122	1062	09HB	OP	3	Unidade	0	0	0
12	363	1062	1H10	P	3	Unidade	4	2	0
12	363	1062	2992	A	3	Unidade	6.000	7.219	0
12	363	1062	2994	A	3	Unidade	2.500	4.165	0
12	363	1062	6301	A	3	Unidade	15.750	11.421	0
21	363	1062	7L90	A	3	Unidade	1	0	0

12	363	1062	8650	A	3	Unidade	4	5	0
12	128	1067	4572	A	3	Unidade	250	223	0

Fonte: SIMEC/SISTEC

Quadro 4 - Identificação das Unidades Orçamentárias

<b>Denominação das Unidades Orçamentárias</b>	<b>Código da UO</b>	<b>Código SIAFI da UGO</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins	26424	158131

Quadro 5 - Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	31.167.607,00	23.896.411,00			20.265.115,00	13.595.933,00
	PLOA	31.167.607,00	23.896.411,00			20.265.115,00	13.595.933,00
	LOA	31.167.607,00	23.896.411,00			20.265.115,00	13.595.933,00
CRÉDITOS	Suplementares	15.858.374,00	13.220.300,00			2.056.000,00	1.519.206,00
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados					-101.971,00	
Outras Operações							
<b>Total</b>		<b>47.025.981,00</b>	<b>37.116.711,00</b>			<b>22.219.144,00</b>	<b>15.115.139,00</b>

Fonte: SIAFI

Quadro 6 - Programação de Despesas Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6 - Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	16.862.840,00	11.134.949,00				
	PLOA	16.862.840,00	11.134.949,00				
	LOA	16.862.840,00	11.634.949,00				
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados							
Outras Operações							
<b>Total</b>		<b>16.862.840,00</b>	<b>11.634.949,00</b>				

Fonte: SIAFI

Quadro 7 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	<b>Dotação proposta pela UO</b>	51.432.722,00	37.492.344,00	16.862.840,00	11.134.949,00		
	<b>PLOA</b>	51.432.722,00	37.492.344,00	16.862.840,00	11.134.949,00		
	<b>LOA</b>	51.432.722,00	37.492.344,00	16.862.840,00	11.634.949,00		
CRÉDITOS	<b>Suplementares</b>	17.914.374,00	14.739.506,00				
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>					
		<b>Reabertos</b>					
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>					
		<b>Reabertos</b>					
	<b>Créditos Cancelados</b>	-101.971,00					
<b>Outras Operações</b>							
<b>Total</b>		<b>69.245.125,00</b>	<b>52.231.850,00</b>	<b>16.862.840,00</b>	<b>11.634.949,00</b>		

Fonte: SIAFI

### 7.1 Análise crítica: quadros 4, 5 e 6

A proposta de despesa orçamentária é realizada em nível de IFTO, entretanto as origens de créditos orçamentário do grupo de despesas correntes 3 – Outras despesas correntes e despesas de Capital, são tratadas individualmente com cada um dos Campi do IFTO, de forma a respeitar sua autonomia, no qual a posterior, consolida-se em uma única programação de créditos orçamentários.

A dotação proposta pelo IFTO tanto em 2010 quanto em 2011 houve compatibilidade com a proposta de Lei Orçamentária Anual - PLOA. Com isto, facilitou sobre maneira no planejamento estratégico da unidade. O Congresso Nacional ratificou a proposta orçamentária por esta UJ, assim, houve compatibilidade com os limites orçamentários estabelecidos pelo IFTO em razão da proposta de dotação durante os exercícios de 2010 e 2011 para consecução dos objetivos e atingimento de metas conforme proposto, não havendo qualquer alteração entre a dotação proposta e a aprovada pelo Poder Legislativo.

As despesas com pessoal e encargos sociais são programadas pela Reitoria do IFTO, consolidada a nível de IFTO. Em relação ao exercício de 2010 as despesas com pessoal e encargos sociais tiveram um acréscimo em 26,69% em 2011 na programação de despesas. Isto, devido ao ingresso de novos servidores aprovados e convocados por meio de concurso público, realizado e homologado no segundo semestre de 2010, tanto para docente como para técnicos administrativos, além de progressões por capacitações, titulações e tempo de serviço público respeitado os planos de carreiras das categorias funcionais. É pertinente ainda, mencionar a contratação de professores substitutos, contratados de forma temporária para atender situações excepcionais de interesse público, sempre em obediências aos requisitos legais.

Esta unidade não efetuou nos anos de 2010 e 2011 despesas classificáveis no grupo de despesa corrente – juros e encargos da dívida.

Para o grupo de despesas enquadradas como Outras despesas correntes, do exercício de 2010 para o de 2011 houve um acréscimo em 49,05% na programação de despesas correntes. O consequente crescimento na oferta de cursos nas diversas regiões do estado, nas modalidades de ensino da educação básica, subsequente, superior e na ampliação de ofertas de cursos por meio de educação a distância, alavancou o número de matrículas e consequentemente em programações de despesas vinculadas ao Grupo de Despesas Correntes 3. A proposta orçamentária para este último está vinculada ao número de matrículas de alunos, bem como as unidades consideradas em situação de implantação.

Houve abertura de créditos suplementares em favor do IFTO tanto no ano de 2010 quanto no ano de 2011. Estes créditos foram destinados exclusivamente para suplementar dotação originária declarada insuficiente para pagamentos de pessoal e encargos sociais, bem como para benefícios a servidores classificáveis em outras despesas correntes.

Para os créditos cancelados foi bloqueado em favor da SOF para remanejamento o montante de R\$ 101.971,00. Somente em dezembro de 2011 o crédito foi desbloqueado, com isto, ocorreu prejuízo na execução de ações vinculadas a este crédito orçamentário por não haver tempo hábil para execução em 2011.

Os créditos destinados para despesas de capital de 2010 para 2011 cresceram em 44,93%. Por não existir qualquer alteração ou contingenciamento nesta categoria de despesas, possibilitou melhorar a infraestrutura de todo o IFTO, com aquisições de equipamentos e obras de ampliações em todos os Campi do IFTO, no qual possibilita uma modernização e reestruturação das unidades.

Quadro 8 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	201002	0412207502000	5.000,00		
		150014	1212210672272			4.193,41
		150016	12363106220AW			102.520,00
		150016	1236310626358			12.808,86
		150016	1236310626380			39.263,00
		153173	12363106220RW			82.378,50
		153173	1236310628252			362.641,37
		410002	2412810086867			252.817,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	240101	1957204718976	1.751.300,00		
		150016	1236310621H10	3.000.000,00		
		150016	1236310626380	3.129.300,00		
		410002	2412207502000	48.630,00		

Fonte: SIAFI

## 7.2 Análise crítica: quadro 8

Para o exercício de 2011 o IFTO recebeu em crédito orçamentário por movimentação externa para despesas com Pessoal e Encargos Sociais R\$5.000,00, para outras despesas correntes R\$ 856.622,14 e para investimentos R\$ 7.929.230,00. As movimentações externas auxiliaram o IFTO na consecução dos seus objetivos, na ampliação da oferta de cursos, na modernização da estrutura, na aquisição de investimentos imóveis, na formação de servidores, no intercâmbio por meio do projeto Brasil-França, na implantação do projeto SIGA-EPT – Renapi, na cooperação com o programa Pronatec, na implantação dos laboratórios de mecânica e mecatrônica do IFTO – Campus Palmas entre outros. Este último, foram recursos destinados por meio de emenda 50110002, as demais fontes de crédito orçamentário em quase sua totalidade se deram por meio de descentralização de crédito pelo Ministério da Educação, através de projetos de trabalho ou termos de cooperação, bem como do FNDE.

Estes recursos impactaram de maneira positiva para o IFTO durante o exercício de 2011, principalmente os créditos destinados a investimentos que representaram 47,01% por meio de movimentações por meio de descentralizações externas. Já para custeio, somente 3,87% em relação aos créditos originários se deram por meio de descentralizações.

Quadro 9 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Modalidade de Licitação</b>	<b>10.284.702,08</b>	<b>7.553.744,13</b>	<b>9.899.977,88</b>	<b>7.294.861,70</b>
Convite		104.731,18		104.731,18
Tomada de Preços	124.608,14		31.054,98	
Concorrência	1.088.650,89	857.011,47	1.088.650,89	857.011,47
Pregão	9.071.443,05	6.592.001,48	8.780.272,01	6.333.119,05
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços				
<b>Contratações Diretas</b>	<b>1.936.311,47</b>	<b>1.911.989,46</b>	<b>1.865.244,50</b>	<b>1.782.794,80</b>
Dispensa	1.617.644,26	1.592.567,19	1.546.862,09	1.464.049,74
Inexigibilidade	318.667,21	319.422,27	318.382,41	318.745,10
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>74.682,31</b>	<b>70.996,26</b>	<b>74.682,31</b>	<b>70.996,26</b>
Suprimento de Fundos	74.682,31	70.996,26	74.682,31	70.996,26
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>51.806.642,58</b>	<b>40.111.061,07</b>	<b>51.806.642,58</b>	<b>40.107.885,12</b>
Pagamento em Folha	51.093.991,53	39.398.451,79	51.093.991,53	39.398.451,79
Diárias	712.651,05	712.609,28	712.651,05	709.433,33
<b>Outros</b>	<b>1.419.055,95</b>	<b>878.557,04</b>	<b>1.410.542,40</b>	<b>887.317,41</b>

Fonte: SIAFI

Quadro 10 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>46.691.253,45</b>	<b>36.476.411,57</b>	<b>46.691.253,45</b>	<b>36.476.411,57</b>			<b>46.691.253,45</b>	<b>36.476.411,57</b>
Vencimentos e vantagens fixa	37.016.293,39	28.428.968,37	37.016.293,39	28.428.968,37			37.016.293,39	28.428.968,37
Obrigações Patronais	7.617.381,55	5.828.175,94	7.617.381,55	5.828.175,94			7.617.381,55	5.828.175,94
Contratação por tempo determ.	1.263.731,73	1.598.513,13	1.263.731,73	1.598.513,13			1.263.731,73	1.598.513,13
Demais elementos do grupo	793.846,78	620.754,12	793.846,78	620.754,12			793.846,78	620.754,12
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	<b>19.543.490,07</b>	<b>14.336.359,42</b>	<b>16.031.561,20</b>	<b>11.610.740,93</b>	<b>3.511.928,87</b>	<b>2.725.618,49</b>	<b>15.840.678,88</b>	<b>11.225.328,30</b>
Locação de mão-de-obra / Outros serv. Terceiros - PJ	5.449.082,73	3.937.890,17	4.269.132,32	2.781.679,56	1.179.950,41	1.156.210,61	4.258.786,32	2.603.188,00
Outros serviços terceiros – PJ / Locação de mão-de-obra	5.039.257,12	3.586.767,36	3.357.450,12	2.785.091,80	1.681.807,00	801.675,56	3.254.936,33	2.704.422,16
Auxílio-alimentação	2.622.027,77	2.145.027,20	2.622.027,77	2.145.027,20	0,00	0,00	2.622.027,77	2.145.027,20
Demais elementos do grupo	6.433.122,45	4.666.674,69	5.782.950,99	3.898.942,37	650.171,46	767.732,32	5.704.928,46	3.772.690,94

Fonte: SIAFI

Quadro 11 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
<b>4 – Investimentos</b>	<b>16.454.399,38</b>	<b>11.334.741,74</b>	<b>2.798.579,74</b>	<b>2.439.195,46</b>	<b>13.655.819,64</b>	<b>8.895.546,28</b>	<b>2.525.157,34</b>	<b>2.432.115,46</b>
Obras e instalações – Op. Int.	9.220.600,87	5.874.873,98	1.182.204,05	1.582.183,99	8.038.396,82	4.292.689,99	1.088.650,89	1.575.103,99

orc. / Equip. material permanente								
Equip. material permanente / Obras e instalações – Op. Int. orc.	3.733.798,51	5.459.867,76	1.616.375,69	857.011,47	2.117.422,82	4.602.856,29	1.436.506,45	857.011,47
Aquisição de imóveis	3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	3.500.000,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>5 – Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6 – Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>Totais</b>								

Fonte: SIAFI

### 7.3 Análise crítica: quadros 9, 10 e 11

A execução orçamentária teve sua aplicação condizente com os objetivos do Instituto e conforme planejamento realizado para a sua execução. Conforme demonstrado no Quadro 10 – Programação de Despesas Correntes houve alterações ocorridas no exercício em razão de contingenciamento no valor de R\$101.971,00. Entretanto, avaliamos que não implicou em retardamento ou prejuízo acentuado na execução de ação previamente estabelecida.

Esta unidade sempre buscou de forma sistemática optar pela modalidade de licitação Pregão na forma eletrônica. Desde 2009, internamente trabalha-se nas compras coletivas por meio do Sistema de Registro de Preços, no qual proporciona maior economia de escala, registra preços e quantidades para um período de 12 meses, com isto, evita-se o fracionamento de despesas, condenáveis pela legislação em vigor. Esta importante ferramenta beneficia todo o IFTO, pela economia processual, de esforço de recursos humanos, por fim, pela celeridade em atender demandas de aquisições já registradas pelo SRP vigente.

Durante o exercício de 2011, no segundo semestre, houve uma greve de aproximadamente de 90 dias dos servidores docentes e técnicos administrativos, que retardaram e prejudicaram na execução de algumas ações. Uma das mais afetadas a ação de assistência estudantil, onde os alunos foram afetados pela paralisação na execução da ação durante o período grevista. Com este movimento, retardou-se andamentos de algumas ações importantes vinculadas à área de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, entretanto, buscou priorizar às ações de expansão das unidades educacionais por meio de construções de salas de aula/administrativa, laboratórios, biblioteca, espaços de vivências para alunos, ou seja, ampliações, adequações e reformas que pudessem beneficiar a comunidade escolar como um todo. Com a execução parcial da ação assistência estudantil em 2011 e ampliação do calendário escolar para 2012, esta ação sofrerá sobrecarga neste próximo ano, assim como, demais ações que requerem execuções de despesas correntes.

Outro fator que prejudicou no desenvolvimento de ações no exercício de 2011 foi à limitação de diárias e passagens por meio de Decreto Federal. Esta limitação afetou a autonomia desta Unidade, visto que limitou sua atuação durante o ano. O IFTO possui 06 Campi e a Reitoria, requer reuniões entre estas unidades mensais e frequentes, por todo o estado, para atender demandas específicas ou conjunturais. Viagens para participações de eventos educacionais (visitas técnicas), como feiras, congressos, fóruns, visitas a empresas, jogos estudantis algumas foram prejudicadas em razão desta limitação. Outras como capacitações de servidores, tão importante para aperfeiçoamento das rotinas internas também tiveram que sofrer limitação.

Quadro 12 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$  
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Licitação</b>	<b>65.491,66</b>	<b>124.104,90</b>	<b>65.491,66</b>	<b>110.915,82</b>
Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Concorrência	0,00	124.104,90	0,00	110.915,82
Pregão	65.491,66	0,00	65.491,66	0,00
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Contratações Diretas</b>	<b>0,00</b>	<b>17.490,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17.490,00</b>
Dispensa	0,00	17.490,00	0,00	17.490,00
Inexigibilidade	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>29.513,18</b>	<b>164.220,63</b>	<b>29.513,18</b>	<b>164.220,63</b>
Pagamento em Folha	4.700,50	0,00	4.700,50	0,00
Diárias	24.812,68	164.220,63	24.812,68	164.220,63
<b>Outras</b>	<b>178.679,00</b>	<b>446.112,61</b>	<b>178.306,90</b>	<b>444.012,61</b>

Fonte: SIAFI

Quadro 13 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$  
1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>Exercícios</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>4.700,50</b>		<b>4.700,50</b>				<b>4.700,50</b>	
Pensões	4.700,50		4.700,50				4.700,50	
2º elemento de despesa	0,00		0,00				0,00	
3º elemento de despesa	0,00		0,00				0,00	
Demais elementos do grupo	0,00		0,00				0,00	
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>637.546,14</b>	<b>936.895,99</b>	<b>256.983,34</b>	<b>773.536,56</b>	<b>380.562,80</b>	<b>163.359,43</b>	<b>256.611,24</b>	<b>758.247,48</b>
Outros serviços de terceiros – PJ / Auxílio financeiro a estudantes	335.545,00	409.199,68	20.087,53	397.324,64	315.457,47	11.875,04	20.087,53	396.724,64
Auxílio financeiro a estudantes / Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	76.754,50	173.038,80	33.854,50	68.067,58	42.900,00	104.971,22	33.854,50	54.878,50
Outros auxílios financeiros a PF / Diárias – Pessoal Civil	71.424,00	109.729,93	63.264,00	109.729,93	8.160,00	0,00	63.264,00	109.729,93
Demais elementos do grupo	153.822,64	244.927,58	139.777,31	198.414,41	14.045,33	46.513,17	139.405,21	196.914,41

Fonte: SIAFI

Quadro 14 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$  
1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 - Investimentos</b>		<b>7.928.589,00</b>	<b>105.095,97</b>	<b>12.000,00</b>	<b>327,78</b>	<b>7.916.589,00</b>	<b>104.768,19</b>	<b>12.000,00</b>	<b>327,78</b>
Aquisição de imóveis / Equip. e mat. permanente		6.000.000,00	105.095,97	0,00	327,78	6.000.000,00	104.768,19	0,00	327,78
Equip. e mat. permanente		1.928.589,00	0,00	12.000,00	0,00	1.916.589,00	0,00	12.000,00	0,00
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
<b>5 - Inversões Financeiras</b>									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
<b>6 - Amortização da Dívida</b>									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									

Fonte: SIAFI

#### 7.4 Análise crítica: quadros 12, 13 e 14

Para o exercício de 2011 o IFTO recebeu em crédito orçamentário por movimentação externa para despesas com Pessoal e Encargos Sociais R\$5.000,00 e executou R\$ 4.700,50, para outras despesas correntes R\$ 856.622,14 e executou R\$ 637.546,14 e para investimentos R\$ 7.929.230,00 e executou R\$7.928.589,00. As movimentações externas auxiliaram o IFTO na consecução dos seus objetivos, na ampliação da oferta de cursos, na modernização da estrutura, na aquisição de investimentos imóveis, na formação de servidores, no intercâmbio por meio do projeto Brasil-França, na implantação do projeto SIGA-EPT – Renapi, na cooperação com o programa Pronatec, na implantação dos laboratórios entre outros. Estas descentralizações externas, em quase sua totalidade são dotações requisitas para atender projetos específicos, no qual, o IFTO sozinho não teria como assumir. No exercício de 2011, as descentralizações externas para atender despesas de capital representaram um grande impacto no orçamento, comparada ao mesmo período de 2010. Do montante desta categoria econômica de despesa, R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais) destinou-se a aquisição de imóvel urbano para sediar a Reitoria do IFTO que custou R\$9.500.000,00 (nove milhões e quinhentos mil reais), assim, não comprometeu o orçamento próprio para atender esta finalidade. Em relação às despesas liquidadas, a modalidade de contratação adotada, esta em consonância com a legislação vigente, no qual demonstrou-se sua totalidade na modalidade pregão, excetuadas a despesas com pessoal. Isto, em razão das compras compartilhadas adota pelo IFTO por meio de SRP, que permite melhores preços e contratações tempestivas objeto de descentralização de crédito.

As descentralizações incrementam o orçamento vigente da unidade, entretanto, boa parte destas ocorrem próximo ao encerramento do exercício, assim, o tempo hábil para execução dos projetos ficam delimitados em razão de limitação temporal, em alguns casos, não há tempo hábil para instauração de procedimentos de compras por meio de licitação.

#### 7.5 Indicadores Institucionais

Além do preenchimento dos demonstrativos relacionados anteriormente, o gestor deverá apresentar os indicadores institucionais desenvolvidos pela UJ para medir os produtos, serviços e resultados alcançados pela gestão no exercício.

Esses indicadores deverão vir acompanhados de explanação sucinta sobre as suas fórmulas de cálculo, considerando a sua utilidade e mensurabilidade. Para efeito desta instrução, considera-se:

**Utilidade:** Utilização efetiva do indicador em processo de tomada de decisão gerencial que afete o desempenho da UJ. A utilidade de um indicador está diretamente relacionada à sua representatividade em medir o fenômeno-objeto, isto é, computar em uma única expressão as múltiplas variáveis correlacionadas com o fenômeno-objeto. Um indicador é útil quando ele “traduz” para o observador do fenômeno-objeto uma situação relacionada com o seu interesse de análise. Por exemplo, um indicador que meça a relação entre número de professores e número de alunos por classe de estudo é útil para se examinar a economicidade dessa relação, mas pode não ser útil para se examinar a eficácia dessa relação, observando-se que estudos indicam a existência de forte correlação entre o número de professores e de alunos em classe como fator importante na eficácia do ensino ministrado. Nesse sentido, a utilidade de um indicador pode ser claramente percebida quando esse indicador é utilizado como referência para a tomada de decisões gerenciais que afetem o desempenho da UJ.

**Mensurabilidade:** Viabilidade efetiva de o fenômeno-objeto ser medido por intermédio de um indicador. A mensurabilidade de um indicador decorre principalmente da conjugação de três (3) fatores associados à produção do indicador, quais sejam: complexidade, auditabilidade e economicidade. Um indicador com boa mensurabilidade deverá possuir um grau de complexidade proporcional ou menor que o fenômeno-objeto, deverá ser auditável por terceiros, permitindo que os mesmos resultados sejam alcançados com base nas mesmas informações utilizadas pela UJ, e deverá ser econômico, isto é, o custo de produção do indicador deverá ser proporcional ao custo associado ao fenômeno-objeto que se deseja analisar. Não existem valores definidos para a relação

entre o custo de produção do indicador e o custo associado ao fenômeno, mas indicativos internacionais apontam que o custo total de medição não deve ultrapassar 5% do valor do fenômeno-objeto a ser medido.

#### Quadro 15 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Não Houve ocorrências em 2011.

#### Quadro 16 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$  
1,00

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2010	407.781,71	0,00	371.766,70	36.015,01
2009	95.952,18	0,00	21.643,33	74.308,85
2008	17.744,10	0,00	28,88	17.715,22
2007	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	2.280,11	0,00	0,00	2.280,11
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2010	11.889.292,39	-386.001,63	10.221.497,93	1.281.792,83
2009	2.582.928,07	-2.309.970,15	263.007,02	9.950,90
2008	32.549,77	-32.549,77	0,00	0,00
2007	36.769,36	-36.769,36	0,00	0,00
<b>Observações:</b>				

### 7.6 Análise crítica: quadro 16

A execução de restos a pagar segue a Lei 4.320/64, onde estabelece o prazo de 01 ano para execução findo o ano anterior. Os valores excessivos inscritos reflete uma política do Poder Executivo Federal no sentido de contingenciamento de limite para empenho, no qual boa parte é liberada próximo ao encerramento do exercício. As execuções dos Rap's seguem ordem de prioridade dentro do IFTO, para posteriormente partir para execução dos orçamentos vigentes. As licitações para contratações especializada em obras e serviços de engenharia sempre tem ocorrido no segundo semestre, no qual gera valores excessivos de RAP. Para os períodos financeiros anteriores a 2010 a execução de rap segue base legal apoiada por Decreto Federal destinada a prorrogar a execução destes. Na medida da extinção do prazo decadencial para utilização dos saldos de RAP sem prorrogação para os mesmos, estes são efetuadas as devidas baixas no SIAFI.

A análise crítica sobre a gestão dos Restos a Pagar de exercícios anteriores ao de competência do relatório de gestão é obrigatória e aplicável a todas as UJ que tenham saldo de RP ao final do exercício de 2011 ou que tenham realizado pagamento ou cancelamento desses restos a pagar no exercício.

Nesse contexto e sem prejuízo de outras abordagens que a UJ considere adequadas desenvolver, importa que a UJ analise:

- A evolução da estratégia de pagamento dos RP adotada pela UJ;
- Os impactos porventura existentes na gestão financeira da UJ no exercício de referência, decorrentes do pagamento de RP de exercícios anteriores;
- As razões e/ou circunstâncias existentes para a permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro;

- A existência de registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI de valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores a 2011 sem que sua vigência tenha sido prorrogada por Decreto;
- Os eventos negativos ou positivos que prejudicaram ou facilitaram a gestão de RP.

**8- INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS: FUNDAÇÕES DE APOIO:**

Para fins de informação para subsidiar a apreciação do Relatório de Gestão 2011 pelos Órgãos de controle, esclarecemos que a Instituição não conta com Fundação de Apoio nem teve ações ou convênios de repasse de recursos com outras Fundações de Apoio.

**9- INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO Nº TCU - ACÓRDÃO 2.267/2005 - PLENÁRIO;**

Durante o ano de 2011 o Instituto Federal do Tocantins – IFTO buscou construir indicadores institucionais que atendessem à necessidade quanto à oferta, a qualidade e ampliação de vagas em todos os Campi deste Instituto.

## 9.1 Campus Araguaína

### 9.1.1 Candidato/Vaga

#### Quadro 17 - Candidato/Vaga

Unidade de Ensino	Ciclo de Matrícula	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Data Início	Data Previsto Término	Vagas Ofertadas	Total Inscritos	Índice de Vagas/ Inscrições
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Araguaína</i>	Técnico em Análises Clínicas – Presencial – Subsequente – Fev. 2011 / Dez. 2012	Técnico em Análises Clínicas	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	03/02/2011	20/12/2012	40	84	2.1
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Araguaína</i>	Técnico em Análises Clínicas – Presencial – Subsequente – Jul. 2011 / Jun. 2013	Técnico em Análises Clínicas	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	25/07/2011	28/06/2013	40	134	3.35
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Araguaína</i>	Técnico em Enfermagem – Presencial – Subsequente – Fev. 2011 / Dez. 2012	Técnico em Enfermagem	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	03/02/2011	20/12/2012	40	133	3.325

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Enfermagem – Presencial – Subsequente – Jul. 2011 / Jun. 2013	Técnico em Enfermagem	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	25/07/2011	28/06/2013	40	148	3.7
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Gerência de Saúde – Presencial – Subsequente – Fev. 2011 / Dez. 2012	Técnico em Gerência de Saúde	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	03/02/2011	20/12/2012	40	50	1.25
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Gerência de Saúde – Presencial – Subsequente – Jul. 2011 / Jun. 2012	Técnico em Gerência de Saúde	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	25/07/2011	28/06/2013	40	49	1.225
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Informática para Internet – Presencial – Subsequente – Fev. 2011 / Dez. 2012	Técnico em Informática para Internet	Informação e Comunicação	Curso Técnico	03/02/2011	20/12/2012	40	150	3.75

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Informática para Internet – Presencial – Subsequente – Jul. 2011 / Dez. 2012	Técnico em Informática para Internet	Informação e Comunicação	Curso Técnico	25/07/2011	21/12/2012	40	196	4.9
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Informática – Presencial – Integrado – Fev. 2011 / Dez. 2014	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Curso Técnico	03/02/2011	20/12/2012	40	97	2.425
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Vigilância em Saúde – Presencial – Proeja Integrado – Jul. 2011 / Dez. 2014	Técnico em Vigilância em Saúde	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	25/07/2011	21/12/2014	40	115	2.875
<b>TOTAL</b>							<b>400</b>	<b>1.156</b>	<b>2.89</b>

### 9.1.2 Ingresso x Aluno

#### Quadro 18 - Ingresso x Aluno

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total de Matriculados	Ingressantes	Matrículas Anteriores	Porcentagem de Ingressantes /Matriculas
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Análises Clínicas	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	95	81	14	85,2%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Enfermagem	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	86	79	7	91,8%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Gerência de Saúde	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	86	68	18	79%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Informática para Internet	Informação e Comunicação	Curso Técnico	38	33	5	86,8%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Curso Técnico	42	37	5	88%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Vigilância em Saúde	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	97	77	20	79,3%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína		Especialização ( <i>Lato Sensu</i> )	Especialização em Educação Profissional Integrada	25	0	25	0%
<b>TOTAL</b>				<b>469</b>	<b>375</b>	<b>94</b>	<b>79,9%</b>

### 9.1.3 Concluintes x Aluno

Quadro 19 - **Concluintes x Aluno**

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total Matriculados	Total Concluídos	Finalizado Concluído	Finalizado Integralizado	Demais Situações	Porcentagem Concluintes/ Total Matriculados
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Análises Clínicas	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	95	0	0	0	95	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Enfermagem	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	86	0	0	0	86	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Gerência de Saúde	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	86	0	0	0	86	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Informática para Internet	Informação e Comunicação	Curso Técnico	38	0	0	0	38	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Curso Técnico	42	0	0	0	42	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Vigilância em Saúde	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	97	9	9	0	88	9,2%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Especialização ( <i>Lato Sensu</i> )	Especialização em Educação Profissional Integrada	25	19	19	0	6	76%
<b>TOTAL</b>			<b>469</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>441</b>	<b>5,9%</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

#### 9.1.4 Eficiência Acadêmica

##### Quadro 19 - Eficiência Acadêmica

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total de Matriculados	Concluídos	Demais Situações	Porcentagem de Concluídos / Demais Situações Finais
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Análises Clínicas	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	95	0	95	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Enfermagem	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	86	0	86	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Gerência de Saúde	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	86	0	86	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Informática para Internet	Informação e Comunicação	Curso Técnico	38	0	38	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Curso Técnico	42	0	42	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Vigilância em Saúde	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	97	9	88	9,2%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína		Especialização ( <i>Lato Sensu</i> )	Especialização em Educação Profissional Integrada	25	19	6	76%
TOTAL				469	28	441	5,9%

## 9.1.5 Retenção Escolar

Quadro 20 - Retenção Escolar

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total Matriculados	Total Retenção	Retido em Curso	Retido Integralizado	Retido Concluído	Demais Situações	Índice de Retenção/Matriculados
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Análises Clínicas	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	95	3	0	0	0	3	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Enfermagem	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	86	3	0	0	0	3	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Araguaína</i>	Técnico em Gerência de Saúde	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	86	6	0	0	0	6	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Araguaína</i>	Técnico em Informática para Internet	Informação e Comunicação	Curso Técnico	38	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Araguaína</i>	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Curso Técnico	42	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins	Técnico em Vigilância em Saúde	Ambiente, Saúde e Segurança	Curso Técnico	97	17	9	0	9	8	9,2%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Araguaína</i>	Especialização ( <i>Lato Sensu</i> )	Especialização em Educação Profissional Integrada	25	25	0	0	19	6	76%
<b>TOTAL</b>			<b>469</b>	<b>54</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>26</b>	<b>5,9%</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

## 9.2 CAMPUS ARAGUATINS

### 9.2.1 Candidato/Vaga

#### Quadro 21 - Candidato/Vaga

Unidade de Ensino	Ciclo de Matrícula	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Data Início	Data Previsto Término	Vagas Ofertadas	Total Inscritos	Índice de Vagas/Inscrições
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Araguatins</i>	Agronomia – Presencial – Fev. 2011 / Dez. 2015	Agronomia	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Bacharelado	01/02/2011	19/12/2015	45	1.382	30.711

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Ciências Biológicas – Presencial – Fev. 2011 / Dez. 2014	Ciências Biológicas	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	01/02/2011	20/12/2014	45	1.219	27.088
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Computação – Presencial – Fev. 2011 / Dez. 2014	Computação	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	01/02/2011	20/12/2014	45	1.452	32.266
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Mulheres Mil – Dez. 2011 / Set. 2012	Mulheres Mil	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Mulheres Mil	31/12/2011	21/09/2012	100	105	1.05
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Agropecuária – Presencial – Integrado – Fev. 2011 / Dez. 2013	Técnico em Agropecuária	Recursos Naturais	Curso Técnico	07/02/2011	21/12/2013	200	774	3.87

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Agropecuária – Presencial – Subsequente – Ago. 2011 / Jun. 2013	Técnico em Agropecuária	Recursos Naturais	Curso Técnico	08/08/2011	28/06/2013	45	56	1.244
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Agropecuária – Presencial – Subsequente – Fev. 2011 / Jun. 2012	Técnico em Agropecuária	Recursos Naturais	Curso Técnico	07/02/2011	30/06/2012	45	55	1.222
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio – Presencial – Concomitante – Fev. 2011 / Jun. 2012	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Curso Técnico	07/02/2011	30/06/2012	45	51	1.133
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Informática – Presencial – Integrado – Fev. 2011 / Dez. 2013	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Curso Técnico	07/02/2011	21/12/2013	40	154	3.85

<b>TOTAL</b>	<b>610</b>	<b>5.248</b>	<b>8.60</b>
--------------	------------	--------------	-------------

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

### 9.2.2 Ingresso x Aluno

**Quadro 22 - Ingresso x Aluno**

<b>Unidade de Ensino</b>	<b>Curso</b>	<b>Eixo Tecnológico</b>	<b>Tipo de Curso</b>	<b>Total de Matriculados</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Matrículas Anteriores</b>	<b>Porcentagem de Ingressantes /Matriculas</b>
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Araguatins</i>	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Curso Técnico	90	51	39	56,6%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Araguatins</i>	Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	Curso Técnico	45	45	0	100%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Araguatins</i>	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	Curso Técnico	6	0	6	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i>	Técnico em Agroindústria	Produção Alimentícia	Curso Técnico	1	0	1	0%

Araguatins							
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Agropecuária	Recursos Naturais	Curso Técnico	463	324	139	69,9%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Agronomia	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Bacharelado	53	50	3	94,3%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Ciências Biológicas	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	54	49	5	90,7%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Computação	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	58	52	6	89,6%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Mulheres Mil	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Mulheres Mil	100	100	0	100%
<b>TOTAL</b>				<b>870</b>	<b>671</b>	<b>199</b>	<b>77,1%</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

## 9.2.3 Concluintes x Aluno

Quadro 23 - Concluintes x Aluno

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total Matriculados	Total Concluídos	Finalizado Concluído	Finalizado Integralizado	Demais Situações	Porcentagem Concluintes/ Total Matriculados
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Curso Técnico	90	0	0	0	90	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	Curso Técnico	45	0	0	0	45	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	Curso Técnico	6	0	0	0	6	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Agroindústria	Produção Alimentícia	Curso Técnico	1	0	0	0	1	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Agropecuária	Recursos Naturais	Curso Técnico	463	105	105	0	358	22,6%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Agronomia	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Bacharelado	53	0	0	0	53	0%

ns									
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Ciências Biológicas	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	54	0	0	0	54	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Computação	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	58	0	0	0	58	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Mulheres Mil	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Mulheres Mil	100	0	0	0	100	0%

<b>TOTAL</b>	<b>870</b>	<b>105</b>	<b>105</b>	<b>0</b>	<b>765</b>	<b>12,06%</b>
--------------	------------	------------	------------	----------	------------	---------------

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

#### 9.2.4 Eficiência Acadêmica

Quadro 24 - Eficiência Acadêmica

<b>Unidade de Ensino</b>	<b>Curso</b>	<b>Eixo Tecnológico</b>	<b>Tipo de Curso</b>	<b>Total de Matriculados</b>	<b>Concluídos</b>	<b>Demais Situações</b>	<b>Porcentagem de Concluídos /Demais Situações Finais</b>
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Araguatins</i>	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Curso Técnico	90	0	90	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Araguatins</i>	Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	Curso Técnico	45	0	45	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Araguatins</i>	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	Curso Técnico	6	0	6	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Agroindústria	Produção Alimentícia	Curso Técnico	1	0	1	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Agropecuária	Recursos Naturais	Curso Técnico	463	105	358	22,6%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Agronomia	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Bacharelado	53	0	53	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Ciências Biológicas	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	54	0	54	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Computação	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	58	0	58	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Mulheres Mil	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Mulheres Mil	100	0	100	0%
<b>TOTAL</b>				<b>870</b>	<b>105</b>	<b>765</b>	<b>12,0%</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

### 9.2.5 Retenção Escolar

Quadro 25 - Retenção Escolar

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total Matriculados	Total Retenção	Retido em Curso	Retido Integralizado	Retido Concluído	Demais Situações	Índice de Retenção/Matriculados
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Curso Técnico	90	0	0	0	0	0	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	Curso Técnico	45	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	Curso Técnico	6	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Agroindústria	Produção Alimentícia	Curso Técnico	1	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Agropecuária	Recursos Naturais	Curso Técnico	463	110	0	0	105	5	22,6%

ns										
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Araguatins</i>	Agronomia	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Bacharelado	53	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Araguatins</i>	Ciências Biológicas	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	54	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Araguatins</i>	Computação	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	58	0	0	0	0	0	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Araguatins</i>	Mulheres Mil	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Mulheres Mil	100	0	0	0	0	0	0%
<b>TOTAL</b>				<b>870</b>	<b>110</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>105</b>	<b>5</b>	<b>12,0%</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

### 9.3 CAMPUS ARAGUATINS

#### 9.3.1 Candidato/Vaga

#### 7.7

#### Quadro 26 - Candidato/Vaga

Unidade de Ensino	Ciclo de Matrícula	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Data Início	Data Previsto Término	Vagas Ofertadas	Total Inscritos	Índice de Vagas/ Inscrições
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Artes Cênicas – 2011/1	Artes Cênicas	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	03/02/2011	01/09/2014	40	64	1.6

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Artes Cênicas – 2011/1	Artes Cênicas	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	25/07/2011	23/01/2015	40	25	0.625
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Mulheres Mil – Dez. 2011 / Set. 2012	Mulheres Mil	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Mulheres Mil	21/12/2011	20/09/2012	100	109	1.09
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Técnico em Agronegócio – 2011/1	Técnico em Agronegócio	Recursos Naturais	Curso Técnico	03/02/2011	04/03/2013	30	44	1.466
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Técnico em Agronegócio – 2011/2	Técnico em Agronegócio	Recursos Naturais	Curso Técnico	25/07/2011	25/09/2013	30	56	1.866
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Técnico em Arte Dramática – 2011/1	Técnico em Arte Dramática	Produção Cultural e Design	Curso Técnico	03/02/2011	05/03/2012	30	31	1.033

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Técnico em Arte Dramática – 2011/2	Técnico em Arte Dramática	Produção Cultural e Design	Curso Técnico	25/07/2011	25/09/2013	30	6	0.2
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Técnico em Edificações 2011/1	Técnico em Edificações	Infra-estrutura	Curso Técnico	03/02/2011	04/03/2013	30	213	7.1
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Técnico em Edificações 2011/2	Técnico em Edificações	Infra-estrutura	Curso Técnico	25/07/2011	25/09/2013	30	194	6.466
<b>TOTAL</b>							<b>360</b>	<b>742</b>	<b>2.06</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

### 9.3.2 Ingresso x Aluno

#### Quadro 27 - Ingresso x Aluno

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total de Matriculados	Ingressantes	Matrículas Anteriores	Porcentagem de Ingressantes /Matriculas
-------------------	-------	------------------	---------------	-----------------------	--------------	-----------------------	---

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Técnico em Edificações	Infra-estrutura	Curso Técnico	90	36	54	40%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Técnico em Arte Dramática	Produção Cultural e Design	Curso Técnico	42	23	19	54,7%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Técnico em Agronegócio	Recursos Naturais	Curso Técnico	93	64	29	68,8%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Artes Cênicas	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	83	43	40	51,8%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Mulheres Mil	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Mulheres Mil	96	96	0	100%
<b>TOTAL</b>				<b>404</b>	<b>262</b>	<b>142</b>	<b>64,8%</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

## 9.3.3 Concluintes x Aluno

Quadro 28 - Concluintes x Aluno

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total Matriculados	Total Concluídos	Finaliza do Concluído	Finalizado Integralizado	Demais Situações	Porcentagem Concluintes/ Total Matriculados
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Técnico em Edificações	Infra-estrutura	Curso Técnico	90	0	0	0	90	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Técnico em Arte Dramática	Produção Cultural e Design	Curso Técnico	42	18	18	0	24	42,8%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Técnico em Agronegócio	Recursos Naturais	Curso Técnico	93	0	0	0	93	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Artes Cênicas	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	83	0	0	0	83	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Mulheres Mil	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Mulheres Mil	96	0	0	0	96	0%
<b>TOTAL</b>				<b>404</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>386</b>	<b>4,4%</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

#### 9.3.4 Eficiência Acadêmica

Quadro 29 - Eficiência Acadêmica

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total de Matriculados	Concluídos	Demais Situações	Porcentagem de Concluídos /Demais Situações Finais
-------------------	-------	------------------	---------------	-----------------------	------------	------------------	--

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Técnico em Edificações	Infra-estrutura	Curso Técnico	90	0	90	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Técnico em Arte Dramática	Produção Cultural e Design	Curso Técnico	42	18	24	42,8%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Técnico em Agronegócio	Recursos Naturais	Curso Técnico	93	0	93	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Artes Cênicas	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	83	0	83	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Mulheres Mil	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Mulheres Mil	96	0	96	0%
<b>TOTAL</b>				<b>404</b>	<b>18</b>	<b>386</b>	<b>4,4%</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

## 9.3.5 Retenção Escolar

Quadro 30 - Retenção Escolar

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total Matriculados	Total Retenção	Retido em Curso	Retido Integralizado	Retido Concluído	Demais Situações	Índice de Retenção/Matriculados
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Técnico em Edificações	Infra-estrutura	Curso Técnico	90	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Técnico em Arte Dramática	Produção Cultural e Design	Curso Técnico	42	10	0	0	9	1	21,4%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Técnico em Agronegócio	Recursos Naturais	Curso Técnico	93	0	0	0	0	0	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Artes Cênicas	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	83	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Gurupi</i>	Mulheres Mil	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Mulheres Mil	96	0	0	0	0	0	0%
<b>TOTAL</b>				<b>404</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>2,2%</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

#### 9.4 Campus Palmas

##### 9.4.1 Candidato/Vaga

#### Quadro 31 - Candidato/Vaga

Unidade de Ensino	Ciclo de Matrícula	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Data Início	Data Previsto Término	Vagas Ofertadas	Total Inscritos	Índice de Vagas/Inscrições
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Atendimento – Presencial – PROEJA – Integrado – Fev. 2011 / Dez. 2012	Atendimento	Gestão e Negócios	FIC	02/02/2011	14/12/2012	30	89	2.966
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Atendimento – Presencial – PROEJA – Integrado – Jul. 2011 / Jul. 2013	Atendimento	Gestão e Negócios	FIC	26/07/2011	05/07/2013	30	91	3.033
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	CST Agronegócio – Presencial – Fev. 2011 / Dez. 2013	Agronegócio	Recursos Naturais	Tecnologia	02/02/2011	13/12/2013	40	556	13.9
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	CST Construção de Edifícios – Presencial – Fev. 2011 / Dez. 2013	Construção de Edifícios	Infra-estrutura	Tecnologia	01/02/2011	16/12/2013	30	377	12.566

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	CST Gestão Pública – Presencial – Fev. 2011 / Dez. 2013	Gestão Pública	Gestão e Negócios	Tecnologia	01/02/2011	16/12/2013	40	720	18
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	CST Gestão Pública – Presencial – Jul. 2011 / Jul. 2014	Gestão Pública	Gestão e Negócios	Tecnologia	26/07/2011	05/07/2013	40	734	18.35
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	CST Sistemas Elétricos – Presencial – Fev. 2011 / Dez. 2013	Sistemas Elétricos	Controle e Processos Industriais	Tecnologia	01/02/2011	16/12/2013	30	408	13.6
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	CST Sistemas Elétricos – Presencial – Fev. 2011 / Dez. 2013	Sistemas Elétricos	Controle e Processos Industriais	Tecnologia	26/07/2011	05/07/2013	30	390	13
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	CST Sistemas para Internet – Presencial – Fev. 2011 / Dez. 2013	Sistemas para Internet	Informação e Comunicação	Tecnologia	01/02/2011	16/12/2013	30	398	13.266

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Curso de Formação Profissional em Piscicultura – Presencial – Subsequente – Mai. 2011 / Jan. 2012	Curso de Formação Profissional em Piscicultura	Recursos Naturais	FIC	02/05/2011	31/01/2012	30	35	1.166
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Curso de Qualificação Profissional de Manejo de Pesca Sustentável – Presencial – Subsequente – Abr. 2011 / Nov. 2011	Curso de Qualificação Profissional de Manejo de Pesca Sustentável	Recursos Naturais	FIC	02/04/2011	30/11/2011	30	42	1.4
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Curso de Qualificação Profissional em Agroecologia – Presencial – Subsequente – Mar. 2011 / Nov. 2011	Curso de Qualificação Profissional em Agroecologia	Recursos Naturais	FIC	01/03/2011	30/11/2011	71	157	2.211
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Curso de Qualificação Profissional em Agroecologia – Presencial – Subsequente –	Curso de Qualificação Profissional em Agroecologia	Recursos Naturais	FIC	01/11/2011	30/11/2011	71	157	2.211

	Nov. 2011 / Nov. 2011								
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Curso de Qualificação Profissional em Organização Administrativa de Empreendimentos Comunitários para Pescador – Presencial – Subsequente – Mar. 2011 / Set. 2011	Curso de Qualificação Profissional em Organização Administrativa de Empreendimentos Comunitários para Pescador	Recursos Naturais	FIC	01/03/2011	30/09/2011	38	52	1.368
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	EMI Técnico em Administração – Presencial – Integrado – Fev. 2011 / Dez. 2014	Técnico em Administração	Gestão e Negócios	Técnico	02/02/2011	19/12/2014	40	264	6.6
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	EMI Técnico em Agrimensura – Presencial – Integrado – Fev. 2011 / Dez. 2014	Técnico em Agrimensura	Infra-estrutura	Técnico	02/02/2011	19/12/2014	40	124	3.1

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	EMI Técnico em Agronegócio – Presencial – Integrado – Fev. 2011 / Dez. 2014	Técnico em Agronegócio	Recursos Naturais	Técnico	02/02/2011	19/12/2014	40	80	2
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	EMI Técnico em Edificações – Presencial – Integrado – Fev. 2011 / Dez. 2014	Técnico em Edificações	Infra-estrutura	Técnico	02/02/2011	19/12/2014	40	289	7.225
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	EMI Técnico em Eletrotécnica – Presencial – Integrado – Fev. 2011 / Dez. 2014	Técnico em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais	Técnico	02/02/2011	19/12/2014	30	80	2.666
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	EMI Técnico em Eventos – Presencial – Integrado – Fev. 2011 / Dez. 2014	Técnico em Eventos	Hospitalidade e Lazer	Técnico	02/02/2011	19/12/2014	40	125	3.125
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	EMI Técnico em Informática – Presencial – Integrado – Fev. 2011 / Dez. 2014	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Técnico	02/02/2011	19/12/2014	40	283	7.075

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	EMI Técnico em Mecatrônica – Presencial – Integrado – Fev. 2011 / Dez. 2014	Técnico em Mecatrônica	Controle e Processos Industriais	Técnico	02/02/2011	19/12/2014	40	155	3.875
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Especialização Telemática – Presencial – Mar. 2011 / Mar. 2013	Telemática	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Especialização ( <i>Lato Sensu</i> )	28/03/2011	30/03/2013	30	35	1.166
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Física – Presencial – Fev. 2011 / Jul. 2014	Física	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	01/02/2011	05/07/2014	40	335	8.375
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Manutenção e Operação de Microcomputadores – Presencial – Integrado – Fev. 2011 / Dez. 2012	Manutenção e Operação de Microcomputadores	Informação e Comunicação	FIC	02/02/2011	14/12/2012	30	69	2.3
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Manutenção e Operação de Microcomputadores – Presencial – Integrado – Jul. 2011 / Jul. 2013	Manutenção e Operação de Microcomputadores	Informação e Comunicação	FIC	26/07/2011	05/07/2013	30	126	4.2

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Matemática – Presencial – Fev. 2011 / Jul. 2014	Matemática	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	01/02/2011	05/07/2014	40	221	5.525
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Sistemas para Internet – Presencial – Jul. 2011 / Jul. 2014	Sistemas para Internet	Informação e Comunicação	Tecnologia	26/07/2011	05/07/2014	30	389	12.966
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Agrimensura – Presencial – Subsequente – Fev. 2011 / Dez. 2014	Técnico em Agrimensura	Infra-estrutura	Técnico	02/02/2011	21/12/2014	30	101	3.366
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Agrimensura – Presencial – Subsequente – Jul. 2011 / Jul. 2013	Técnico em Agrimensura	Infra-estrutura	Técnico	26/07/2011	05/07/2013	30	45	1.5
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Agroecologia – a Distância – Subsequente – Set. 2011 / Dez. 2012	Técnico em Agroecologia	Recursos Naturais	Técnico	19/09/2011	28/12/2012	300	200	0.666

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Controle Ambiental – Presencial – Subsequente – Fev. 2011 / Dez. 2012	Técnico em Controle Ambiental	Ambiente, Saúde e Segurança	Técnico	02/02/2011	14/12/2014	40	73	1.825
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Controle Ambiental – Presencial – Subsequente – Jul. 2011 / Jul. 2013	Técnico em Controle Ambiental	Ambiente, Saúde e Segurança	Técnico	26/07/2011	05/07/2013	40	41	1.025
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Edificações – Presencial – Subsequente – Fev. 2011 / Dez. 2012	Técnico em Edificações	Infra-estrutura	Técnico	02/02/2011	21/12/2012	30	204	6.8
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Edificações – Presencial – Subsequente – Jul. 2011 / Jul. 2013	Técnico em Edificações	Infra-estrutura	Técnico	26/07/2011	05/07/2013	30	169	5.633
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i>	Técnico em Eletrotécnica – Presencial – Subsequente – Fev. 2011 / Dez.	Técnico em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais	Técnico	02/02/2011	14/12/2012	30	51	1.7

Palmas	2012								
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Eletrotécnica – Presencial – Subsequente – Jul. 2011 / Jul. 2013	Técnico em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais	Técnico	26/07/2011	05/07/2013	30	33	1.1
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Hospedagem – Presencial – Subsequente – Fev. 2011 / Jun. 2012	Técnico em Hospedagem	Hospitalidade e Lazer	Técnico	02/02/2011	29/06/2012	30	24	0.8
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Informática – a Distância – Subsequente – Set. 2011 / Dez. 2012	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Técnico	19/09/2011	28/12/2012	250	186	0.744
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Informática – Presencial – Subsequente – Fev. 2011 / Dez. 2012	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Técnico	02/02/2011	14/12/2012	30	156	5.2

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Informática – Presencial – Subsequente – Jul. 2011 / Jul 2013	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Técnico	26/07/2011	05/07/2013	30	108	3.6
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Marketing – a Distância – Subsequente – Set. 2011 / Dez. 2012	Técnico em Marketing	Gestão e Negócios	Técnico	19/09/2011	28/12/2012	150	96	0.64
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Mecatrônica – Presencial – Subsequente – Fev. 2011 / Dez. 2012	Técnico em Mecatrônica	Controle e Processos Industriais	Técnico	02/02/2011	14/12/2012	30	56	1.866
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Secretariado – a Distância – Subsequente – Fev. 2011 / Jun 2012	Técnico em Secretariado	Gestão e Negócios	Técnico	02/02/2011	29/06/2012	0	0	0
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Secretariado – Presencial – Subsequente – Fev. 2011 / Jun. 2012	Técnico em Secretariado	Gestão e Negócios	Técnico	02/02/2011	29/06/2012	40	100	2.5

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Secretariado – Presencial – Subsequente – Jul. 2011 / Dez. 2012	Técnico em Secretariado	Gestão e Negócios	Técnico	26/07/2011 1	16/12/2012 2	40	69	1.725
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Segurança do Trabalho – Presencial – Subsequente – Fev. 2011 / Dez. 2012	Técnico em Segurança do Trabalho	Ambiente, Saúde e Segurança	Técnico	02/02/2011 1	14/12/2012 2	40	325	8.125
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Segurança do Trabalho – Presencial – Subsequente – Jul. 2011 / Jul. 2013	Técnico em Segurança do Trabalho	Ambiente, Saúde e Segurança	Técnico	26/07/2011 1	05/07/2013 3	40	168	4.2
<b>TOTAL</b>							<b>2.290</b>	<b>8.986</b>	<b>3.9</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

#### 9.4.2 Ingresso x Aluno

**Quadro 32 - Ingresso x Aluno**

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total de Matriculados	Ingressantes	Matrículas Anteriores	Porcentagem de Ingressantes
-------------------	-------	------------------	---------------	-----------------------	--------------	-----------------------	-----------------------------

							<b>/Matriculas</b>
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Palmas</i>	Técnico em Controle Ambiental	Ambiente, Saúde e Segurança	Técnico	186	74	112	39,7%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Palmas</i>	Técnico em Segurança do Trabalho	Ambiente, Saúde e Segurança	Técnico	160	78	82	48,7%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Palmas</i>	Técnico em Eletrônica	Controle e Processos Industriais	Técnico	60	0	60	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Palmas</i>	Técnico em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais	Técnico	205	88	117	42,9%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Palmas</i>	Técnico em Mecatrônica	Controle e Processos Industriais	Técnico	216	71	145	32,8%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Palmas</i>	Sistemas Elétricos	Controle e Processos Industriais	Tecnologia	177	58	119	32,7%

Palmas							
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Atendimento	Gestão e Negócios	FIC	128	62	66	48,4%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Administração	Gestão e Negócios	Técnico	80	40	40	50%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Marketing	Gestão e Negócios	Técnico	57	57	0	100%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Secretariado	Gestão e Negócios	Técnico	289	214	75	74%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Gestão Pública	Gestão e Negócios	Tecnologia	273	88	185	32,2%
Instituto Federal do Tocantins –	Técnico em Eventos	Hospitalidade e Lazer	Técnico	166	39	127	23,4%

<i>Campus Palmas</i>							
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Palmas</i>	Técnico em Hospedagem	Hospitalidade e Lazer	Técnico	53	26	27	49%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Palmas</i>	Manutenção e Operação de Microcomputadores	Informação e Comunicação	FIC	138	59	79	42,7%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Palmas</i>	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Técnico	497	273	224	54,9%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Palmas</i>	Sistemas para Internet	Informação e Comunicação	Tecnologia	180	32	148	17,7%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Palmas</i>	Técnico em Agrimensura	Infra-estrutura	Técnico	313	102	211	32,5%
Instituto Federal do Tocantins –	Técnico em Edificações	Infra-estrutura	Técnico	334	102	232	30,5%

<i>Campus</i> Palmas							
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Construção de Edifícios	Infra-estrutura	Tecnologia	168	36	132	21,4%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Mulheres Mil – Cidadania pela Arte	Produção Cultural e Design	FIC	18	0	18	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Curso de Formação Profissional em Piscicultura	Recursos Naturais	FIC	31	31	0	100%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Curso de Qualificação Profissional de Manejo de Pesca Sustentável	Recursos Naturais	FIC	14	14	0	100%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Curso de Qualificação Profissional em Agroecologia	Recursos Naturais	FIC	49	49	0	100%
Instituto Federal do Tocantins –	Curso de Qualificação Profissional em	Recursos Naturais	FIC	23	23	0	100%

<i>Campus</i> Palmas	Organização Administrativa de Empreendimentos Comunitários para Pescador						
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Agroecologia	Recursos Naturais	Técnico	157	157	0	100%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Agronegócio	Recursos Naturais	Técnico	162	41	121	25,3%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Agronegócio	Recursos Naturais	Tecnologia	95	36	59	37,8%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Telemática	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Especialização ( <i>Lato Sensu</i> )	29	29	0	100%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Física	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	91	30	61	32,9%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Matemática	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	109	40	69	36,6%
<b>TOTAL</b>				<b>4.458</b>	<b>1.949</b>	<b>2.509</b>	<b>44,7%</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

### 9.4.3 Concluintes x Aluno

Quadro 33 - Concluintes x Aluno

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total Matriculados	Total Concluídos	Finalizado Concluído	Finalizado Integralizado	Demais Situações	Porcentagem Concluintes / Total Matriculados
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Controle Ambiental	Ambiente, Saúde e Segurança	Técnico	186	0	0	0	186	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Segurança do Trabalho	Ambiente, Saúde e Segurança	Técnico	160	0	0	0	160	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Eletrônica	Controle e Processos Industriais	Técnico	60	0	0	0	60	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais	Técnico	205	1	1	0	204	0,4%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Mecatrônica	Controle e Processos Industriais	Técnico	216	0	0	0	216	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Sistemas Elétricos	Controle e Processos Industriais	Tecnologia	177	0	0	0	177	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Atendimento	Gestão e Negócios	FIC	128	0	0	0	128	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Administração	Gestão e Negócios	Técnico	80	0	0	0	80	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Marketing	Gestão e Negócios	Técnico	57	0	0	0	57	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Secretariado	Gestão e Negócios	Técnico	289	0	0	0	289	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Gestão Pública	Gestão e Negócios	Tecnologia	273	0	0	0	273	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Eventos	Hospitalidade e Lazer	Técnico	166	14	2	12	152	8,4%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Hospedagem	Hospitalidade e Lazer	Técnico	53	0	0	0	53	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Manutenção e Operação de Microcomputadores	Informação e Comunicação	FIC	138	0	0	0	138	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Técnico	497	2	2	0	495	0,4%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Sistemas para Internet	Informação e Comunicação	Tecnologia	180	2	2	0	178	1,1%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Agrimensura	Infra-estrutura	Técnico	313	1	1	0	312	0,3%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Edificações	Infra-estrutura	Técnico	334	13	11	2	321	3,8%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Construção de Edifícios	Infra-estrutura	Tecnologia	168	0	0	0	168	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Mulheres Mil – Cidadania pela Arte	Produção Cultural e Design	FIC	18	18	18	0	0	100%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Curso de Formação Profissional em Piscicultura	Recursos Naturais	FIC	31	0	0	0	31	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Curso de Qualificação Profissional de Manejo de Pesca Sustentável	Recursos Naturais	FIC	14	0	0	0	14	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Curso de Qualificação Profissional em Agroecologia	Recursos Naturais	FIC	49	0	0	0	49	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Curso de Qualificação Profissional em Organização Administrativa de Empreendimentos Comunitários para Pescador	Recursos Naturais	FIC	23	0	0	0	23	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Agroecologia	Recursos Naturais	Técnico	157	0	0	0	157	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Agronegócio	Recursos Naturais	Técnico	162	1	1	0	161	0,6%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Agronegócio	Recursos Naturais	Tecnologia	95	0	0	0	95	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Telemática	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Especialização ( <i>Lato Sensu</i> )	29	0	0	0	29	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Física	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	91	0	0	0	91	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Palmas</i>	Matemática	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	109	0	0	0	109	0%
<b>TOTAL</b>				<b>4.458</b>	<b>52</b>	<b>38</b>	<b>14</b>	<b>4.406</b>	<b>1,1%</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

#### 9.4.4 Eficiência Acadêmica

##### Quadro 34 - Eficiência Acadêmica

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total de Matriculados	Concluídos	Demais Situações	Porcentagem de Concluídos /Demais Situações Finais
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Palmas</i>	Técnico em Controle Ambiental	Ambiente, Saúde e Segurança	Técnico	186	0	186	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Palmas</i>	Técnico em Segurança do Trabalho	Ambiente, Saúde e Segurança	Técnico	160	0	160	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Eletrônica	Controle e Processos Industriais	Técnico	60	0	60	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais	Técnico	205	1	204	0,4%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Mecatrônica	Controle e Processos Industriais	Técnico	216	0	216	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Sistemas Elétricos	Controle e Processos Industriais	Tecnologia	177	0	177	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Atendimento	Gestão e Negócios	FIC	128	0	128	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Administração	Gestão e Negócios	Técnico	80	0	80	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Marketing	Gestão e Negócios	Técnico	57	0	57	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Secretariado	Gestão e Negócios	Técnico	289	0	289	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Gestão Pública	Gestão e Negócios	Tecnologia	273	0	273	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Eventos	Hospitalidade e Lazer	Técnico	166	14	152	8,4%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Hospedagem	Hospitalidade e Lazer	Técnico	53	0	53	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Manutenção e Operação de Microcomputadores	Informação e Comunicação	FIC	138	0	138	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Técnico	497	2	495	0,4%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Sistemas para Internet	Informação e Comunicação	Tecnologia	180	2	178	1,1%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Agrimensura	Infra-estrutura	Técnico	313	1	312	0,3%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Edificações	Infra-estrutura	Técnico	334	13	321	3,8%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Construção de Edifícios	Infra-estrutura	Tecnologia	168	0	168	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Mulheres Mil – Cidadania pela Arte	Produção Cultural e Design	FIC	18	18	0	100%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Curso de Formação Profissional em Piscicultura	Recursos Naturais	FIC	31	0	31	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Curso de Qualificação Profissional de Manejo de Pesca Sustentável	Recursos Naturais	FIC	14	0	14	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Curso de Qualificação Profissional em Agroecologia	Recursos Naturais	FIC	49	0	49	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Curso de Qualificação Profissional em Organização Administrativa de Empreendimentos Comunitários para Pescador	Recursos Naturais	FIC	23	0	23	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Agroecologia	Recursos Naturais	Técnico	157	0	157	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Palmas</i>	Técnico em Agronegócio	Recursos Naturais	Técnico	162	1	161	0,6%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Palmas</i>	Agronegócio	Recursos Naturais	Tecnologia	95	0	95	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Palmas</i>	Telemática	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Especialização ( <i>Lato Sensu</i> )	29	0	29	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Palmas</i>	Física	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	91	0	91	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus Palmas</i>	Matemática	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	109	0	109	0%
<b>TOTAL</b>				<b>4.458</b>	<b>52</b>	<b>4.406</b>	<b>1,1%</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

## 9.4.5 Retenção Escolar

Quadro 35 - Retenção Escolar

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total Matriculados	Total Retenções	Retido em Curso	Retido Integralizado	Retido Concluído	Demais Situações	Índice de Retenção/Matriculados
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Controle Ambiental	Ambiente, Saúde e Segurança	Técnico	186	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Segurança do Trabalho	Ambiente, Saúde e Segurança	Técnico	160	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Eletrônica	Controle e Processos Industriais	Técnico	60	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais	Técnico	205	0	0	0	0	0	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Mecatrônica	Controle e Processos Industriais	Técnico	216	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Sistemas Elétricos	Controle e Processos Industriais	Tecnologia	177	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Atendimento	Gestão e Negócios	FIC	128	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Administração	Gestão e Negócios	Técnico	80	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Marketing	Gestão e Negócios	Técnico	57	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Secretariado	Gestão e Negócios	Técnico	289	0	0	0	0	0	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Gestão Pública	Gestão e Negócios	Tecnologia	273	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Eventos	Hospitalidade e Lazer	Técnico	166	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Hospedagem	Hospitalidade e Lazer	Técnico	53	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Manutenção e Operação de Microcomputadores	Informação e Comunicação	FIC	138	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Técnico	497	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Sistemas para Internet	Informação e Comunicação	Tecnologia	180	0	0	0	0	0	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Agrimensura	Infra-estrutura	Técnico	313	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Edificações	Infra-estrutura	Técnico	334	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Construção de Edifícios	Infra-estrutura	Tecnologia	168	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Mulheres Mil – Cidadania pela Arte	Produção Cultural e Design	FIC	18	18	0	0	18	0	100%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Curso de Formação Profissional em Piscicultura	Recursos Naturais	FIC	31	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Curso de Qualificação Profissional de Manejo de Pesca Sustentável	Recursos Naturais	FIC	14	0	0	0	0	0	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Curso de Qualificação Profissional em Agroecologia	Recursos Naturais	FIC	49	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Curso de Qualificação Profissional em Organização Administrativa de Empreendimentos Comunitários para Pescador	Recursos Naturais	FIC	23	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Agroecologia	Recursos Naturais	Técnico	157	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Técnico em Agronegócio	Recursos Naturais	Técnico	162	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Agronegócio	Recursos Naturais	Tecnologia	95	0	0	0	0	0	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Telemática	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Especialização ( <i>Lato Sensu</i> )	29	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Física	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	91	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas	Matemática	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	109	0	0	0	0	0	0%
<b>TOTAL</b>				<b>4.458</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>0,4%</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

## 9.5 Campus Paraíso do Tocantins

### 9.5.1 Candidato/Vaga

#### Quadro 36 - Candidato/Vaga

Unidade de Ensino	Ciclo de Matrícula	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Data Início	Data Previsto Término	Vagas Ofertadas	Total Inscritos	Índice de Vagas/ Inscrições
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Descomplicando a Administração – Presencial – Jun. 2011 / Dez. 2011	Descomplicando a Administração	Gestão e Negócios	FIC	20/06//2011	20/12/2011	30	30	1
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Gestão da Tecnologia da Informação – Presencial – 2011/01	Gestão da Tecnologia da Informação	Informação e Comunicação	Tecnologia	07/02/2011	15/12/2013	20	138	6.9
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Matemática – Presencial – 2011/01	Matemática	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	07/02/2011	16/12/2014	20	62	3.1
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Operador de Computador – Presencial – PROEJA – Integrado – 2011/01	Operador de Computador	Informação e Comunicação	FIC	07/02/2011	15/07/2013	40	37	0.925

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Administração – Presencial – Subsequente – 2011/ 1	Técnico em Administração	Gestão e Negócios	Técnico	07/02/2011 1	16/07/2011 2	40	128	3.2
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Administração – Presencial – Subsequente – Jul. 2011 / Dez. 2012	Técnico em Administração	Gestão e Negócios	Técnico	25/07/2011 1	15/12/2011 2	40	63	1.575
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Agroindústria – Presencial – Integrado – 2011/ 01	Técnico em Agroindústria	Produção Alimentícia	Técnico	07/02/2011 1	15/12/2011 3	30	111	3.7
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Agroindústria – Presencial – Subsequente – 2011/ 01	Técnico em Agroindústria	Produção Alimentícia	Técnico	07/02/2011 1	14/12/2011 3	40	41	1.025
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Agroindústria – Presencial – Subsequente – Jul. 2011 / Dez. 2012	Técnico em Agroindústria	Produção Alimentícia	Técnico	25/07/2011 1	15/12/2011 2	40	20	0.5

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Informática – Presencial – Integrado – 2011/01	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Técnico	25/07/2011	15/12/2012	30	97	3.233
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Informática – Presencial – Subsequente – 2011/01	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Técnico	07/02/2011	16/07/2013	40	83	2.075
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Informática – Presencial – Subsequente – Jul. 2011 / Dez. 2012	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Técnico	25/07/2011	15/12/2012	40	57	1.425
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Meio Ambiente – Presencial – Integrado – 5067	Técnico em Meio Ambiente	Ambiente, Saúde e Segurança	Técnico	07/02/2011	15/12/2014	30	75	2.5
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Meio Ambiente – Presencial – Subsequente – 2011/01	Técnico em Meio Ambiente	Ambiente, Saúde e Segurança	Técnico	07/02/2011	16/07/2014	40	37	0.925

<b>TOTAL</b>	<b>480</b>	<b>979</b>	<b>2.03</b>
--------------	------------	------------	-------------

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

### 9.5.2 Ingresso x Aluno

**Quadro 37 - Ingresso x Aluno**

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total de Matriculados	Ingressantes	Matrículas Anteriores	Porcentagem de Ingressantes /Matriculas
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Meio Ambiente	Ambiente, Saúde e Segurança	Técnico	87	69	18	79,3%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Descomplicando a Administração	Gestão e Negócios	FIC	27	27	0	100%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Administração	Gestão e Negócios	Técnico	124	85	39	68,5%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Operador de Computador	Informação e Comunicação	FIC	39	27	12	69,2%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Técnico	115	109	6	94,7%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Gestão da Tecnologia da Informação	Informação e Comunicação	Tecnologia	45	42	3	93,3%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Agroindústria	Produção Alimentícia	Técnico	115	93	22	80,8%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Matemática	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	83	46	37	55,4%

<b>TOTAL</b>	<b>635</b>	<b>498</b>	<b>137</b>	<b>78,4%</b>
--------------	------------	------------	------------	--------------

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

### 9.5.3 Concluintes x Aluno

**Quadro 38 - Concluintes x Aluno**

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total Matriculados	Total Concluídos	Finalizado Concluído	Finalizado Integralizado	Demais Situações	Porcentagem Concluintes/ Total Matriculados
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Meio Ambiente	Ambiente, Saúde e Segurança	Técnico	87	0	0	0	87	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Descomplicando a Administração	Gestão e Negócios	FIC	27	0	0	0	27	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Administração	Gestão e Negócios	Técnico	124	0	0	0	124	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Operador de Computador	Informação e Comunicação	FIC	39	12	12	0	27	30,7%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Técnico	115	0	0	0	115	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Gestão da Tecnologia da Informação	Informação e Comunicação	Tecnologia	45	0	0	0	45	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Agroindústria	Produção Alimentícia	Técnico	115	0	0	0	115	0%
Instituto Federal do	Matemática	Sem Eixo Tecnológico	Licenciatura	83	0	0	0	83	0%

Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins		Cadastrado							
<b>TOTAL</b>				<b>635</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>623</b>	<b>1,8%</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

#### 9.5.4 Eficiência Acadêmica

##### Quadro 39 - Eficiência Acadêmica

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total de Matriculados	Concluídos	Demais Situações	Porcentagem de Concluídos /Demais Situações Finais
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Meio Ambiente	Ambiente, Saúde e Segurança	Técnico	87	0	87	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Descomplicando a Administração	Gestão e Negócios	FIC	27	0	27	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Administração	Gestão e Negócios	Técnico	124	0	124	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Operador de Computador	Informação e Comunicação	FIC	39	12	27	30,7%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Técnico	115	0	115	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Gestão da Tecnologia da Informação	Informação e Comunicação	Tecnologia	45	0	45	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Agroindústria	Produção Alimentícia	Técnico	115	0	115	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Matemática	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	83	0	83	0%
<b>TOTAL</b>				<b>635</b>	<b>12</b>	<b>623</b>	<b>0,1%</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

### 9.5.5 Retenção Escolar

#### Quadro 40 - Retenção Escolar

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total Matriculados	Total Retenções	Retido em Curso	Retido Integralizado	Retido Concluído	Demais Situações	Índice de Retenção/Matriculados
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Meio Ambiente	Ambiente, Saúde e Segurança	Técnico	87	0	0	0	0	0	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Descomplicando a Administração	Gestão e Negócios	FIC	27	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Administração	Gestão e Negócios	Técnico	124	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Operador de Computador	Informação e Comunicação	FIC	39	12	0	0	12	0	30,7%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Técnico	115	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Gestão da Tecnologia da Informação	Informação e Comunicação	Tecnologia	45	0	0	0	0	0	0%

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Agroindústria	Produção Alimentícia	Técnico	115	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Matemática	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	83	0	0	0	0	0	0%
<b>TOTAL</b>				<b>635</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>1,8%</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

## 9.6 Campus Porto Nacional

### 9.6.1 Candidato/Vaga

#### Quadro 41 - Candidato/Vaga

Unidade de Ensino	Ciclo de Matrícula	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Data Início	Data Previsto Término	Vagas Ofertadas	Total Inscritos	Índice de Vagas/Inscrições
-------------------	--------------------	-------	------------------	---------------	-------------	-----------------------	-----------------	-----------------	----------------------------

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Porto Nacional	Computação – Presencial – Fev. 2011 / Dez. 2014	Computação	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	01/02//2011 1	01/12/2014 4	40	555	13.875
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Porto Nacional	Computação – Presencial – Jul. 2011 / Jul. 2015	Computação	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	18/07/2011 1	31/07/2015 5	40	334	8.35
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Porto Nacional	Logística – Presencial – Fev. 2011 / Dez. 2013	Logística	Gestão e Negócios	Tecnologia	01/02//2011 1	15/12/2013 3	40	694	17.35
Instituto Federal do Tocantins	Logística – Presencial – Jul. 2011 / Jul. 2015	Logística	Gestão e Negócios	Tecnologia	18/07/2011 1	31/07/2014 4	40	357	8.925
Instituto Federal do Tocantins	Técnico em Informática – Presencial – Subsequente – Fev. 2011 / Jul. 2012	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Técnico	01/02/2011 1	30/07/2012 2	40	106	2.65

Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Porto Nacional	Técnico em Informática – Presencial – Subsequente – Jul. 2011 / Dez. 2012	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Técnico	18/07/2011 1	16/12/2012 2	40	61	1.525
Instituto Federal do Tocantins	Técnico em Logística – Presencial – Subsequente – Fev. 2011 / Jul. 2012	Logística	Gestão e Negócios	Técnico	01/02/2011 1	30/07/2012 2	40	55	1.375
Instituto Federal do Tocantins	Técnico em Logística – Presencial – Subsequente – Jul. 2011 / Dez. 2012	Logística	Gestão e Negócios	Técnico	18/07/2011 1	16/12/2012 2	40	136	3.4
<b>TOTAL</b>							<b>320</b>	<b>2.298</b>	<b>7,18</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

### 9.6.2 Ingresso x Aluno

**Quadro 42 - Ingresso x Aluno**

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total de Matriculados	Ingressantes	Matrículas Anteriores	Porcentagem de Ingressantes /Matriculas
Instituto Federal do	Logística	Gestão e Negócios	Técnico	101	78	23	77,2%

Tocantins – <i>Campus</i> Porto Nacional							
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Porto Nacional	Logística	Gestão e Negócios	Tecnologia	85	80	5	94,1%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Porto Nacional	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Técnico	102	79	23	77,4%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Porto Nacional	Computação	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	95	81	14	85,2%
<b>TOTAL</b>				<b>383</b>	<b>318</b>	<b>65</b>	<b>83,0%</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

### 9.6.3 Concluintes x Aluno

#### Quadro 43 - Concluintes x Aluno

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total Matriculados	Total Concluídos	Finalizado Concluído	Finalizado Integralizado	Demais Situações	Porcentagem Concluintes/ Total Matriculados
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Porto Nacional	Logística	Gestão e Negócios	Técnico	101	12	12	0	89	11,8%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Porto Nacional	Logística	Gestão e Negócios	Tecnologia	85	0	0	0	85	0%
Instituto Federal do Tocantins –	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Técnico	102	15	15	0	87	14,7%
	Computação	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	95	0	0	0	95	0%
<b>TOTAL</b>				<b>383</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>0</b>	<b>356</b>	<b>7,0%</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

## 9.6.4 Eficiência Acadêmica

Quadro 44 - Eficiência Acadêmica

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total de Matriculados	Concluídos	Demais Situações	Porcentagem de Concluídos /Demais Situações Finais
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Porto Nacional	Logística	Gestão e Negócios	Técnico	101	12	89	11,8%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Porto Nacional	Logística	Gestão e Negócios	Tecnologia	85	0	85	0%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Porto Nacional	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Técnico	102	15	87	14,7%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Porto Nacional	Computação	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	95	0	95	0%
<b>TOTAL</b>				<b>383</b>	<b>27</b>	<b>356</b>	<b>7,0%</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

### 9.6.5 Retenção Escolar

**Quadro 45 - Retenção Escolar**

Unidade de Ensino	Curso	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Total Matriculados	Total Retenções	Retido em Curso	Retido Integralizado	Retido Concluído	Demais Situações	Índice de Retenção/Matriculados
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Porto Nacional	Logística	Gestão e Negócios	Técnico	101	13	0	0	12	1	11,8%
Instituto Federal do Tocantins – <i>Campus</i> Porto Nacional	Logística	Gestão e Negócios	Tecnologia	85	0	0	0	0	0	0%
Instituto Federal do Tocantins	Técnico em Informática	Informação e Comunicação	Técnico	102	18	0	0	15	3	14,7%

Instituto Federal do Tocantins	Computação	Sem Eixo Tecnológico Cadastrado	Licenciatura	95	0	0	0	0	0	0%
<b>TOTAL</b>				<b>383</b>	<b>31</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>4</b>	<b>7,0%</b>

Fonte: SISTEC/MEC, 11 de maio 2012.

## 10. Relação aluno/docente em tempo integral e Índice de Titulação do Corpo Docente

### 10.1 – Relação aluno/docente em tempo integral por *Campus*

#### Quadro 46 – Relação aluno/docente em tempo integral por *Campus*

<i>Campus</i>	Estudantes Matriculados	Docentes em tempo integral	Relação aluno/docente em tempo integral
Araguaína	469	36	17.02
Araguatins	870	73	11.91
Gurupi	404	27	14.96
Palmas	4.458	211	20.65
Paraíso do Tocantins	635	55,5	11.44
Porto Nacional	383	27,5	13.92
<b>Total</b>	<b>7.219</b>	<b>430</b>	<b>16.55</b>

Fonte: SISTEC/MEC (11 maio 2012) e DGP da Reitoria do IFTO ( fevereiro de 2012).

### 10.2 Índice de Titulação do Corpo Docente do IFTO.

DEFINIÇÕES: A titulação do Corpo Docente é dividida em 5 sub-grupos: Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor.

MÉTODO DE CÁLCULO: Índice =  $\frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G+A+E+M+D}$

Onde: G=qtde de docentes Graduados; A=qtde de docentes Aperfeiçoados; E= qtde de docentes Especialistas; M=qtde de docentes Mestres; D= qtde de docentes Doutores.

**Quadro 47 – Índice de Titulação do Corpo Docente por Campus**

<i>Campus</i>	Titulação				Docentes	Indicador de Titulação do Corpo Docente
	<b>G</b>	<b>E</b>	<b>M</b>	<b>D</b>		
<b>Araguaína</b>	28	6	24	0	36	1,61
<b>Araguatins</b>	55	36	28	10	76	1,69
<b>Gurupi</b>	24	6	4	0	27	1,25
<b>Palmas</b>	96	156	280	40	230	2,48
<b>Paraíso do Tocantins</b>	45	12	36	0	58	1,60
<b>Porto Nacional</b>	22	3	24	0	29	1,68
<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>219</b>	<b>396</b>	<b>50</b>	<b>456</b>	<b>2,05</b>

Fonte: DGP da Reitoria do IFTO – fevereiro de 2012

**11. Gastos Correntes por Aluno**

OBJETIVO: Quantificar os Gastos por Aluno, por Região e para o País.

DEFINIÇÕES: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, Inativos e pensionistas.

O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

MÉTODO DE CÁLCULO:

Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.

Gastos Correntes por Aluno =  $\frac{\text{Total de Gastos}}{\text{Alunos matriculados}}$

Alunos matriculados

Onde Total de gastos = total de gastos – Investimentos – Precatórios – Inativos/Pensionistas.

**Tabela 8**

TOTAL DE GASTOS					
	Pessoal	Outras Desp. Correntes	Investimentos	Pensões	Inativos
	<b>46.691.253,45</b>	<b>19.543.490,07</b>	<b>16.454.399,38</b>	61.189,27	240.630,45
Descent.	4.700,50	<b>637.546,14</b>	<b>7.928.589,00</b>		
Pensões	-61.189,27				
Inativos	-240.630,45				
Total	46.394.134,23	20.181.036,21	24.382.988,38	61.189,27	240.630,45
	=R\$ 46.394.134,23 + R\$ 20.181.036,21 = R\$ <b>66.575.170,44</b>				

Tabela 9

<i>IFTO</i>	<i>Estudantes Matriculados</i>
Araguaína	469
Araguatins	870
Gurupi	404
Palmas	4.458
Paraíso do Tocantins	635
Porto Nacional	383
<b>Total</b>	<b>7.219</b>

Quadro VIII – Gastos Correntes Por Aluno

<i>Estudantes Matriculados</i>	<i>Gastos Por Aluno</i>	<i>Gastos Correntes por Aluno Total</i>
<b>7219</b>	<b>9.222,22</b>	<b>66.575.170,44</b>

### 11.1 Percentual de Gastos com Pessoal

OBJETIVO: Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES: GASTO COM PESSOAL: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

## MÉTODO DE CÁLCULO:

Percentual de gastos com pessoal =  $\frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos TOTAIS}} \times 100$

Tabela 1: Total de Gastos com pessoal

TOTAL DE GASTOS			
	Pessoal	Outras Desp. Correntes	Investimentos
	<b>46.691.253,45</b>	<b>19.543.490,07</b>	<b>16.454.399,38</b>
Descent.	4.700,50	<b>637.546,14</b>	<b>7.928.589,00</b>
Total	46.695.953,95	20.181.036,21	24.382.988,38
Total de Gastos	91.259.978,54		

Quadro 17 – Percentual de Gastos com Pessoal

TOTAL DE GASTOS			
	Pessoal	Total de Gastos	%
	<b>46.695.953,95</b>	<b>91.259.978,54</b>	<b>51,17</b>

**11.2 Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)**

OBJETIVO: Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES: GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, investimentos e inversões financeiras)

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

MÉTODO DE CÁLCULO:

Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios) =  $\frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos totais}} \times 100$

Gastos totais

Onde Total de gastos com outros custeios = Total de gastos com outras despesas correntes – (Assistência pré-escolar + auxílio transporte + auxílio alimentação)

Tabela 09

TOTAL DE GASTOS			
	Pessoal	Outros Custeio	Investimentos
	<b>46.691.253,45</b>	<b>19.543.490,07</b>	<b>16.454.399,38</b>
Descentralização	4.700,50	<b>637.546,14</b>	<b>7.928.589,00</b>
Auxílio-Creche		<b>-134.131,91</b>	
Ind. Auxílio-Alimentação		<b>-2.622.027,77</b>	
Ind. Auxílio-Transporte		<b>-375.408,03</b>	
Total Líquido	46.695.953,95	17.049.468,50	24.382.988,38
Total de Gastos	88.128.410,83		

**QUADRO X - PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS (EXCLUSIVE BENEFÍCIOS)**

Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)		
Outros Custeio	Gastos Totais	Percentual
17.049.468,50	88.128.410,83	19,35

**11.3 Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)**

**OBJETIVO:** Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.

**DEFINIÇÕES: INVESTIMENTOS:** Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

**INVERSÕES FINANCEIRAS:** Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

**GASTOS TOTAIS:** Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

**MÉTODO DE CÁLCULO:**

Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais) =  $\frac{\text{Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}}$

Tabela 2: Total de Gastos

TOTAL DE GASTOS			
	Pessoal	Outras Desp. Correntes	Investimentos
	<b>46.691.253,45</b>	<b>19.543.490,07</b>	<b>16.454.399,38</b>
Descent.	4.700,50	<b>637.546,14</b>	<b>7.928.589,00</b>
Total	46.695.953,95	20.181.036,21	24.382.988,38
Total de Gastos	91.259.978,54		

Quadro 18 - Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)

Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)		
Total de Gastos	Investimentos	Percentual

91.259.978,54

24.382.988,38

26,72

**11.4 Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar (determinação do TCU).**

OBJETIVO: Auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

DEFINIÇÕES: não há.

MÉTODO DE CÁLCULO: não definido.

**11.5 Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar (determinação do TCU)**

Tabela 3: Número de alunos matriculados de acordo com renda per capita

<i>Campus</i>	Salário Mínimo				Total de Estudantes
	Até 1	De 1 a 2,5	De 2,5 a 3	Acima de 3	
<b>Araguaína</b>	533	79	19	7	638
<b>*Araguatins</b>	---	---	---	---	---
<b>Gurupi</b>	241	23	8	4	276
<b>Palmas</b>	204	539	9	327	1.079
<b>Paraíso do Tocantins</b>	0	156	0	92	248
<b>Porto Nacional</b>	100	109	0	139	348

<b>Total</b>	<b>1.078</b>	<b>906</b>	<b>36</b>	<b>569</b>	<b>2.589</b>
--------------	--------------	------------	-----------	------------	--------------

Fonte: Dados enviados pelos Auxiliares Institucionais dos *Campi* do IFTO

\*O Auxiliar Institucional do Campus Araguaatins informou que em 2011 não se realizou levantamento sobre estudante classificado por renda per capita. Ressaltou que a partir do ano 2012, a Coordenação de Registros Escolares – CORES adotará na ficha de matrícula a descrição do valor da renda per capita para cada estudante matriculado.

Relativamente sobre as informações acima citadas, menciona-se que a maioria dos *Campi* considerou nesse item os estudantes que ingressaram por renda per capita. Por isso a diferença quando comparada ao número de matrículas em 2011 abordada nos indicadores acadêmicos.

## 12 INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002- PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES.

### **Não se aplica**

Os quadros indicadores da Decisão TCU nº 408/2002 Plenário e modificações posteriores, conforme exigido pelo item 7 da parte C do anexo II da DN TCU108/2010 , estão direcionadas as Universidades Federais.

No caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, aplicamos o Acórdão 2.267/2005-TCU, haja vista integrar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica-EPT, conforme o item 9 da Parte C do Anexo II da DN TCU 108/2010.

## 13 A DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS DO IFTO (DGP)

A **Diretoria de Gestão de Pessoas do IFTO** foi implantada, efetivamente, em junho de 2010, tendo como proposta uma gestão descentralizada, visando dar celeridade aos processos relativos às concessões de vantagens e benefícios dos servidores, distribuídos nos diversos *campi* do IFTO. Com essa proposta, a DGP está capacitando servidores dos *campi* quanto à legislação, atos administrativos e demais procedimentos relativos à gestão de pessoas.

Quadro 19 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Quantidade	
	Autorizada	Efetiva	Ingressos no exercício	Egressos no exercício
<b>1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)</b>	*	751	143	38
1.1. Membros de poder e agentes políticos				

1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		751	143	38
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		750	143	38
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	1		
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório				
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas				
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	71	63	76	53
<b>3. Total de Servidores (1+2)</b>				

Fonte: SIAPE

\*Análise do quadro: A lotação autorizada dos servidores em cargos efetivos não foi mensurada, pois os cargos de professor do ensino básico técnico e tecnológico são autorizados através de Banco de Equivalência de 798,72, conforme Portaria Interministerial nº 108 de 25/05/2011, publicada no DOU de 26/05/2011, Seção 1. O Banco pode ser distribuído em carga horária de dedicação exclusiva, 40 horas semanal e 20 horas semanal de acordo com o interesse da administração. Apenas os cargos Técnico-Administrativos Educação podem ser mensurados, conforme Portaria Interministerial nº 56 de 20/04/2011, publicada no DOU de 25/04/2011, Seção 1. Sendo assim distribuídos: Nível de Classificação C – 76 cargos, Nível de Classificação D – 216 cargos, Nível de Classificação E – 133 cargos, no total de 425 cargos.

Quadro 20 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>6</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	
1.2. Exercício de Função de Confiança	3
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	3
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>10</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	1
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	9
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	
3.1. De ofício, no interesse da Administração	
3.2. A pedido, a critério da Administração	

3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	
<b>4. Licença remunerada (4.1+4.2)</b>	
4.1. Doença em pessoa da família	
4.2. Capacitação	
<b>5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>4</b>
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	2
5.2. Serviço militar	
5.3. Atividade política	
5.4. Interesses particulares	2
5.5. Mandato classista	
<b>6. Outras situações (Especificar o ato normativo)</b>	
<b>7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>20</b>

Fonte: SIAPE

Quadro 21 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em comissão</b>		51	<b>10</b>	<b>5</b>
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior		51	10	5
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		50	10	5
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		1		
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas				
1.2.4. Sem vínculo				
1.2.5. Aposentados				
<b>2. Funções gratificadas</b>		135	<b>57</b>	<b>41</b>
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		135	57	41
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas				
<b>3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)</b>		186	67	46

Fonte: SIAPE

Quadro 22 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	241	235	108	38	6
<i>1.1. Membros de poder e agentes políticos</i>					
<i>1.2. Servidores de Carreira</i>	<b>215</b>	<b>208</b>	<b>100</b>	<b>36</b>	<b>6</b>
<i>1.3. Servidores com Contratos Temporários</i>	26	27	8	2	
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	58	75	45	7	1
<i>2.1. Cargos de Natureza Especial</i>					
<i>2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior</i>	11	24	13	2	1
<i>2.3. Funções gratificadas</i>	<b>47</b>	<b>51</b>	<b>32</b>	<b>5</b>	
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>299</b>	<b>310</b>	<b>153</b>	<b>45</b>	<b>7</b>

Fonte: SIAPE

Quadro 23 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>			3	3	86	161	237	122	16
<i>1.1. Membros de poder e agentes políticos</i>									
<i>1.2. Servidores de Carreira</i>			<b>3</b>	<b>3</b>	<b>86</b>	<b>105</b>	<b>234</b>	<b>119</b>	<b>15</b>
<i>1.3. Servidores com Contratos Temporários</i>						56	3	3	1
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>					33	24	73	46	10
<i>2.1. Cargos de Natureza Especial</i>									
<i>2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior</i>					2	3	25	18	3
<i>2.3. Funções gratificadas</i>					31	21	48	28	7
<b>3. Totais (1+2)</b>			<b>3</b>	<b>3</b>	<b>119</b>	<b>185</b>	<b>310</b>	<b>168</b>	<b>26</b>

**LEGENDA****Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: SIAPE

Quadro 24 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
<b>Integral</b>	4	1
Voluntária	4	1
Compulsória		
Invalidez Permanente		
Outras		
<b>Proporcional</b>	3	1
Voluntária		
Compulsória	3	1
Invalidez Permanente		
Outras		
<b>Totais (1+2)</b>	7	2

Fonte: SIAPE

Quadro 25 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
<b>1. Aposentado</b>		
1.1. Integral		
1.2. Proporcional		
<b>2. Em Atividade</b>	4	

<b>3. Total (1+2)</b>		
-----------------------	--	--

Fonte: SIAPE

Quadro 26 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	17	23	27	29	88014,07
1.1 Área Fim					
1.2 Área Meio	17	23	27	29	88014,07
<b>2. Nível Médio</b>	5	5	6	8	10847,78
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio	5	5	6	8	10847,78
<b>3. Total (1+2)</b>	22	28	33	37	98861,85

Fonte: SIAPE

Quadro 27 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2011										
	2010										
	2009										
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>											
Exercícios	2011	21.066.448,80	306.381,94	1.977.228,94	1.053.021,93	2.120.154,81	805.923,13	-	-	160.004,50	27.489.164,05
	2010	14.372.419,43	NA	2.317.793,65	822.594,89	1.642.840,85	85.145,23	63.836,29	1.711,32	161.056,80	26.161.427,83
	2009	11.805.246,00	NA	7.647.695,50	388.885,76	NA	89.867,09	149.266,04	-	177.329,80	29.519.492,99
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2011	1.077.963,72	-	88.318,20	37.045,19	211.404,16	4.951,56	-	-	-	1.419.682,83

	<b>2010</b>	1.380.000,31	-	86.183,80	131.163,19	209.787,25	9.570,00	-	-	-	1.816.704,55
	<b>2009</b>	1.327.437,65	NA	57.727,55	8.698,40	18.859,60	-	-	-	-	1.412.723,20
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2011</b>	268.584,53	-	22.958,35	5.231,78	24.613,30	4.165,44	-	-	-	325.553,40
	<b>2010</b>	1.013.749,00	NA	162.561,74	9.707,41	74.079,22	3.168,00	3.656,96	-	-	1.266.922,33
	<b>2009</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	176,75	176,75
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2011</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>2010</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>2009</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2011</b>	2.758.861,73	1.949.874,75	440.551,73	197.401,09	191.853,25	116.188,74	-	-	27.349,56	5.682.080,85
	<b>2010</b>	2.510.917,42	NA	2.043.329,32	203.235,12	211.089,27	16.116,99	46.544,08	2.514,45	26.711,16	5.060.457,81
	<b>2009</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	24.735,61	24.735,61
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2011</b>	5.744.654,27	815.566,19	629.466,75	309.702,39	533.818,55	239.832,41	-	-	753,60	8.273.794,16
	<b>2010</b>	4.582.490,75	NA	1.453.961,82	296.848,68	703.562,56	19.014,36	258.162,36	1.150,80	1.392,00	7.316.583,33
	<b>2009</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	1.511,40	1.511,40

Fonte: SIAPE

### CAPACITAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS	
TIPOS DE CAPACITADOS	NÚMERO DE CAPACITADOS
Número de DIRIGENTES, GERENTES e ASSESSORES que participaram de apenas 01 (uma) ação de capacitação.	41
DIRIGENTES, GERENTES E ASSESSORES que participaram de mais de 01 (uma) ação de capacitação durante o ano de 2011	108
SERVIDORES que NÃO SÃO Dirigentes, Gerentes e ASSESSORES que participaram de apenas 01 (uma) ação de	149

capacitação	
SERVIDORES QUE NÃO OCUPAM CARGO OU FUNÇÃO COMISSIONADA de atribuição gerencial que participaram de mais de 01 (uma) ação de capacitação durante o ano de 2011	72
<b>TOTAIS</b>	
Dirigentes, Gerentes ou Assessores.	<b>149</b>
Servidores que não são Dirigentes, Gerentes ou Assessores.	<b>221</b>

Quadro 28 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Não Houve ocorrências em 2011;

Não temos terceirizados lotados em cargos do plano de cargos da Instituição;

Quadro 29 – Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados

Não Houve ocorrências em 2011;

A Instituição não realiza concursos para substituição de terceirizados.

Quadro 30 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados

Não Houve ocorrências em 2011;

A Instituição não realiza concurso público para contratação de terceirizados.

Quadro 31 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

<b>Unidade Contratante</b>
----------------------------

<b>Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS</b>													
<b>UG/Gestão: 158131/26424</b>					<b>UG/Gestão: 158131/26424</b>								
<b>Informações sobre os contratos</b>													
Ano do contrato	Ano do contrato	Ano do contrato	Ano do contrato	Ano do contrato	Ano do contrato		Ano do contrato						Ano do contrato
2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010
2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010
2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011
2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011	2011
<b>Observações:</b>													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Contrato 18/2010- Processo nº 23235.000079/2010-19 – Pregão Eletrônico nº 17/2010 e Contrato nº 10/2010- processo nº 23146.000249/2010-74 – Pregão Eletrônico – SRP nº 02/2010, **Encerrado em 08/08/2011** – Contrato nº 10/2011 – processo nº 23235.000119/2011-95 – Pregão Eletrônico nº 13/2011 – Contrato nº 11/2011 – Processo nº 23235.000119/2011-95 – Pregão Eletrônico nº 13/2011.

O contrato nº 10/2010 – Vigilância Ostensiva, encerrou as atividades pelo decurso de prazo de vigência, em 08/08/2011.

Os Contratos de N.ºs. 10 e 11/2011 – Vigilância Ostensiva, sucederam o contrato encerrado de nº 10/2010, deste modo, os *Campi* de **Araguatins e Paraíso do Tocantins** ficaram servido pelo contrato nº 11/2011 – Empresa: Tocantins Vigilância Ltda – Vigilância Patrimonial Armada Motorizada.

Os *Campi* de **Palmas, Porto Nacional, Gurupi, Araguaína e Reitoria**, ficaram a cargo do Contrato nº 10/2011 – Empresa - Confederal Vigilância e Transporte de Valores LTDA – Vigilância Patrimonial Armada. Todos com início de suas atividades em 09/08/2011.

Quadro 32 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

**Unidade Contratante**

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS													
UG/Gestão: 158131/26424					CNPJ: 10.742.006/0001-98								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	1 6 7 10 11	O	19/2010	04.795.101/0001-57	09/11/2011	09/11/2012			106	94			P
<b>Observações:</b>													
<b>LEGENDA</b>				<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.									
<b>Área:</b>													
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conservação e Limpeza;</li> <li>2. Segurança;</li> <li>3. Vigilância;</li> <li>4. Transportes;</li> <li>5. Informática;</li> <li>6. Copeiragem;</li> <li>7. Recepção;</li> <li>8. Reprografia;</li> <li>9. Telecomunicações;</li> <li>10. Manutenção de bens móveis</li> <li>11. Manutenção de bens imóveis</li> <li>12. Brigadistas</li> <li>13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes</li> <li>14. Outras</li> </ol>													

Fonte: Contrato nº 19/2010(apoio administrativo) – Processo nº 23235.000081/2010-71 – Pregão Eletrônico SRP nº 10/2010-

Informações Adicionais a respeito da planilha acima:

**Área: 1** . Contrato de apoio administrativo compreende as seguintes categorias funcionais: **Motorista, Cozinheiro, Auxiliar de Cozinha, Açougueiro e Telefonista.**

**Área: 6 .** Serviço de copa e cozinha – compreende a seguinte categoria funcional: **Copeira.**

**Área: 7.** Serviço de Recepção – compreende a seguinte categoria funcional: **Recepcionistas.**

**Área: 10.** Manutenção de bens móveis – compreende a seguinte categoria funcional: **Trabalhador Braçal.**

**Área: 11.** Manutenção de bens imóveis – compreende a seguinte categoria funcional. **Artífices de Manutenção e Artífices de Jardinagem.**

Quadro 33 – Caracterização dos Instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Não Houve ocorrências em 2011;

Quadro 34- Resumo dos Instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Não Houve ocorrências nos três últimos anos;

Quadro 35- *Resumo dos Instrumentos de Transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes*

Não Houve ocorrências;

Quadro 36- *Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e contratos de repasse*

Não Houve ocorrências em 2011;

Quadro 37 – *Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse*

Não Houve ocorrências em 2011;

O IFTO não firmou convênio, cooperação ou contrato com cláusulas de repasse de recursos para outras pessoas físicas ou jurídicas;

Quadro 38 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SCONV



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS  
REITORIA  
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

**DECLARAÇÃO**

Eu, **Valquires Martins de Santana**, CPF nº 494.168.801-59, **Administrador**, exercido no **Instituto Federal do Tocantins – Reitoria** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Palmas, 16 de março de 2012.

*Valquires M. de Santana.*  
**Valquires Martins de Santana**

**494.168.801-59**

**Administrador - IFTO**

Quadro 39 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR	X	X	X
	Entregaram a DBR	X		X
	Não cumpriram a obrigação			
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	X	X	X
	Entregaram a DBR	X		X
	Não cumpriram a obrigação			

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas IFTO

Observação:

Todos os servidores abrangidos pelos Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.70/93 cumpriram a obrigação no exercício de 2011, mediante entrega da Declaração de IRRF ou autorização permitindo o acesso ao IRRF.

Quadro 40 – Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	

3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	

22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais: Sobre o item 4, o Reitor através da Portaria nº.552/2011/GAB/Reitoria/IFTO, de 25 de novembro de 2011 nomeou a Comissão de Ética do IFTO, porém até o presente não foram concluídos os trabalhos de confecção do Código de Ética e Conduta do IFTO.					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Quadro 41 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.	X	-	-	-	-

▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	-	-	X	-	-
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).	-	X	-	-	-
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X	-	-	-	-
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?	-	-	X	-	-
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	-	-	X	-	-
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	X	-	-	-	-
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	-	-	X	-	-
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.	-	-	-	-	X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.	-	-	-	-	X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	X	-	-	-	-
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	-	-	X	-	-
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e	-	-	X	-	-

<p><i>preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.</i></p> <p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)?</p>					
<p><i>Considerações Gerais:</i></p>					
<p><b><u>LEGENDA</u></b></p> <p><b>Níveis de Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

**O IFTO aderiu a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) que é um Programa que visa implantar a responsabilidade socioambiental nas atividades administrativas e operacionais da administração pública. O Termo de Adesão foi assinado dia 07/12/2011 e publicado no DOU seção 3 fls.213 do dia 14/12/2011.**

Quadro 42 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	TOCANTINS	8	8
	Palmas	3	3

	Araguatins	1	1
	Araguaína	1	1
	Gurupi	1	1
	Paraiso	1	1
	Porto Nacional	1	1
<b>Total</b>		<b>8</b>	<b>8</b>

Fonte: *SPIUNET*

Quadro 43 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
<b>BRASIL</b>	<b>TOCANTINS</b>	1	1
	Palmas	1	1
<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>1</b>

Fonte: *SPIUNET*

Quadro 44 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
158336	9733.00355.500-3	21	2	36.380,23	14/12/2011	27.561.201,57	58.826,64	19.280,91
158336	9733.00361.500-6	21	3	294.813,79	14/12/2011	4.418.013,79	0,00	0,00
158336	9733.00363.500-7	21	3	323.653,26	14/12/2011	4.700.846,00	0,00	0,00
158337	9243.00019.500-1	21	3		14/12/2011	6.221.941,28	92.840,57	46.923,60
158557	9559.00025.500-0	21	1	3.122.267,41	02/12/2011	4.772.199,60	20.308,30	22.519,11
158511	9241.00055.500-1	21	2	1.948.032,00	14/12/2011	1.386.844,77	875,00	15.079,36
158556	9385.00056.500-5	21	2	2.082.990,98	17/10/2011	4.912.358,31	18.919,76	0,00
158489	9419.00011.500-4	21	3	98.655,50	17/10/2011	6.411.223,66	3.138,63	3.194,75
<b>Total</b>							<b>194.908,90</b>	<b>106.997,73</b>

Fonte: SPIUNET

### 13.1 Análise crítica

O IFTO possui 6 Campi, que são eles: Palmas, Araguatins, Araguaína, Gurupi, Paraíso e Porto Nacional, com previsão de mais dois; um em Dianópolis e outro em Colinas, estes em fase de federalização.

O Campus Araguatins foi adquirido por uma doação da União Federal, foi feita a avaliação do imóvel em 14/12/2011 sendo que seu prazo de validade será até 14/12/2012.

O Campus Palmas foi adquirido por uma doação da Prefeitura Municipal, e os valores constantes no quadro acima (valor histórico) referem-se à escritura pública de doação. O valor de reavaliação foi aferido através de avaliação do imóvel em 14/12/2011 pela Superintendência de Patrimônio da União – SPU, sendo que seu prazo de validade é de até 14/12/2012. Esse possui três números de RIP's, um deles referente ao lote e dois que contemplam a edificação.

O Campus Araguaína foi adquirido por uma doação do Estado em 29/05/2009, e os valores constantes no quadro acima (valor histórico) referem-se à escritura pública de doação, na qual a Procuradoria do Patrimônio Imobiliário do Estado do Tocantins fez sua avaliação. Posteriormente foi reavaliado pela Superintendência de Patrimônio da União – SPU em 14/12/2011 e cadastrado no SPIUnet. Sua próxima avaliação será em 14/12/2012.

O Campus Gurupi foi doado pela Prefeitura Municipal em 19/08/2008 e os valores constantes no quadro acima (valor histórico) referem-se à escritura pública de doação. Foi usado recurso próprio para reforma e adaptação do prédio, o mesmo foi avaliado pela Superintendência de Patrimônio da União – SPU em 17/10/2011 e cadastrado no SPIUnet. Sua próxima avaliação será em 17/10/2012.

O Campus Paraíso foi doado pelo Governo do Estado em 12/03/2007, e os valores constantes no quadro acima (valor histórico) referem-se à escritura pública de doação. O mesmo foi reavaliado pela Superintendência de Patrimônio da União – SPU em 17/10/2011, e cadastrado no SPIUnet. Sua próxima avaliação será em 17/10/2012.

O Campus Porto Nacional adquiriu seu terreno por doação pública, e foi construído um prédio novo com recurso próprio do Instituto e inaugurado em 2010. Os valores constantes no quadro acima (valor histórico) referem-se à soma dos valores constantes na escritura pública de doação, mais o valor de construção da obra. Foi avaliado pela Superintendência de Patrimônio da União – SPU em 02/12/2011, e cadastrado no SPIUnet. Sua próxima avaliação será em 02/12/2012.

Quadro 45 – Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento da área</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.			X		
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.	X				
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.	X				
<b>Perfil dos Recursos Humanos envolvidos</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	18				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.				X	
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.		X			
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.			X		
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.		X			

10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.		X			
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				X	
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.					20%
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.			X		
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.			X		
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		
Considerações Gerais:					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

Quadro 46 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em R\$  
1,00

Código da UG 1	158531	Limite de Utilização da UG	48.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Idrlan A. Batista	857.068.921-72	48.000,00	300,00	2.470,70	2.770,70
<b>Total utilizado pela UG</b>			<b>300,00</b>	<b>2.470,70</b>	<b>2.770,70</b>
Código da UG 2	158336	Limite de Utilização da UG	32.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Kleryson Saraiva Freitas	825.306.101-34	32.000,00	1.120,00	17.942,85	19.062,85
<b>Total utilizado pela UG</b>			<b>1.120,00</b>	<b>17.942,85</b>	<b>19.062,85</b>
Código da UG 3	158337	Limite de Utilização da UG	70.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Antônio Pires Teixeira	485.062.811-72	10.000,00	630,00	2.945,08	3.575,08
José Ribamar de Souza	360.652.501-04	10.000,00	0,00	0,00	0,00

Jecivan Barbosa Rodrigues	409.261.501-97	30.000,00	400,00	8.377,38	8.777,38
Marino Gonçalves	095.031.882-53	10.000,00	0,00	0,00	0,00
Supercílio G. Filho	180.162.001-68	10.000,00	660,00	2.918,41	3.578,41
<b>Total utilizado pela UG</b>			<b>1.690,00</b>	<b>14.240,87</b>	<b>15.930,87</b>
<b>Código da UG 4</b>	158489	<b>Limite de Utilização da UG</b>		30.000,00	
<b>Portador</b>	<b>CPF</b>	<b>Valor do Limite Individual</b>	<b>Valor</b>		<b>Total</b>
			<b>Saque</b>	<b>Fatura</b>	
Flávio Castro Batista	005.454.751-20	30.000,00	100,00	11.535,02	11.635,02
<b>Total utilizado pela UG</b>			<b>100,00</b>	<b>11.535,02</b>	<b>11.635,02</b>
<b>Código da UG 5</b>	158556	<b>Limite de Utilização da UG</b>		20.000,00	
<b>Portador</b>	<b>CPF</b>	<b>Valor do Limite Individual</b>	<b>Valor</b>		<b>Total</b>
			<b>Saque</b>	<b>Fatura</b>	
Edmundo C. de Oliveira	776.420.071-91	20.000,00	0,00	16.011,76	16.011,76
<b>Total utilizado pela UG</b>			<b>0,00</b>	<b>16.011,76</b>	<b>16.011,76</b>
<b>Código da UG 6</b>	158557	<b>Limite de Utilização da UG</b>		32.000,00	
<b>Portador</b>	<b>CPF</b>	<b>Valor do Limite Individual</b>	<b>Valor</b>		<b>Total</b>
			<b>Saque</b>	<b>Fatura</b>	
Edilson Leite de Sousa	978.820.701-49	16.000,00	0,00	6.787,28	6.787,28
Wesley Vieira da Silva	885.927.821-04	16.000,00	0,00	2.309,84	2.309,84
<b>Total utilizado pela UG</b>			<b>0,00</b>	<b>9.097,12</b>	<b>9.097,12</b>
<b>Total utilizado pela UJ</b>			<b>3.210,00</b>	<b>71.298,32</b>	<b>74.508,32</b>

Fonte: SIAFI

Quadro 47 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2011	7	3.210,00	46	71.298,32	74.508,32
2010	14	5.110,00	26	35.229,12	40.339,12
2009	25	6.580,00	26	40.040,22	46.620,22

Fonte: SIAFI

Quadro 48 - Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ

Não Houve Ocorrências em 2011.

Quadro 49 - Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida

Não Houve Ocorrências em 2011.

Quadro 50 - Contribuintes Beneficiados pela Renúncia- Pessoas Físicas

Não Houve Ocorrências em 2011.

Quadro 51 - Contribuintes Beneficiados pela Renúncia- Pessoas Jurídicas

Não Houve Ocorrências em 2011.

Quadro 52 - *Beneficiários da Contrapartida da Renúncia- Pessoa Física*

Não Houve Ocorrências em 2011.

Quadro 53 - *Beneficiários da Contrapartida da Renúncia-Pessoa Jurídica*

Não Houve Ocorrências em 2011.

Quadro 54 - *Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ*

Não Houve Ocorrências em 2011.

Quadro 55 – *Prestação de Contas de Renúncia de Receitas*

Não Houve Ocorrências em 2011.

Quadro 56 - *Comunicação à RFB*

Não Houve Ocorrências em 2011.

Quadro 57 - *Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas*

Não Houve Ocorrências em 2011.

Quadro 58 - *Ações da RFB*

Não Houve Ocorrências em 2011.

Declaração de Verificação da Regularidade Fiscal

Não se aplica, em Razão do IFTO não ter concedido, nem recebido benefício tributário.

Quadro 59 - *Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício*

Não houve Deliberações do TCU para o IFTO no ano de 2011.

Quadro 60 - *Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício*

Não houve Deliberações do TCU para o IFTO no ano de 2011.

Quadro 61 - *Relatório de cumprimento das recomendações do OCI*

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS			100908
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
	201108733	7 – Desenvolvimento educação profissional	Ofício nº 17.118/2011/GAB/CGU-

	e tecnológica	Regional/TO
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		100908
<b>Descrição da Recomendação:</b>		
<p>1- Recomendamos que as fórmulas de cálculo dos índices institucionais sejam revistas, inserindo-se nelas os dados referentes a execução real dos programas.</p> <p>2- Recomendamos a imediata atualização das informações referentes aos bens de uso especial da União sob responsabilidade do IFTO e que a Autarquia verifique regularmente as datas de vencimento das avaliações destes bens.</p> <p>3- Recomendamos que o IFTO providencie outra perícia, onde sejam levados em conta todas as exigências e determinações feitas no Decreto nº 97.458/1989 e na Portaria DNSST nº 09, de 09/10/1992, a fim de manter ou suspender o pagamento deste adicional aos servidores que tem contato com fotocopiadoras.</p> <p>4- Recomendamos que, caso o Estado do Tocantins não efetue o ressarcimento, sejam tomadas as medidas judiciais cabíveis a fim de ressarcir os cofres da União.</p> <p>5- Recomendamos que IFTO, antes de realizar licitações, observe a determinação do Acórdão 740/2004 TCU – Plenário: “Efetue estimativas mediante técnicas quantitativas adequadas, tendo por base o consumo e a utilização prováveis, nos termos do art. 7º, §4º, da Lei nº 8.666/1993 c/c o art. 15, §7º, II, do mesmo diploma legal”.</p> <p>6- Recomendamos, no caso do contrato para a execução de serviços de manutenção em aparelhos de ar condicionado, que o IFTO só efetue o pagamento referente às manutenções que efetivamente tiverem sido executadas, considerando os valores unitários contratados, e que realize levantamento dos aparelhos que não estavam em uso até a construção da subestação a fim de se glosar os possíveis valores pagos indevidamente.</p>		
<b>Providências Adotadas</b>		
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>
REITORIA/CAMPI		100908
<b>Síntese da providência adotada:</b>		
<p>1- As fórmulas de cálculos foram corrigidas e observadas a partir da recomendação</p> <p>2- Todos os bens de uso especial da União sob responsabilidade do IFTO foram atualizados no SPUnet</p> <p>3- Aguardando novo Laudo pericial do SIASS – Sistema Integrado de Atenção ao Servidor, as perícias já foram iniciadas.</p> <p>4- Foi aberto processo administrativo de nº 23236.001343/2011-94 para ressarcimento de valores relativos à cessão do servidor Adail Pereira Carvalho ao Governo do Estado do Tocantins, aguardando cálculo dos valores, para efetuar cobrança ao órgão Cessionário.</p> <p>5- As estimativas dos quantitativos do objeto licitado estão sendo observadas nas novas contratações.</p> <p>6- Foi feito o levantamento dos aparelhos de ar condicionado e a manutenção está sendo feita somente nos que estão em uso, verificou os valores pagos anteriormente e não foram constatados valores pagos indevidamente.</p>		
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>		
<p>Todas as pendências foram concluídas ou estão em fase de conclusão, o IFTO está desenvolvendo suas atividades com mais qualidade e excelência, respeitando os trâmites formais e legais para alcançar os objetivos traçados.</p>		

<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
<p>O Gestor mostrou-se empenhado para cumprir as recomendações emitidas pela CGU, porém, alguns fatores prejudicaram a imediata providência pelo o Gestor, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A greve dos servidores do IFTO atrasou o início da perícia para emitir novo laudo de adicional insalubridade e/ou periculosidade..</li> <li>- A espera da disponibilidade da SPU para realizar a avaliação nos imóveis do IFTO</li> </ul> <p>Os fatores positivos foi o empenho de todos os gestores na atuação para se adequar às exigências legais.</p>

Quadro 62 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS			100908
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
	201108733	7 – Desenvolvimento educação profissional e tecnológica	Ofício nº 17.118/2011/GAB/CGU-Regional/TO
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS			100908
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<p>1- Recomendamos que o IFTO providencie outra perícia, onde sejam levados em conta todas as exigências e determinações feitas no Decreto nº 97.458/1989 e na Portaria DNSST nº 09, de 09/10/1992, a fim de manter ou suspender o pagamento deste adicional aos servidores que tem contato com fotocopiadoras.</p> <p>2- Recomendamos que, caso o Estado do Tocantins não efetue o ressarcimento, sejam tomadas as medidas judiciais cabíveis a fim de ressarcir os cofres da União.</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas			100908
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
<p>1- À época da recomendação os servidores do IFTO estavam em greve (agosto a outubro/2011) o que impediu a imediata realização da perícia, somente com o retorno dos servidores é que foi possível o agendamento das perícias, portanto as perícias já estão sendo realizadas nos Campi.</p> <p>2- Foi emitida a GRU para Estado do Tocantins efetuar o pagamento, porém os pagamentos não foram efetuados, o processo foi encaminhado a Procuradoria Federal para parecer sobre os procedimentos judiciais a serem tomados, aguardando na Diretoria de Gestão de Pessoas cálculo do débito.</p>			

<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
A tomada de decisão atrasou devido a greve dos servidores do IFTO, pois somente com o retorno dos servidores é que foi possível dá início a perícia para emitir novo laudo de insalubridade e periculosidade.

Quadro 63 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº2, nº3/2011, nº5/2011 Reitoria/IFTO/AUDIN
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	03/05, 14/06, 28/07 de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Comunicação feita no próprio relatório
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	REITORIA - IFTO
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>RELATORIO Nº 02/2011</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• promova capacitação para os servidores nomeados para exercer a fiscalização de contrato e em especial os fiscais de obra;</li> <li>• abstenha-se de resolver os problemas encontrados na execução do contrato verbalmente, mas, passe a formalizar as pendências e instruir o processo com documentos;</li> </ul> <p>RELATÓRIO Nº 03/2011</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recomendamos a utilização da Portaria Normativa 05/2002/MPOG, de Check-list licitatório como apoio para instrução processual.</li> <li>• Recomendamos a Pró-Reitoria de Administração estabelecer metodologia de fiscalização de contratos entre Reitoria e Campi, nos contratos comuns.</li> </ul> <p>RELATÓRIO Nº 05/2011</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recomendamos à Administração que proceda à devida pesquisa de mercado previamente às prorrogações contratuais, ainda que sem alteração de preços, para aferir se as condições e preços contratados continuam mais vantajosos para a administração, na forma preconizada no art. 57, inc. II, da Lei nº. 8.666/1993.</li> <li>• Recomendamos ao Coordenador de Supervisão de contratos que adote metodologia para controle dos prazos contratuais, a tempo de tomar providências tempestivamente.</li> <li>• Recomendamos a Diretoria de Gestão de Pessoas que estabeleça formalmente um prazo mensal para que os Campi envie as informações para publicação com a finalidade de que os atos administrativos sejam publicados tempestivamente.</li> </ul>

<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>
Reitoria/Campi
<b>Síntese das providências adotadas</b>
No exercício de 2011 o IFTO promoveu capacitações nas áreas de fiscalização de obras, fiscalização de contratos de mão-de-obra terceirizada, patrimônio e almoxarifado; Os setores estão fazendo uso dos check-list licitatórios e da Portaria Normativa 05/2002/MPOG; As pesquisas de preços estão sendo realizadas antes da celebração de aditivos contratuais; Elaborou-se controle dos prazos de vigência dos contratos, mas somente no exercício de 2012 é que vai ser possível verificar se as ações de controle e a tomada de decisão estão sendo realizadas tempestivamente. A DGP está publicando no sítio do IFTO o boletim de serviço.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Os resultados obtidos quanto as recomendações apontadas pela Auditoria Interna, não só atendem as exigências legais como também melhoram o sistema de controle interno da Instituição.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
A gestão do IFTO sempre procura acatar as recomendações da AUDIN, bem como facilitar o acesso às informações necessárias ao atendimento das solicitações.

Quadro 64 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Não houve ocorrências;

Quadro 65 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>	
<b>Denominação completa (UJ)</b>	<b>Código da UG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO ,CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS	159131
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p style="text-align: center;">Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>	

<b>Local</b>	<b>Palmas Tocantins</b>	<b>Data</b>	<b>20/03/2012</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>JOAO MARCELO DOS SANTOS SILVA</b>	<b>CRC nº</b>	<b>2732/O-3</b>

#### Quadro 66 – RELATÓRIO DE CORREÇÃO

Número do Processo	23235000041.2011-17
Processo Vinculado	23235000201.2010-21
Tipo de Processo	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
Ato Instaurador	Portaria
Nº do Ato	121/2011
Data do Ato	06/04/2011
Fato sob apuração	Apuração de Supostos Acúmulos Ilegal de Cargos de Servidores do FITO
Situação do Processo:	Inatuação/Instrução
Fonte de Dados	CGu/PAD /Correição
Servidor Responsável	Cícero Salatiel Pereira Lopes (Mat.SIAPE1458260)

## 14 PRÓ- REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PRODI)

A Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional do IFTO tem como função coordenar, planejar, superintender e acompanhar as atividades e políticas de desenvolvimento, nas áreas de tecnologia da informação e infraestrutura, dos *campi* e Reitoria. Assim como, na implementação de novas políticas a serem desenvolvidas, realizando também a articulação entre as Pró-reitorias e os *campi*. Atualmente a PRODI tem suas atividades voltadas à construção de dois novos Campi e a conclusão das obras envolvendo ampliação, construção e reforma no âmbito do IFTO.

A PRODI é composta pelo Pró-reitor, Diretor de Infraestrutura e Planejamento (DIEP), englobando em sua equipe: Engenheiros Civis, Engenheiro Eletricista, Arquiteta e Urbanista, Analista de TI, Técnico de TI e Auxiliar Administrativo.

Através do trabalho destes profissionais foram realizadas as seguintes ações, no ano de 2011:

1. Análise da demanda de necessidades e apoio à licitação de bloco de projetos, a serem elaborados para os *Campi* e Reitoria do IFTO.
2. Verificação dos projetos e documentos necessários para licitação de obras;
3. Elaboração de projetos complementares e orçamentos para as obras;
4. Visita aos *campi* para supervisão de obras e auxílio as comissões de Fiscalização de obras locais;
5. Suporte técnico na área de informática;
6. Configuração e manutenção da rede lógica da Reitoria;
7. Alimentação do sistema de Monitoramento de Obras e PPA (SIMEC);

### 14.1 Objetivos

Implementar as ações da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI) do IFTO durante o exercício de 2011.

### 14.2 Metas

Viabilizar a implementação do programa de Expansão do Instituto Federal do Tocantins - IFTO, realizando o acompanhamento das diversas fases do processo (planejamento, elaboração de projetos, licitação e execução) de obras.

Propor e elaborar planos que viabilizem uma maior e melhor utilização do IFTO, como fonte de conhecimento e desenvolvimento social para o estado do Tocantins, otimizando recursos próprios e provenientes do Governo Federal.

### 14.3 Resultados

Quadro 67 - Atividades realizadas pela PRODI através da Diretoria de Políticas de Projetos Institucionais - DPI durante exercício de 2011.

DPI		
Atividades	Campus	Obra ou Serviço
<b>Acompanhamento de Obras nos campi</b>	Palmas	- Biblioteca Geral;
	Paraíso do Tocantins	- Construção de Bloco de sala de Aula; - Construção de Ginásio e Academia.
	Araguatins	- Construção do bloco sala de aula; - Reformas gerais;
	Araguaína	- Ampliação e reforma do Campus.
	Gurupi	- Reforma do prédio em geral; - Construção da cerca ao redor do prédio; - Reforma da sala de dança.
<b>Contratação de Projetos para os Campi</b>	Palmas	- Bloco sala de aula
	Paraíso do Tocantins	- Pavimentação; - Subestação.
	Araguaína	- Elaboração de projetos de bloco com 12 salas de aula.
	Araguatins	- Construção de Casa-de-Vegetação; - Ampliação da Biblioteca.
<b>Elaboração de Projetos</b>	Paraíso do Tocantins	- Bloco 1A de sala de aula
	Porto Nacional	- Bloco de laboratório; - Garagem
<b>Fiscalizações</b>	Araguaína	- Ampliação de blocos de salas
	Reitoria	- Fiscalização dos contratos fornecimento de Energia
	Todos os <i>campi</i>	- Alimentação do Sistema de Monitoramento de Obras e PPA do MEC (SIMEC).

Quadro 68: Atividades realizadas pela PRODI através da Equipe de Tecnologia da Informação (TI) durante exercício de 2011.

TI		
Atividades	Campus	Obra ou Serviço
<b>Comissionamento e instalação de equipamentos</b>	Reitoria	- Comissionamento, teste e instalação dos novos desktop (computadores) para todos os departamentos da Reitoria; - Comissionamento e teste em projetores para os <i>campi</i> . - Comissão de elaborações de documentos institucionais da área de tecnologia da informação.
	Reitoria	- Help desk para todos os departamentos da Reitoria; - Configuração da rede lógica da Reitoria.
<b>Fiscalizações</b>	Reitoria	- Fiscalização de Contratos de terceirização de copiadoras; - Fiscalização de contrato de locação do prédio da Reitoria. - Acompanhamento da compra do prédio da Reitoria
<b>Implantação de Sistemas</b>	Reitoria	Siga-Adm módulo protocolo. Acompanhamento de software de inscrição de processo seletivo (campus Porto Nacional, Gurupi, Paraíso do Tocantins).
<b>Desenvolvimento de sistemas</b>	Reitoria	Sistema para concurso de remoção interna. Sistema de abertura de Licitação (compras).

Através dos esforços realizados pelos *Campi*, Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional e Pró-reitoria de Administração, foram licitados o bloco de obras relacionadas abaixo:

Quadro 69: Obras licitadas durante exercício de 2011.

Obra	Campus	Valor
------	--------	-------

Construção da Biblioteca Central	Palmas	R\$ 3.168.100,69
Cabine de Medição e Arranjo Geral das Subestações	Palmas	R\$ 886.187,64
Construção do Bloco de Salas de aula	Araguaína	R\$ 1.984.248,53
Redimensionamento de cargas com Distribuição Trafos	Araguatins	R\$ 380.122,91
Construção de Laboratórios	Araguatins	R\$ 740.147,10
Pavimentação em Bloquetes	Araguatins	R\$ 512.287,12
Ampliação de salas administrativas e de aulas	Araguaína	R\$ 377.273,57
Construção da garagem	Porto Nacional	R\$ 65.603,80
Construção de laboratórios	Porto Nacional	R\$ 789.142,70
Redimensionamento de cargas com Distribuição Trafos	Paraíso do Tocantins	R\$ 426.265,59
Pavimentação para guias	Paraíso do Tocantins	R\$ 328.827,99
Complementação do Auditório	Gurupi	R\$ 114.274,96
Conclusão do Ginásio	Gurupi	R\$ 454.681,29
	<b>Total</b>	<b>R\$ 10.227.163,89</b>

#### Quadro 70: Equipe PRODI.

NOME	CARGO	FUNÇÃO
Danilo Gomes Martins	Pró-Reitor	Responde pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional do IFTO.
Adriano dos Guimarães de Carvalho	Diretor	Responde pela Diretoria de Políticas e Projetos Institucionais do IFTO.
Jadson Vieira de Oliveira	Analista	Analista de Tecnologia da Informação (TI).
Brenno Barbosa de A. Dias Fernandes	Técnico	Técnico de TI.
Antônio Carlos Pereira Camarotto	Engenheiro	Engenheiro Eletricista
Tatielle Ayres Antunes	Engenheira	Engenheira Civil.
Eduardo Emilio Martins Pinheiro Câmara	Engenheiro	Engenheiro Civil.
Aruda Gomes Viera Filho	Engenheiro	Engenheiro Civil.
Elida Gonçalves Guimarães Sousa	Arquiteta	Arquiteta e Urbanista.

## 15 PRÓ-REITORIA DE ENSINO (PROEN)

A Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) é o órgão executivo da Reitoria do IFTO, responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar a execução de atividades do ensino. A PROEN conta com Diretoria de Ensino Básico e Técnico, Diretoria de Ensino Superior, Diretoria de Educação a Distância, Gerência de Avaliação, Planejamento e Desenvolvimento Educacional, Coordenação de Ações Integradas de Inclusão e Diversidade, Pesquisador Institucional, Técnico Administrativo, Técnicos em Assuntos Educacionais.

No decorrer do ano de 2011 as principais ações desenvolvidas pela equipe da PROEN foram:

### 15.1 Diretoria de Ensino Básico e Técnico:

- Acompanhamento e monitoramento do Programa Nacional do Livro Didático nos campi do IFTO;
- Construção do Regulamento da Organização Didático Pedagógica dos cursos Técnicos do IFTO de nível Médio do IFTO.
- Estudo sobre viabilidade de Implantação do PROEJA-FIC fundamental no IFTO;
- Construção de instrução normativa para elaboração e implementação de calendário acadêmico;
- Estudo sobre viabilidade de adesão do ENCEJA no âmbito do IFTO.
- Análise e encaminhamento para aprovação, dos seguintes projetos pedagógicos de Cursos Técnicos:
  - Comércio integrado ao Ensino Médio;
  - Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio;
  - Agronegócio integrado ao Ensino Médio;

- Vendas integrado ao Ensino Médio;
- Construção e encaminhamento para aprovação da Instrução Normativa que estabelece procedimentos para certificação, diplomação, emissão de histórico, e dá outras providências;
- Participação nos seguintes eventos externos:
  - VI Fórum De Educação E Cultura Afro-Brasileira Do Tocantins;
  - I Fórum Tocantinense De Ciência, Tecnologia E Inovação;
  - II Assembléia Municipal De Educação De Tocantins;
  - Seminário Proeja-Pelo Cumprimento Da Meta 10 Do PNE;
  - Seminário Estadual De Educação Profissional;

### **15.2 Diretoria de Ensino Superior:**

- Análise e encaminhamento para aprovação, dos seguintes projetos pedagógicos dos Cursos Superiores de Graduação:
  - Bacharelado em Engenharia Civil;
  - Tecnologia em Agronegócio;
  - Licenciatura em Matemática;
  - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação;
  - Licenciatura em;
  - Tecnologia em Logística;
  - Tecnologia em Sistemas para Internet;
  - Licenciatura em Matemática;
  - Licenciatura em Física;
  - Licenciatura em Letras;
  - Tecnologia em Gestão Pública;
  - Licenciatura em Ciências;
  - Bacharelado em Administração;
- Construção e encaminhamento para aprovação, do Regulamento da Organização Didático Pedagógica dos cursos superiores de graduação presenciais do IFTO.

### **15.3 Diretoria de Educação a Distância**

- Elaboração do Calendário dos cursos de EAD – Cursos de Agroecologia, Informática, Marketing e Secretariado;
- Elaboração dos Planos de Trabalho Anual – PTAs dos cursos, organização dos trabalhos para entrada de novos módulos;
- Reunião com Diretoria de Integração das Redes de Educação Profissional e Tecnológica;
- Elaboração e abertura de Editais para realização de processos seletivos de alunos, professores e tutores para os cursos de Agroecologia, Informática, Marketing e Secretariado;
- Reunião com a Secretaria Estadual da Ciência e Tecnologia do Estado do Tocantins – SECT para discussão sobre novos cursos e novos polos.
- Construção e encaminhamento para aprovação, da Organização Didático Pedagógica dos Cursos EAD e do Manual do Aluno;
- Avaliação dos nove novos polos de EAD do IFTO;
- Continuação e encaminhamento para aprovação, dos seguintes projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Matemática, Física e Computação para serem oferecidos em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB;
- Construção e encaminhamento para aprovação dos cursos técnicos subsequentes a Distância em Controle Ambiental, Manutenção e Suporte em Informática, Meio Ambiente, Segurança no Trabalho e Serviços Públicos;

### **15.4 Gerência de Avaliação, Planejamento e Desenvolvimento Educacional:**

- Participação nas reuniões e elaboração do relatório da Comissão Própria de Avaliação;
- Participação no Seminário Nacional sobre avaliação do Ensino Superior;

- Participação como membro efetivo representante do IFTO no Comitê de Ética da Universidade Federal do Tocantins;
- Acompanhamento das seguintes ações de pesquisa institucional no âmbito do IFTO:
  - Organização e promoção de Capacitação dos Auxiliares Institucionais dos Campi sobre o Censo Superior de 2010, em março de 2011;
  - Gerenciamento na alimentação do sistema do Censo de Educação Superior 2010 junto aos Auxiliares Institucionais dos Campi;
  - Participação nas Reuniões com as Instituições participantes do SiSU 1º e 2º/2011 em Brasília – DF, abril e setembro de 2011;
  - Gerenciamento no processo de adesão e acompanhamento das ações junto ao SISU 2011, primeira e segunda edição;
  - Gerenciamento na alimentação do sistema Educacenso 2010 junto aos Auxiliares Institucionais dos Campi;
  - Participação do processo de avaliação para o desempenho dos cursos de graduação definido pelo INEP/ENADE;
  - Atualização do cadastro junto ao sistema E-MEC, dos projetos pedagógicos dos cursos e coordenadores dos mesmos, descritos pelas diretorias de Ensino Básico e Técnico e Ensino Superior;
  - Gerenciamento no Cadastro e Atualização mensal no SISTEC junto aos Auxiliares Institucionais dos Campi;

### **15.5 Coordenação de Ações Integradas de Inclusão e Diversidade:**

- Participação em Encontros Pedagógicos nos campi para apresentação das ações de Inclusão e Diversidade da Reitoria (Napne, Neabi, proposta de atividades de Gênero e Diversidade Sexual);
- Participação na Reunião Nacional de Trabalho das Assessorias de Inclusão e Congêneres em Brasília para elaboração do documento orientador;
- Participação do Evento de Encerramento das atividades do Projeto Mulheres Mil e do pré Lançamento do Programa Nacional;
- Organização e participação no Curso Intensivo de Libras para capacitação dos servidores do IFTO;
- Participação no Lançamento Nacional do Programa Mulheres Mil, como parte do plano Nacional de Combate a Miséria;
- Participação no Encontro Nacional: “Políticas de Educação Especial Inclusiva, para a Educação Profissional e Tecnológica”;
- Acompanhamento e supervisão das seguintes ações do Setor de Políticas Públicas de Diversidade Sexual e Igualdade de Gênero:
  - Sensibilização do Combate a homofobia nos campi do IFTO;
  - Participação na Organização da 8ª parada LGBT de Palmas;
  - Participação representando o IFTO na 1ª conferência municipal de políticas públicas e direitos humanos LGBT;
  - Participação representando o IFTO junto a Secretaria de Direitos Humanos, GIAMA, NUDES (UFT), Defensoria Pública do Estado do Tocantins, Secretaria de Educação do Estado do Tocantins, Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins na Comissão de Organização da Conferência Estadual e Políticas Públicas e Direitos Humanos LGBT do Tocantins;
  - Participação representando o IFTO na II Conferência Estadual e Políticas Públicas e Direitos Humanos LGBT do Tocantins;
  - Participação representando o IFTO, na 6ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos na América do Sul;
  - Participação representando o IFTO na 2ª Conferência Nacional de Políticas Públicas e Direitos Humanos LGBT;

## 16 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX)

O IFTO, através da Pró-reitoria de Extensão (PROEX), realiza ações de extensão articuladas com ensino e a pesquisa que contribuem no processo educativo, cultural e científico, proporcionando uma relação transformadora entre o IFTO e a sociedade.

A PROEX esta dividida em: Diretoria de Relações Institucionais, Coordenação de Relações e Assuntos Internacionais; Coordenação de Programas e Projetos de Extensão e Coordenação de Assistência ao Educando.

São ações de extensão do IFTO, vinculados com apoio da PROEX nos seis *Campi*: Convênios com empresas e instituições de diferentes ramos, tais como: Alimentos & Bebidas e Biodiesel; implementação dos seguintes projetos: Brincar é Viver, Cadeia produtiva do abacaxi, Centro de Línguas, Cine Clube, Curso de Hidrometria, Cursos Comunitários, Dança, Desenvolvimento de produtos, Dias de campo, Educação Ambiental, Saúde Preventiva, Higiene Pessoal, Saneamento de Sistemas Produtivos (Mel e Peixe), Educação Inclusiva, Eventos, Formação de Professores, Gespública, Gestão do Trabalho, Governança, Hospedagem, Implantação do Laboratório de Hidráulica e Recursos Hídricos, Inclusão Digital, Inclusão Digital e social em áreas rurais, Línguas Estrangeiras, Mulheres Mil, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais (Napne), Núcleo de Apoio Psicopedagógico (Napp), Ovinocultura, Plataforma de Coleta de Dados Hidrometeorológicos, Projeto A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública, Projeto Balde Cheio, Projeto de produção de mudas, Projeto Manejo participativo da pesca do pirarucu no entorno do Parque Estadual do Cantão, Ordenamento Pesqueiro no Estado diagnóstico do perfil da pesca e das colônias de pescadores, Projovem, Questões Ambientais e Resíduos Sólidos, Recepção, Saúde Alimentar e Nutricional, Saúde Animal, Semana agro tecnológica, Sistemas de Informações em Saúde, Teatro e Tecnologia de Informação.

Especificamente no Programa Pronatec, esta Pró-reitoria faz parte das comissões de elaboração dos guias de cursos e de habilitação ao FIES Técnico e é responsável pela interlocução entre SETEC e FNDE, que são os responsáveis pelo Programa, e os Diretores Gerais dos Campi do IFTO.

Esta Pró-reitoria faz parte da relatoria do Programa de Extensão Nilo Peçanha, fomentado pela SETEC que teve sua primeira ação no ano de 2011.

De acordo com a divisão do organograma do IFTO/PROEX, seguem as competências e as ações de cada departamento.

Ao Assistente em Administração da Pró-reitoria de Extensão compete: executar as atividades administrativas relacionadas à Pró-reitoria; organizar a agenda diária do Pró-reitor e providenciar as condições necessárias a sua execução; organizar reuniões; manter os arquivos em ordem; controlar o fluxo de documentos; zelar pelos bens patrimoniais da Pró-reitoria de Extensão e executar outras funções que, por sua natureza, lhe tenham sido atribuídas.

Quadro 71: Atividades realizadas pelo Assistente em Administração da PROEX/IFTO durante exercício de 2011.

Atividades	Quantidade	Obs.
Assistente em Administração	01	- Apoio administrativo para todos os departamentos da PROEX.

Quadro 72 - ORGANOGRAMA PROEX

NOME	CARGO	FUNÇÃO
Liliane Carvalho Félix Cavalcante	Pró-reitora	Responde pela Pró-reitoria de Extensão do IFTO
Rodrigo Jorge Siqueira	Assistente em Administração	Responde pela Secretaria da Pró-reitoria de Extensão do IFTO
Cícero Salatiel Pereira Lopes	Diretor	Responde pela Diretoria de Relações Institucionais da PROEX/IFTO
Rivadavia Porto Cavalcante	Assessor	Responde pela Assessoria de Assuntos Internacionais da PROEX/IFTO
Sebastiana de Araújo Carvalho	Coordenadora	Responde pela Coordenação de Assistência ao Estudante da PROEX/IFTO
Maria Lucimar de Oliveira Souza	Coordenadora	Responde pela Coordenação de Programas e Projetos da PROEX/IFTO

## 16.1 Diretoria de Relações Institucionais

À Diretoria de Relações Institucionais DRI/PROEX Compete:

I - promover relações de intercâmbio, acordos de cooperação e convênios com instituições regionais, nacionais e internacionais;

II - desenvolver ações de integração, nas áreas de acompanhamento de egressos, empreendedorismo, estágios e visitas técnicas;

III - definir diretrizes para a implementação da política de cooperação nacional e de cooperação internacional em conjunto com a Assessoria de Relações e Assuntos Internacionais do IFTO;

IV - articular, participar, construir e zelar a política de Relações Empresariais e Comunitárias do IFTO;

V - viabilizar as iniciativas empreendedoras no IFTO.

VI - promover e fortalecer a interação entre a Instituição, as empresas e a comunidade, atendendo às demandas da sociedade e contribuindo para o aprimoramento das atividades de extensão.

VII - fortalecer a integração entre os *campi* e as regiões em que estão inseridos de modo a transformar o conhecimento adquirido em soluções de mercado e na viabilização de recursos para a busca de novas tecnologias sustentáveis.

AÇÕES APOIADAS PELA DRI/PROEX EM 2011:

### **ENCONTRO DE EGRESSOS:**

No IFTO o campus Araguatins há 18 anos realiza anualmente o Encontro de Egressos, com o objetivo de acompanhar a vida profissional dos egressos, que participaram de palestras sobre inserção no mercado de trabalho, atualizaram seus dados e se confraternizaram este ano participaram 96 egressos de diversas turmas formadas pelos Campi.

O Campus Paraíso iniciou seus trabalhos com os egressos, realizando uma palestra sobre cooperativismo, reunindo egressos dos cursos da área de agropecuária.

O Campus Palmas realizará seu primeiro encontro de egressos no primeiro semestre de 2012.

### **PROJETO SENAR RONDON: parceria com o IFTO Campus Araguatins:**

O Projeto Senar Rondon promove o intercâmbio cultural e técnico de estudantes de universidade públicas e privadas do País com profissionais e comunidades da zona rural brasileira. A iniciativa é da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e do Instituto CNA. Foi firmada parceria com o Instituto Federal do Tocantins – Campus Araguatins. Participaram do Projeto 35 alunos do ensino técnico e superior que vão aplicar seus conhecimentos e ajudar no desenvolvimento do assentamento rural Transaraguaia, em Araguatins. Eles atuarão no assentamento Rural Transaraguaia, a 12 quilômetros da escola.

A maior novidade desta 3ª edição do SENAR RONDON 2011 – segundo semestre – foi a integração de estudantes de cursos técnicos com universitários. A primeira fase, de 11 a 20 de julho.

Os cursos participantes foram:

- a) Técnico: Agropecuária e Agroindústria
- b) Superior: Agronomia, Biologia e Computação.

Participaram 35 estudantes dos cursos técnicos e superior, neste primeiro momento do Projeto.

Pelo Campus Araguatins, os responsáveis técnicos foram os professores Mauro Gomes, Luís Antonio Araújo, Tharles Guedes, Rafael Miranda, Alfonso Sirqueira, Alcides Cordeiro Filho, Antonio Alves e Clarice Barreto.

**-SEGURO DE VIDA DOS ALUNOS DO IFTO:** Acompanhar e fiscalizar a execução do Seguro de Vida dos Estudantes do IFTO contrato 01/2011 apólice nº 0101.82.00.00000033 empresa Federal Seguros S/A; Em 2011 foram 5.694 estudantes segurados ; São estudantes devidamente matriculados nos cursos técnicos e superiores que participam de aulas práticas ou estão aptos para o estágio ou visitas técnicas;

### **EVENTOS EM QUE A DRI/PROEX APOIOU A EXECUÇÃO:**

-14/05/2011-A AÇÃO GLOBAL: SESI/REDE GLOBO -Em Porto Nacional- Campus Porto Nacional.

-I FORUM DE EXTENSÃO do IFTO 31 de maio a 01 de junho/2011 ;

- AGENDA TOCANTINS: GOV. ESTADO, campus Araguatins / 16 /setembro:

PPA região bico do papagaio.

- ENCONTRO ESTADUAL DE COOPERATIVISMO 30 SET/2011.

- AMAZONTEC- I- Fórum de Ecoturismo do Tocantins 20/10

Objetivo: Discutir práticas de ecoturismo utilizando a metodologia de Benchmarking.

- PROGRAMA COOPERJOVEM/SESCOOP - trabalhos com os alunos de artes do campus Gurupi.

-Palestras sobre COOPERATIVISMO ministrado pelo SESCOOP/TO nos campi: Gurupi, Paraíso do Tocantins, Palmas e Porto Nacional.

OUTRAS AÇÕES:

-Fundação da “Empresa Júnior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – *Campus Palmas*”, com sigla “EJ – IFTO PALMAS”, doravante denominada Agro Jr. Consultoria é uma associação civil, autônoma, atuante com a permissão e sob a autoridade da instituição a qual está vinculada. Sem fins lucrativos, políticos e/ou religiosos. Com fins educativos e com prazo de duração indeterminado. Tendo por objetivo servir de aporte aos alunos do IFTO – *Campus Palmas*.

-Ações afirmativas da Coordenação da Diversidade do IFTO na II Conferência Estadual de Políticas Públicas e Direitos Humanos de LGBT do Tocantins.

-Ações do Comitê Gestor do Projeto de Produção Integrada em Sistemas Agropecuários (CTG-PISA/TO) – Prof. Mauro Gomes e José Eustáquio;

Quadro 73 - estudantes que estagiaram em 2011

<b>CAMPUS</b>	<b>EMPRESAS QUE OFERECERAM ESTÁGIOS</b>	<b>Nº ESTAGIOS</b>
<b>ARAGUATINS</b>	<b>50</b>	<b>162</b>
<b>ARAGUAINA</b>	<b>05</b>	<b>144</b>
<b>GURUPI</b>	<b>02</b>	<b>08</b>
<b>PALMAS</b>	<b>92</b>	<b>370</b>
<b>PARAISO DO TOCANTINS</b>	<b>63</b>	<b>123</b>
<b>PORTO NACIONAL</b>	<b>08</b>	<b>19</b>
<b>Total</b>	<b>220</b>	<b>826</b>

Os *Campi* de Gurupi e Porto Nacional iniciaram o estagio curricular de suas primeiras turmas, mesmo assim não atingimos a meta de 1000 alunos este ano devido a mudanças no calendário escolar e nas datas de realização dos estágios que foram transferidos para 2012.

Quadro 74 - COOPERAÇÃO TÉCNICA (sem repasse de recursos) DRI/PROEX:

<b>EMPRESA/INSTITUIÇÃO</b>	<b>OBJETO</b>	<b>DATA ASSINATURA</b>	<b>VALIDADE</b>
<b>AHITAR</b>	Oferecimento de Estágio Curricular	<b>18/02/2011</b>	<b>18/02/2012</b>
<b>AMAP</b> (Ass.de Mulheres em Ação de Palmas)	Parceria no TECJOVEM Curso Técnico: Direito de Todos 325 alunos beneficiados	<b>Fevereiro/2011</b>	<b>Outubro/2011</b>

<b>APLITINS</b> <b>Processo: (23235.000110/2010-77)</b>	Firmar uma parceria de cooperação técnica entre as partes acima mencionadas, para a execução de atividades conjuntas em prol do desenvolvimento do projeto <i>Aperfeiçoamento em Língua Inglesa para professores de Língua Inglesa do IFTO.</i>	<b>20/10/2010</b>	<b>20/10/2011</b>
<b>DETTINS</b> <b>Processo: 23235.000115/2010-91</b>	Oferecimento de Estágio Curricular	<b>20/09/2010</b>	<b>20/09/2011</b>
<b>DEFENSORIA PÚBLICA-TO</b>	Oferecimento de Estágio Curricular	<b>15/06/2010</b>	<b>15/06/2015</b>
<b>DENIT</b>	Oferecimento de Estágio Curricular	<b>16/04/2010</b>	<b>16/04/2015</b>
<b>ELETROBRAS</b> <b>/ELETRONORTE</b> <b>Processo nº 23235.000099/2010-36</b>	Oferecimento de Estágio Curricular	<b>13/12/2010</b>	<b>13/12/2012</b>
<b>FULBRA</b>	Oferecimento de Estágio Curricular	<b>29/03/2010</b>	<b>29/03/2015</b>
<b>MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE</b>	Programa Agenda Ambiental da Administração Pública A3P do IFTO (DOU seção 3,pg 213 de 14/12/2011)	<b>07/12/2011</b>	<b>07/12/2016</b>
<b>INCRA</b> <b>23235.000202/2011-64</b>	Oferecimento de Estágio Curricular	<b>20/09/2010</b> <b>Aditivado em</b> <b>22/09/2011</b>	<b>20/09/2011</b> <b>Aditivado:</b> <b>22/09/2012</b>
<b>NATURATINS</b> <b>Processo nº 23235.000127/2011-31</b>	Oferecimento de Estágio Curricular	<b>10/06/2011</b>	<b>10/06/2012</b>
<b>PROE/ACIPA</b>	Oferecimento de Estágio Curricular	<b>02/09/2010</b>	<b>02/09/2012</b>
<b>RURALTINS</b> <b>Processo: 23235.000064/2011-13</b>	Oferecimento de Estágio Curricular	<b>18/04/2011</b>	<b>18/04/2012</b>

<b>1º Termo Aditivo: Convenio. 01/2010</b>			
<b>SEAGRO</b> <b>Processo nº 23235.00068/2011-00</b>	Oferecimento de Estágio e cooperação na agropecuária	<b>07/02/2011</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>SEDUC (PIBID)</b> <b>1º Aditivo convênio 194/2009</b>	Cooperação para o Programa PIBID (Programa Institucional de Bolsa de iniciação a Docência)	<b>26/04/2011</b>	<b>26/04/2016</b>
<b>SENAI-TO</b>	Atividade de Capacitação do Projeto Mulheres Mil	<b>18/06/2010</b>	<b>18/06/2011</b>
<b>SENAR</b>	<p>PROJETO SENAR RONDON - <i>Campus Araguatins</i></p> <p>Intercâmbio dos Estudantes dos cursos técnicos: Técnico em agropecuária, agroindústria, Superiores: Agronomia, computação e ciências biológica com os agricultores do assentamento Transaraguaia-zona rural de araguatins.</p> <p>Objetivo: Aplicar os conhecimentos dos estudantes no desenvolvimento da comunidade rural.</p>	<b>Julho/2011</b>	<b>Dez/2011</b>
<b>SEBRAE-TO</b> <b>Processo nº 23235.000058/2011-66</b>	Execução de atividades conjuntas de capacitação profissional na área de turismo, artesanato, cultura, empreendedorismo, gestão ambiental, agronegócios, bem como a realização do Desafio SEBRAE, Prêmio Técnico Empreendedor, eventos tecnológicos, Projeto Brasil-França com o foco no Turismo, Hospitalidade e Gastronomia e estágio curricular .	<b>30/03/2011</b>	<b>30/03/2012</b>
<b>SECRETARIA DAS CIDADES e DESENVOLVIMENTO URBANO-GOVESTADUAL</b>	<p>JARDINS TOCANTÍNIOS</p> <p>Projeto de Arborização e Paisagismo do Tocantins- Território da cidadania Bico do Papagaio.</p> <p>Campus Araguatins</p>	<b>22/08/2011</b>	<b>22/08/2014</b>
<b>SESAU-TO</b>	Realização de Estágio e/ou pesquisa em Saúde	<b>11/12/2009</b>	<b>11/12/2013</b>
<b>SESCOOP-TO</b> <b>processo nº 23235.000174/2010-50</b>	Execução de atividades conjuntas de capacitação profissional na área da educação cooperativista e estágio curricular.	<b>26/11/2010</b>	<b>26/11/2011</b>

<b>SEFAZ-TO</b> (Termo Aditivo)	Estágio Extracurricular	<b>05/05/2011</b>	<b>05/05/2012</b>
<b>SECRETARIA ESTADUAL DE DIREITOS HUMANOS</b>	Atividades conjuntas em prol do cumprimento do Estatuto da Igualdade Racial conforme Lei 12.288/2010	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>SERIN-TO</b>	Incentivar, apoiar e facilitar a cooperação nos domínios da ciência, educação e cultura.	<b>28/09/2010</b>	<b>28/09/2012</b>
<b>PREFEITURA MUNICIPAL – PALMAS</b> Processo nº 23235000081/2011-51	Estágio Extracurricular	<b>18/04/2011</b>	<b>18/04/2012</b>
<b>UNITINS</b> Processo nº 23235.000001/2910-31	Oferecimento de Estágio Curricular	<b>22/04/2010</b>	<b>22/04/2015</b>

Nas cooperações técnicas firmadas com Instituições Públicas e Privadas não há cláusulas que determine o repasse de recursos financeiros, apenas cooperação mútua para execução das atividades estabelecidas nos termos de parceria.

#### ***AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS E DESENVOLVIDAS EM 2012:***

- ENCONTRO DE DIRETORES E COORDENADORES DE ESTÁGIO DO IFTO.
- ENCONTRO DE EGRESSO CAMPUS: ARAGUATINS, PALMAS E PARAISO.
- Ampliação do numero de empresas Conveniadas;
- Incentivar e apoiar o encontro anual de egressos dos *campi*: Araguatins, Palmas e Paraíso do Tocantins;
- Divulgação da Imagem do IFTO, através da logo marca nos veículos oficiais, em materiais a serem entregues nos eventos realizados pelo Instituto;
- Apoiar eventos que integrem os *campi*;
- Ampliação de convênios internacionais;
- Ampliação das ações de acompanhamento dos egressos;
- Busca de parceiros para promoção de programas de estágio para os estudantes do IFTO

#### **ACORDO DE METAS:**

A Diretoria de Relações Institucionais/PROEX implementou as ações nas áreas de associativismo e cooperativismo com atividades nos campi de Palmas, Paraíso do Tocantins e Gurupi em parceria com a OCB/SESCOOP para atender o Plano de Metas do IFTO .

### **16.2 Coordenação de Relações e Assuntos Internacionais**

A Coordenação de Relações e Assuntos Internacionais (CRAI) promove o intercâmbio do IFTO com as instituições, agências e organismos de cooperação técnica e científica do Exterior, divulgando as atividades do IFTO, promovendo o intercâmbio de correspondência com professores visitantes e articulando-se com as unidades acadêmicas e coordenações do IFTO para análise de seus currículos. Além disso, apoia a organização de missões do IFTO no/ao exterior, intermediando acordos e convênios institucionais.

Quadro 75 - Atividades realizadas pela CRAI da PROEX/IFTO durante exercício de 2011.

ASSESSORIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS		
Atividades	Quantidade	Obs.
Organização de Evento	07	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Seminário – Consórcio dos Institutos Federais IFTO, IFPI, IFCE, IFAL e IFRO com os Colleges canadenses Marie Victorin e New Brunswick de 11 a 15 de abril de 2011.</li> <li>- Fexto – 1º Fórum Interno de Extensão - Apresentação dos projetos de cooperação internacional a serem desenvolvidos para os coordenadores de extensão dos campi do IFTO de 1] a 2 de junho de 2011.</li> <li>- Encontro das Nações no <i>Campus</i> de Paraíso. 2ª Edição 22 de junho de 2011</li> <li>- Recepção da estagiária francesa Auréli Senin – Campus Araguaína e Araguatins - 16 de setembro de 2011.</li> <li>- Recepção das professoras francesas Nassira Supersac e Stephanie Bellard do Liceu Louise Michel (Paris/França)</li> <li>- 3º Seminário Franco Brasileiro de Cooperação internacional – Brasília</li> <li>- Realização do 1º Encontro Franco-Brasileiro de Saúde Pública e Serviço Social do IFTO – Campus Araguaína – de 10 a 11 de novembro de 2011.</li> </ul>
Reuniões de trabalho	12	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião para Cooperação Técnica IFTO/SEBRAE - dia 30 de março de 2011.</li> <li>- Reunião de divulgação do <b>Programa Ciências sem Fronteiras</b> – 21 de junho de 2011 para a Pró-reitoria de Ensino e Pró-reitoria de Pesquisa.</li> <li>- Discussão sobre as questões da Língua Estrangeira para a implementação do <b>Programa Ciências sem Fronteiras</b> nos Campis do IFTO com a Coordenação de Linguagens e Artes do Campus Palmas – em 30 de junho de 2011.</li> <li>- Reunião do Conselho Deliberativo do Fórum de Relações Internacionais dos IFs 30 de agosto de 2011 – SETEC/MEC Brasília.</li> <li>- Reunião de trabalho com os assessores internacionais dos Ifs da região norte - Diretrizes para o ensino de línguas na Rede Federal – elaboração – em 2 de setembro – SETEC/MEC – Brasília</li> <li>- Reunião anual dos Assessores Internacionais dos IFs em Brasília – 1º de setembro de 2011</li> <li>- Reunião do Projeto Brasil-França – dia 5 de setembro de 2011 – SETEC/MEC, Brasília.</li> <li>- Reunião no Campus de Araguaína do Projeto Brasil/França com representantes dos campi: Araguaína/Araguatins/Palmas – Construção do Plano de Trabalho – 18 e 09 de maio de 2011.</li> <li>- Reunião do Projeto Brasil/França no Campus Palmas com representante do IFRJ – Mônica Romitelli e representantes do IFTO – Construção do Plano de Trabalho – Saúde Pública e Serviço Social – em 30 de maio de 2011.</li> <li>- Reuniões de Elaboração do Edital de seleção de professores de francês</li> <li>- De 1º a 15 de agosto de 2011. – Pró-reitoria de Extensão.</li> <li>- Reunião de Avaliação em conjunto com os docentes envolvidos na missão francesa em 5, 6 e 7 de dezembro de 2011 - Campus de Palmas e Campus de Araguaína.</li> </ul>

Traduções oficiais	08	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Traduções orais - Inglês/Francês/Português no Consócio dos institutos: IFTO/IFCE/IFPI/IFAL/IFRO com College Marie Victorin (Montreal – Canada) e New Brunswick College of Craft and Design (Fredericton – Canada – de 11 a 15 de abril de 2011.</li> <li>- Traduções escritas - Projeto Brasil-França dos Planos de Trabalhos área de Saúde Pública. Serviço Social, Turismo, Hospitalidade e Lazer – junho/julho e agosto de 2011.</li> <li>- Traduções escritas - Inglês/Português - revisão do Memorado de Entendimento IFTO e New Brunswick College of Craf and Design – Canada, abril de 2011.</li> <li>- Traduções escritas - Português/Francês do Acordo IFTO/Universidade de Paris – novembro de abril de 2011</li> <li>- Tradução oral – intermediação entre IFTO e liceus franceses Louise Michel, Valentine L'Abbé – de abril a novembro de 2011.</li> <li>- Traduções orais – intermediação entre IFTO e Universidade de Paris – Sorbonne – Paris 3 com Jaqueline Penjon ( Diretora de Pesquisa do CREPAL) e Serman Chantal – Secretaria de Relações Internacionais de fevereiro a maio de 2011.</li> <li>- Tradução do Termo de Cooperação de Estágio – Francês Língua Estrangeira 2011/2012 da estagiária francesa Aurélie Senin – Serviço de Cooperação e Ação Cultural da Embaixada da França, Universidade de Montpellier – França. setembro de 2011.</li> <li>- Tradução escrita: Descrição do evento e Carta de Aceite de submissão de trabalho científico do Prof. Marcos Balduino de Alvarenga pela Conferência Anual da Sociedade Industrial de Eletrônicos (IECON) - Melbourne – Austrália em 10 de outubro de 2011.</li> </ul>
Projetos	03	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração do Plano de Trabalho do Projeto Brasil-França área de Turismo/Hospitalidade e lazer – março e abril de 2011.</li> <li>- Elaboração do Plano de Trabalho do Projeto Brasil-França área de Saúde Pública e Serviço Social – maio e junho de 2011.</li> <li>- Projeto Centro de Línguas – Campus Palmas (em construção desde março de 2011)</li> </ul>
Cursos – participação	02	<ul style="list-style-type: none"> <li>- III Módulo do Curso de capacitação de Assessores Internacionais da Rede Federa de Educação Módulo de 28 a 2 de setembro de 2011 – SETEC/MEC - Brasília.</li> </ul>
Cursos – organização	02	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitoramento do Curso de capacitação de docentes em língua francesa Projeto Brasil-França de fevereiro a maio de 2011 – Campus Palmas.</li> <li>- Organização e monitoramento do Curso de capacitação de docentes/discentes em língua francesa Projeto Brasil-França de fevereiro a maio de 2011 – Campus de Araguaína e Campus de Araguatins.</li> </ul>
Orientações	02	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação de estágio em Língua francesa com Sandra Tournier – Projeto Brasil-França – de fevereiro a maio de 2011 - <i>Campus</i> Palmas.</li> <li>- Orientação de estagio da estagiária francesa Aurélie Senin de setembro a dezembro de 2011 – Campus de Araguaína e Campus de Araguatins.</li> </ul>

<p>Elaboração de documentos</p>	<p>08</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- FORINTER: Estratégias para Internacionalização do IFs – Cultura e Língua revisão e correção – fevereiro e março de 2011.</li> <li>- Revisão reelaboração do termo de cooperação New Brunswick College of Craft and Design (Fredericton – Canadá – março de 2011.</li> <li>- Elaboração do Plano de Trabalho do Consórcio dos Institutos Federais IFTO, IFPI, IFCE, IFAL e IFRO com os Colleges canadenses Marie Victorin e New Brunswick – de 11 a 15 de abril de 2011.</li> <li>- Revisão dos termos de cooperação - Canadá</li> <li>- Revisão dos termos de cooperação com a Universidade de Paris – Sorbonne Paris 3 - França reelaboração e adaptação. – abril e maio de 2011.</li> <li>- Plano de Trabalho – Projeto Brasil França – área de Saúde Pública e Serviço Social maio e junho de 2011.</li> <li>- Plano de Trabalho – Projeto Brasil França – área de Turismo/Hospitalidade e Lazer. Março e abril de 2011.</li> <li>- Edital Proex – Programa de Cooperação Internacional – Brasil/França – agosto de 2011.</li> </ul>
<p>Participação em comissões</p>	<p>03</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comissão de (re) elaboração do Projeto Centro de Línguas – Campus de Palmas – de abril a dezembro de 2011.</li> <li>- Comissão do processo seletivo do Projeto Brasil-França – agosto de 2011.</li> <li>- Forinter – Fórum de Relações Internacionais dos Institutos Federais – Coordenador Regional Norte desde 30 de julho de 2009.</li> </ul>
<p>Atividades de Assessoramento a viagens internacionais/missões de servidores do IFTO em outros países.</p>	<p>04</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assessoramento a Professora Jaci Camara Albuquerque para a realização de missão ao exterior na Imersão Didático- Pedagógica - Projeto Brasil França – para cumprimento de missão no exterior na Imersão Didático Pedagógica na área de Turismo/Hospitalidade e Lazer no Liceu Saint Quentin em Yvelline – Versailles – França.</li> <li>- Assessoramento aos professores: Adriano dos Guimarães de Carvalho; 2. Alice Rocha de Souza; 3. Ângelo Cássio Bezerra Nascimento; 4. Claudia da Silva Aguiar Rezende; 5. Herbet Lima Batista; 6. Kátia Paulino Sousa; 7. Keilly Cristiny Azevedo Leite; 8. Luciane de Paula Machado; 9. Mario de Souza Lima e Silva; 10. Thiago Loiola Araújo e Silva; 11. Willy Deivson Leandro da Silva para a realização de missão ao exterior na Imersão Didático- Pedagógica - Projeto Brasil França – para cumprimento de missão no exterior na Imersão Didático Pedagógica na área de Saúde Pública e Serviço Social nos liceus Louise Michel ( Paris/França) e Valentine L' Abbé (Lille/França)</li> <li>- Assessoramento ao Professor Marcos Balduino – apresentação de artigo científico na Polônia – junho e julho de 2011.</li> <li>- Assessoramento ao Professor Marcos Balduino – apresentação de artigo científico na Austrália – setembro e outubro de 2011.</li> </ul>
<p>Outras atividades</p>	<p>Fluxo contínuo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assessoramento e orientações aos gestores, docentes, técnicos administrativos, discentes e instituições parceiras do IFTO referentes aos serviços de relações e assuntos internacionais que envolvem os programas e projetos do IFTO para cooperação no âmbito do Ensino, Pesquisa e Extensão.</li> <li>- Interlocação e intermediação nas relações e assuntos internacionais entre a gestão do IFTO com os setores administrativos da SETEC/MEC, CONIF, MRE, embaixadas, instituições regionais, nacionais e internacionais</li> <li>- Acompanhamento dos programas e projetos de cooperação desenvolvidos no IFTO envolvendo pesquisadores, docentes, pessoal técnicos e discentes</li> </ul>

		- Disposição para deslocamentos e viagens regionais, nacionais e internacionais a serviço dos interesses de relações e assuntos internacionais do IFTO.
--	--	---

### 16.3 Coordenação de Assistência ao Educando

No início de 2011, a Coordenação de Assistência ao Estudante elaborou, em conjuntos com representantes dos diversos *campi*, o Regulamento do Programa de Assistência Estudantil visando uniformizar as ações assistenciais nos diversos *campi* do IFTO. Esta coordenação vem observando que a partir da regulamentação do Programa de Assistência Estudantil a equipe responsável em cada *campus* vem trabalhando com maior segurança. O Regulamento foi aprovado pela Resolução nº 4/2011 de 30/06/2011.

A Coordenação de Assistência ao Educando ainda busca incentivar, e ajuda a coordenar, ações que busquem minimizar os obstáculos que inviabilizem o bom desempenho dos estudantes e sua permanência no IFTO, entre elas: a arte, a cultura e o esporte.

Quadro 76 - Atividades realizadas pela Coordenação de Assistência ao Educando

COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE		
Atividades	Quantidade	Obs.
Organização de eventos	02	- Realização do Seminário de Construção do Programa de Assistência Estudantil, nos dias 24 e 25 de fevereiro de 2011, com a representação dos diversos <i>campi</i> , inclusive com a representação dos estudantes, num total de 28 participantes dos 6 <i>campi</i> e reitoria.  - Apoio na organização do II JIFTO sediado pelo <i>campus</i> Palmas que contou com equipes dos <i>campi</i> : Palmas, Paraíso, Araguaína, Araguaínas, Gurupi e Porto Nacional e contou com a participação de 293 estudantes, disputando em 09 modalidades
Participação em eventos	01	- Apoio aos alunos que participaram do CONNEPI em Natal, RN e pagamento de auxílio estudante para 43 alunos participantes.
Apoio ao educando	02	- Atualização do Sistema de Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC) das ações de assistência estudantil de todos os <i>campi</i> do IFTO realizadas de janeiro a dezembro de 2011. - Acompanhamentos das ações de assistência ao estudante desenvolvidas em todos os <i>campi</i> do IFTO.

Quadro 77 – Ações da Coordenação de Assistência ao Estudante

<b>PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO</b> <b>COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE</b> <b>Relatório de ações 2011</b> <b>De acordo com o REGULAMENTO DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, aprovado pela Resolução</b> <b>Nº. 4/2011/IFTO/CONSELHOSUPERIOR, de 30/06/2011.</b>							
<b>AÇÕES</b>	<b>REITORIA</b>	<b>PALMAS</b>	<b>PARAISO DO TOCANTINS</b>	<b>PORTO NACIONAL</b>	<b>GURUPI</b>	<b>ARAGUAINA</b>	<b>ARAGUATINS</b>
Auxílio Transporte*		109	634	54	90	420	214
Auxílio Alimentação*		117	634			420	4246**
Auxílio Moradia*		6		5	54		323
Auxílio Material Didático*			323			206	18
Auxílio Uniforme*			323			5	2
Auxílio de Formação Profissional*		517	67	180	121	34	104
Auxílio Emergencial*		270		54		1	1
Assistência Médica, Odontológica e Psicossocial		1572***					727
Auxílio aos pais Estudantes*		4		58	60		12
Arte/Cultura e Esporte/Lazer*	345			61	36		47
Inclusão Digital*							
Bolsa PROEJA*			24			38	
<b>TOTAL</b>		<b>2595</b>	<b>2005</b>	<b>412</b>	<b>361</b>	<b>1124</b>	<b>5694</b>

**OBS.**

\*Nº de bolsa auxílio

\*\*Araguatins: Alimentação no restaurante institucional.

\*\*\*Atendimento: Assistência nas dependências do campus.

Reitoria: 302 alunos atendidos, dos 6 campi do IFTO, com auxílio ao esporte para participar do II JIFTO que aconteceram no campus Palmas de 16 a 18/12/2011 e 43 alunos atendidos com auxílio à cultura para participar do CONNEPI 2011, de 16 a 18 de dezembro de 2011 em Natal-RN.

#### 16.4 Coordenação de Programas e Projetos de Extensão

A Coordenação de Programas e Projetos de Extensão assessora a Pró-reitoria registrando e acompanhando os Programas e Projetos de Extensão executados no IFTO, com o objetivo de manter o sistema de informação sobre as políticas de extensão regional e nacional, divulgando as atividades de extensão desenvolvidas no âmbito do IFTO. Entre outras atividades desenvolvidas pela coordenação, destaca-se a viabilização de mecanismos de acesso da sociedade às atividades desenvolvidas pela instituição, zelando assim pela integração das ações de extensão às necessidades acadêmicas.

Quadro 78 - Atividades realizadas pela à Coordenação de Programas e Projetos de Extensão da PROEX/IFTO durante exercício de 2011.

COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS		
Atividades	Quantidade	Obs.
Aprovação de projetos de extensão	06	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Chamada Pública nº 033/2010/CAPES/DEB - Projeto Tocantins com Novos Talentos:               <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Execução do subprojeto 1 no Campus Araguatins e subprojeto 2 no Campus Paraiso</li> <li>2) Aprovação e prorrogação deste projeto para 2012 com novos recursos</li> </ol> </li> <li>- Chamada Pública Nº 01/2011 Ministério das Comunicações:               <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Tecnologia e movimento na pratica pedagógica dos professores do Centro de Ensino Integrado Rural João Tiago da Costa</li> <li>2) Superando o isolamento: as TIC na Escola Estadual Isolada Boa Sorte (P.A Boa Sorte - Araguatins – TO)</li> </ol> </li> <li>- Chamada Pública 01 SETEC/MEC Mulheres Mil: Aprovação de 03 projetos contemplando os <i>campi</i>: Araguatins e Palmas</li> <li>- PRONATEC:               <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Pactuação com a secretaria estadual de educação do Tocantins para seleção de alunos da rede estadual de ensino para ingresso em cursos FIC</li> <li>2) Oferta de 380 vagas distribuídas em 15 cursos em 05 <i>campi</i></li> <li>3) Envio do termo de cooperação para o FNDE</li> </ol> </li> <li>- Curso de Capacitação em Orientação Pedagógica para Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores.</li> <li>- Aprovação de PTA no programa Nilo Peçanha para aquisição de equipamentos para as coordenações de extensão dos <i>campi</i>.</li> </ul>

Execução de projeto de extensão	06	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mulheres Mil</li> <li>- Projeto Tocantins com Novos Talentos</li> <li>- Apoio à capacitação no uso das tecnologias da informação para a juventude rural</li> <li>- PRONATEC:             <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Pactuação com a secretaria estadual de educação do Tocantins para seleção de alunos da rede estadual de ensino para ingresso em cursos FIC</li> <li>2) Oferta de 380 vagas distribuídas em 15 cursos em 05 <i>campi</i></li> <li>3) Envio do termo de cooperação para o FNDE</li> </ol> </li> <li>- Curso de Capacitação em Orientação Pedagógica para Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores - Curso de Capacitação em Orientação Pedagógica para Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores</li> <li>- Aprovação de PTA no programa Nilo Peçanha para aquisição de equipamentos para as coordenações de extensão dos <i>campi</i>.</li> </ul>
Organização de evento	01	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação da 2ª Jornada de Iniciação Científica e Extensão – JICE - Descentralizada</li> </ul>

## 17 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO (PROPI)

## 17.1 Organograma



Figura 1: Organograma da PROPI

Cargo	Nome
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação.....:	Prof. Dr. Augusto Cesar do Santos
Diretoria do Núcleo de Inovação Tecnológica....:	Profª Me. Alysson Soares da Rocha
Diretoria de Pós-Graduação.....:	Profª Me. Kallyana Moraes Carvalho Dominices
Diretoria de Pesquisa	Profª Me. Mariana Brito de Lima
Coordenação de Pesquisa.....:	Profª Me. Clauber Rosanova
Coordenação de Pós-Graduação.....:	-----
Assistente Administrativo	Leysson Muriel Tavares Guimarães Barros
Assistente Administrativo	Thaynah Carvalho Pinto
Estagiário sistemas de informação	Abmael Silva de Jesus Junior
Estagiário Gestão Pública	Keila Martins de Assis

Campus	Nome
Araguaína	Prof. Me. Mario Silva
Araguatins	Prof. Dr. Francisco Filho
Gurupi	Prof. Me. Ademil Domingos
Palmas	Prof. Me. Tâmara Machado
Paraíso	Profª Dra. Cristiane Miranda Martins
Porto Nacional	Prof. Elias Vidal

## 17.2 Participação em eventos

ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL/DATA
1 Participação no Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI)	Pró-reitor de pesquisa e inovação, Diretora de pesquisa, Diretora de Pós-graduação, Diretor do NIT, Coordenador de Pesquisa.	Natal/RN no período de 16 a 18 de dezembro de 2011.
2 Participação da Jornada de Iniciação Científica e Extensão do <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Pró-reitor de pesquisa e inovação, Diretora de pesquisa, Diretora de Pós-graduação, Diretor do NIT, Coordenador de Pesquisa	IFTO - <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins, 09 de dezembro de 2011.
3 Participação da Jornada de Iniciação Científica e Extensão do	Pró-reitor de pesquisa e inovação, Diretora de pesquisa, Diretor do NIT,	IFTO – <i>Campus</i> Palmas, dia 10 de dezembro de 2011.

	<i>Campus Palmas</i>	Coordenador de pesquisa.	
4	Participação de reunião de trabalho com equipe da PROPI e coordenadores de pesquisa, pós-graduação e inovação em Palmas/Reitoria	Pró-reitor de pesquisa e inovação, Diretora de pesquisa, Diretora de Pós-graduação, Diretor do NIT, Coordenador de pesquisa	Reitoria IFTO, 15 e 16 de setembro de 2011.
5	Participação no Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia - Norte	Pró-reitor de pesquisa e inovação, Diretora de Pós-graduação, Diretor do NIT, Coordenador de pesquisa e inovação	17 e 18 de outubro de 2011
6	Participação no Fórum Tocantinense de Ciência, Tecnologia e Inovação.	Pró-reitor de pesquisa e inovação, Diretora de pesquisa, Diretora de Pós-graduação, Diretor do NIT, Coordenador de pesquisa	21 de junho de 2011
7	Participação no “IEEE Power & Energy Society 2011 General Meeting	Pró-reitor de pesquisa e inovação	24 a 28 de julho de 2011
8	Participação no FOPROP – Fórum dos Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação das IES	Pró-reitor de pesquisa e inovação, Coordenador de Pesquisa	Macapá, 03 a 04 de outubro de 2011.
9	Participação na reunião do NUDES/PESQUISA dos pró-reitores de pesquisa e inovação dos IF das regiões Norte e Nordeste	Pró-reitor de pesquisa e inovação	Brasília, 09 e 10 de maio de 2011
10	Participação no FORPOG – Fórum dos Pró-reitores de Pesquisa e Inovação do CONIF	Pró-reitor de pesquisa e inovação	Brasília-DF, 11 e 12 de maio de 2011
11	Participação no Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (ENPROP – 2011)	Diretora de Pós-graduação	Belém-PA, de 30 de novembro a 02 de dezembro de 2011
12	Participação na Reunião de Gestores de NIT da região norte/nordeste durante o CONNEPI 2011	Diretor do NIT	Natal/RN no período de 16 a 18 de dezembro de 2011.
13	Participação no 4º Simpósio Internacional de Nutrição e Saúde de Peixes.	Diretor do NIT	Botucatu-SP, 23 a 25 de novembro de 2011
14	Participação no 7º AMAZONTECH 2011	Diretor do NIT, Coordenador de pesquisa	Palmas, 18 a 22 de outubro de 2011
15	Participação no ZOOTECH 2011	Diretor do NIT, Coordenador de pesquisa	Maceió/AL nos dias 23 a 27 de maio de 2011
16	Participação no curso de Capacitação em Orientação Pedagógica para Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC) - Edital nº16/2011/Reitoria/IFTO	Coordenador de pesquisa	Reitoria IFTO, 24/10/2011 a 18/12/2011
17	Participação no curso de Disseminadores de Educação Fiscal-TO-020/2-2011 pela Escola de Administração Fazendária (ESAF)	Assistente em Administração	Data: 15/08/2011 a 16/11/2011, Carga horária - 160 horas.
18	Participação no curso de Gestão de Contratos em junho de 2011, ministrado pela NDJ.	Assistente em Administração	Junho de 2011. 8 horas
19	Participação no curso de Disseminadores de Educação Fiscal-TO-020/2-2011 pela Escola de Administração Fazendária (ESAF),	Assistente em Administração	Data: 15/08/2011 a 16/11/2011 Carga horária - 160 horas

20	Participação no curso de Capacitação em Orientação Pedagógica para Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC) - Edital nº16/2011/Reitoria/IFTO	Assistente em Administração	Reitoria-IFTO, de 24/10/2011 a 18/12/2011, carga horária - 180 horas
----	--	-----------------------------	--

### 17.3 Diretoria e Coordenação de Pesquisa

#### 41.1.3 Atividades realizadas pela Diretoria de Pesquisa e Coordenação de Pesquisa

- Proposição de regulamentos e documentos;
- Elaboração e acompanhamento dos editais de bolsas de Iniciação Científica;
- Planejamento da Jornada de Iniciação Científica e de Extensão do IFTO.
- Organização da caravana de alunos e servidores para o CONNEPI 2011;
- Assessoramento aos setores responsáveis pela pesquisa nos campi;
- Divulgação dos procedimentos para pesquisa nos campi;
- Divulgação dos procedimentos para pesquisa com seres humanos e animais, reunião realizada nos campi.
- Proposição e Coordenação do curso de extensão – elaboração de projetos de pesquisa, ministrado no 1º semestre de 2011 nos campi do IFTO.

#### 51.1.3 Documentos elaborados

- **Cadastro de Projetos de Pesquisa**

Objetivos do Cadastro de Projeto de Pesquisa do IFTO: Padronizar os procedimentos relativos ao cadastro e ao desenvolvimento de projetos de pesquisa no IFTO; Institucionalizar as atividades de pesquisa no IFTO; Cadastrar os projetos de pesquisa do IFTO de forma a criar um banco de dados que possibilite o intercâmbio entre os diversos grupos de pesquisa; Certificar o servidor e o discente nas atividades de pesquisa.

Regulamento para Cadastro de Projeto de Pesquisa - RESOLUÇÃO nº. 12/2011/CONSELHO SUPERIOR/IFTO de 31 de outubro de 2011.

- **Cadastro de Grupos de Pesquisa**

Objetivos do Cadastro de Projeto de Pesquisa do IFTO: Padronizar os procedimentos relativos ao cadastro e ao desenvolvimento de projetos de pesquisa no IFTO; Institucionalizar as atividades de pesquisa no IFTO; Cadastrar os projetos de pesquisa do IFTO de forma a criar um banco de dados que possibilite o intercâmbio entre os diversos grupos de pesquisa; Certificar o servidor e o discente nas atividades de pesquisa.

Foi apresentado ao CONSUP alterações no texto relativo os procedimentos de submissão e avaliação e aprovado - RESOLUÇÃO nº. 15/2011/CONSELHO SUPERIOR/IFTO de 31 de outubro de 2011.

- **Regulamento do Programa de Iniciação Científica do IFTO - PIC**

A finalidade do documento é regulamentar as atividades de Iniciação Científica do IFTO, regendo a concessão de bolsas de Iniciação Científica disponibilizadas pelo IFTO e por outras instituições de apoio a pesquisa.

Documento passou por discussões com os responsáveis pela pesquisa nos campi e equipe da PROPI e o processo está sendo montado para enviar a procuradora.

Edital

- **Edital único PIC**

Elaboração de edital único para concessão de bolsas de iniciação científicas institucionais.

- **Regulamento do Programa de Apoio à pesquisa – PAP/IFTO**

Tem a finalidade de estabelecer critérios e procedimentos para o fomento de Projetos de Pesquisa pelo Programa de Apoio à Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (PAP/IFTO).

Processo está na procuradoria, foi apresentado ao conselho superior e aprovado. Aguardando recomendações da procuradora.

- **Edital de Concessão de Bolsas de Pesquisa Aplicada em Arranjos Produtivos Locais - APL**

Edital de concessão de bolsas para servidores do IFTO de nível superior. Ação está ligada ao regulamento do PAP/IFTO.

Processo está em análise pela procuradoria.

### 61.1.3 Grupos de Pesquisa Certificados no Diretório de Grupos do CNPq

Atualmente o IFTO possui 20 grupos de pesquisa na instituição cadastrados no diretório de grupos de pesquisa do CNPq, distribuídos nos diversos campi (Gráfico 1).

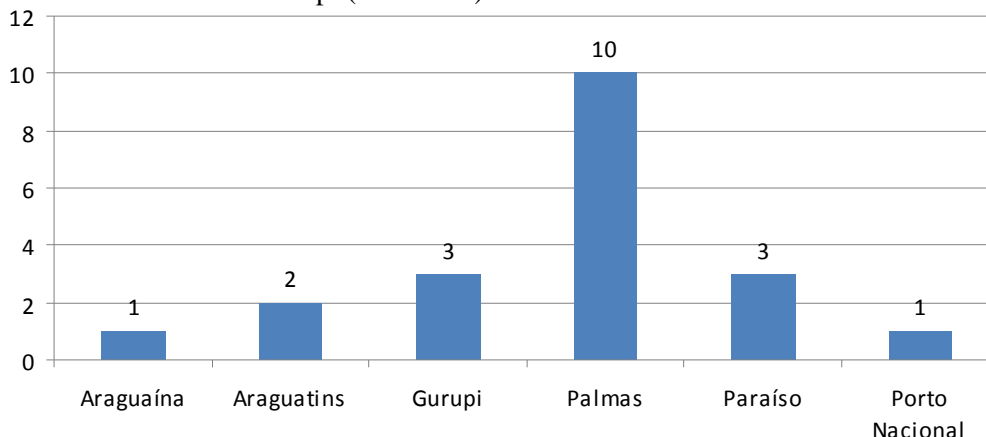


Gráfico 1: Grupos de pesquisa por campus.

A maioria dos grupos de pesquisa está localizada no campus Palmas, e as áreas predominantes no IFTO são ciências agrárias e Linguística, letras e artes (Gráfico 2).

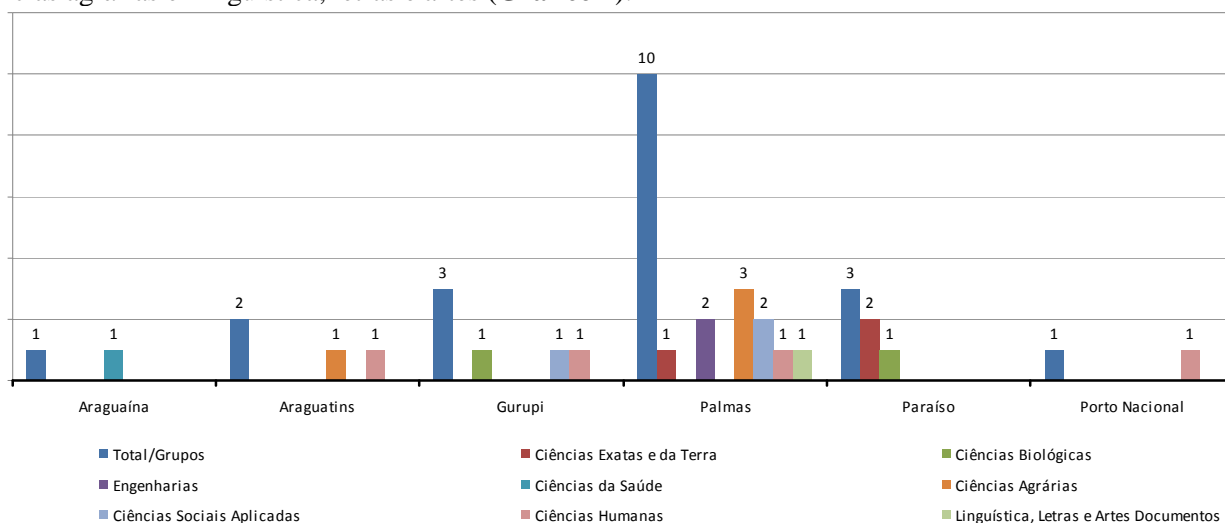


Gráfico 2: Grupos de pesquisa por área de conhecimento e total por campus.

### 71.1.3 Evolução da Pesquisa/Iniciação Científica no IFTO

O Gráfico 3 mostra o crescimento da oferta de bolsas de pesquisa nos campi do IFTO desde o início do programa de Iniciação Científica.

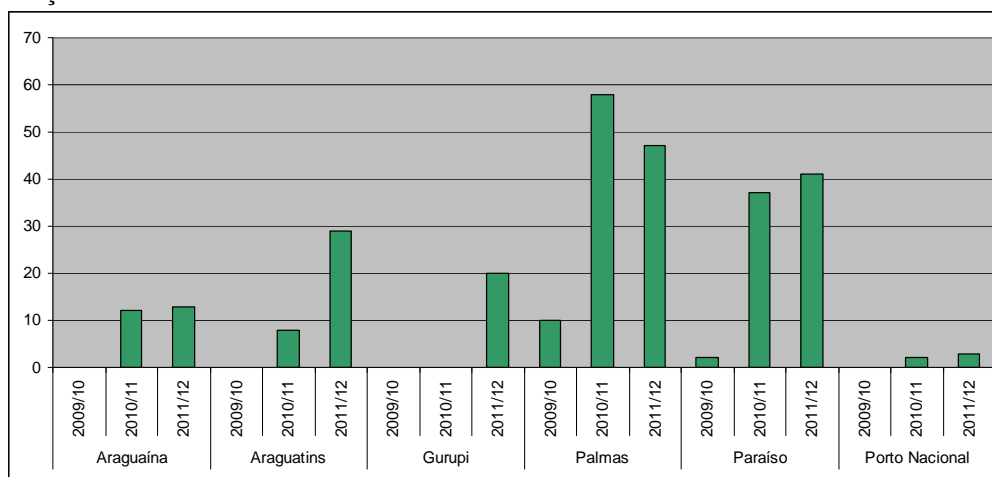


Gráfico 3: oferta de bolsas por campus.

• Quanto ao campus X modalidade:

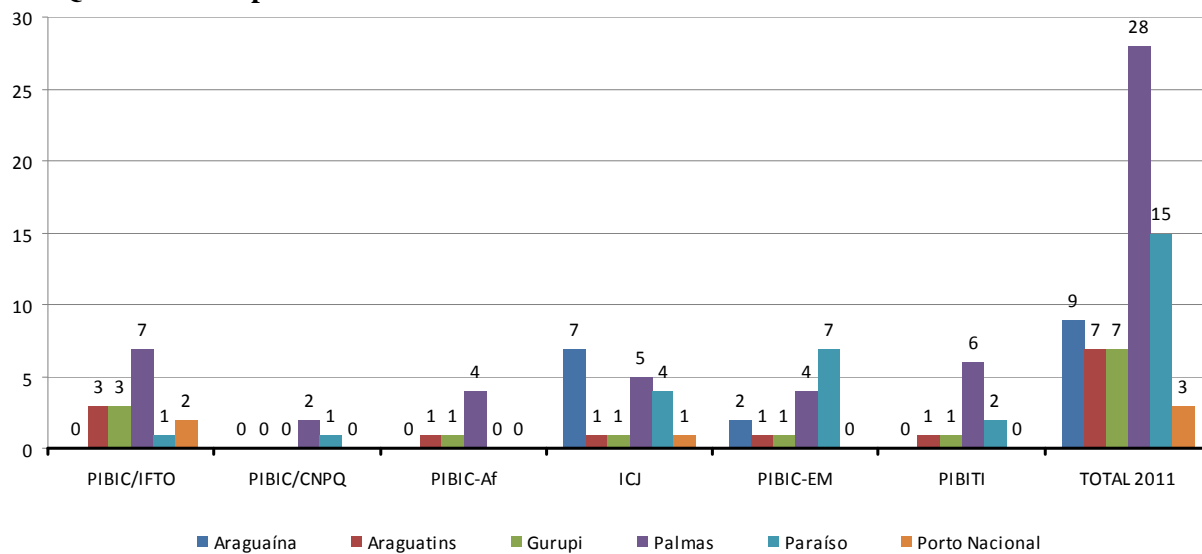


Gráfico 4: Relação de projetos de IC por campus/modalidade e Total IFTO em 2011.

• Quanto aos docentes envolvidos por área de conhecimento:

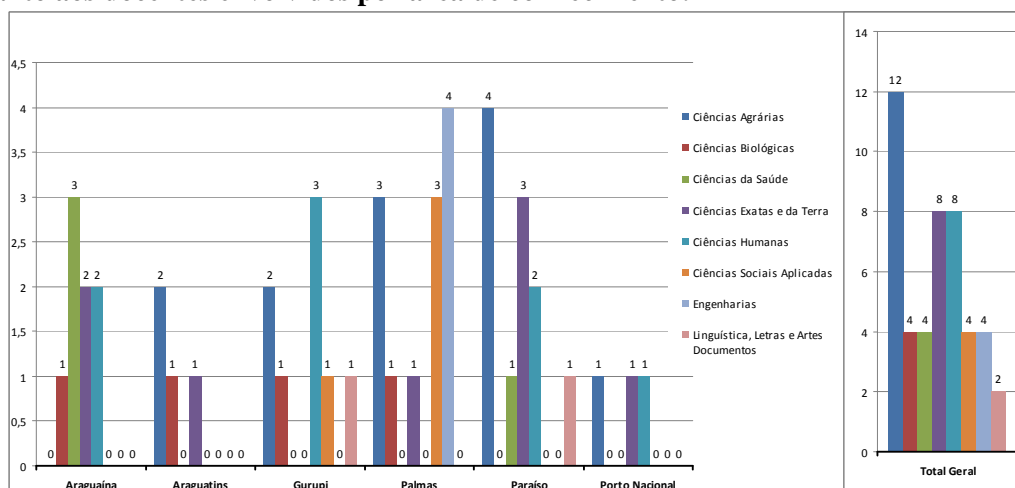


Gráfico 5: Docentes envolvidos com IC por área de conhecimento.

• Quanto à titulação dos docentes envolvidos:

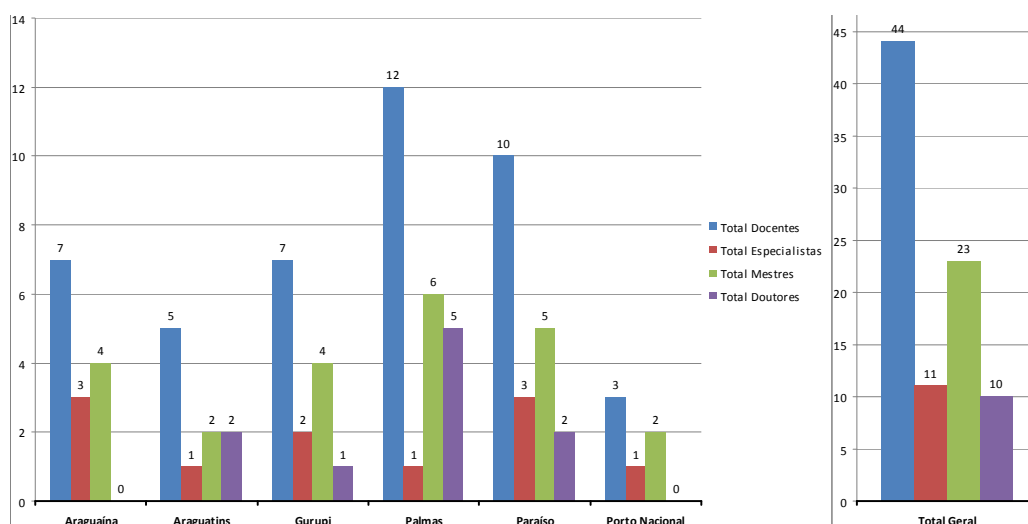


Gráfico 6: Docentes envolvidos com IC por Titulação.

### 81.1.3 Comitê Científico dos campi

- **Araguatins**

Não informou

- **Araguaína**

Não informou

- **Gurupi**

Não informou

- **Palmas**

Não informou

- **Paraíso**

Prof. Ms. Kallyana Moraes Carvalho Dominices

Prof. Ms. Antônio da Luz Júnior

Prof. Ms. Erna Augusta Denzin Schultz

Prof. Ms. Rejane Freitas Benevides Almeida

Prof. Ms. Hudson Umbelino dos Anjos

Prof. Ms. Elkerlane Martins de Araújo

Prof. Dr. Cristiane Miranda Martins

- **Porto Nacional**

Não informou

### 91.1.3 “Ad hoc” que aceitaram participar como avaliadores dos programas de IC do IFTO

Tabela 7: Avaliadores Ad Hoc, Programa de Iniciação Científica 2011-2012

	TITULAÇÃO	NOME	BOLSA	INST.	GRANDE ÁREA	E-MAIL
1.	Doutorado	PROF. DR. ANTONIO CLEMENTINO DOS SANTOS	PQ 2	UFT	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	clementino@uft.edu.br
2.	Doutorado	PROF. DR. ILDON RODRIGUES DO NASCIMENTO	PQ 2	UFT	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	ildon@uft.edu.br
3.	Doutorado	PROF. DR. JOSÉ NEUMAM MIRANDA NEIVA	PQ 2	UFT	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	araguaia@uft.edu.br
4.	Doutorado	PROF. DR. MARCELLO OTAKE SATO	PQ 2F	UFT	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	otake@uft.edu.br

5.	Doutorado	PROF. DR. FERNANDO DE MORAIS		UFT	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	morais@uft.edu.br
6.	Doutorado	PROF. DR. JOSÉ EXPEDITO CAVALCANTE DA SILVA	PQ 2F	UFT	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	jecs@uft.edu.br
7.	Doutorado	PROFA. DRA. TEMIS GOMES PARENTE	PQ 2	UFT	CIÊNCIAS HUMANAS	temis@uft.edu.br
8.	Doutorado	PROFA. DRA. VIVIANE MAYUMI MARUO	PQ 2F	UFT	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	vivimaruo@uft.edu.br
9.	Mestrado	PROFA. MSC. SUZANA BRUNETT		UFT	CIÊNCIAS HUMANAS	subrunet@uft.edu.br
10.	Doutorado	PROF. DR. CID TACAoca MURAISHI		FACTO	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	cid@catolica-to.edu.br
11.	Doutorado	PROF. DRA. FABIA SILVA DE OLIVEIRA		FACTO	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	fabia@catolica-to.edu.br
12.	Doutorado	PROF. DR. PETER GABERZ KIRSCHINIK		FACTO	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	peter@catolica-to.edu.br
13.	Mestrado	PROF. MSC. GEOVANNE FERREIRA REBOUÇAS		FACTO	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	geovanne.rebouças@gmail.com.br
14.	Mestrado	PROF. MSC. THIAGO MAGALHÃES DE LAZARI		FACTO	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	thiago@catolica-to.edu.br
15.	Mestrado	PROF. MSC. FLÁVIO AUGUSTUS DA MOTA PACHECO		FACTO	CIÊNCIAS HUMANAS	flavio@catolica-to.edu.br
16.	Mestrado	PROF. MSC. JOELSON DE ARAÚJO DELFINO		FACTO	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	joelson@catolica-to.edu.br
17.	Mestrado	PROF. MSC. ALEX COELHO		FACTO	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	alex@catolica-to.edu.br

#### 17.4 Programa de Iniciação Científica 2011-2012

##### 101.1.3 PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

- **Editais**

EDITAL Nº 03/2011 – PROPI/04 de Abril de 2011. (Cota institucional)

EDITAL Nº 08/2011 – PROPI/21 de Julho de 2011. (Cota CNPq)

- **Número de Bolsas ofertadas**

IFTO: 18 bolsas

CNPq: 03 bolsas

- **Descrição da modalidade**

O PIBIC visa despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes dos cursos superiores, mediante sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, e fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do ensino médio, e tem suas normas estabelecidas pela Resolução Normativa RN-017/2006 publicada no D.O.U de 13/07/2006, Seção: 1, Página: 11.

- **Agências de financiamento**

IFTO e CNPq

##### 111.1.3 PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

- **Editais**

EDITAL Nº 04/2011 – PROPI/ 04 de Março de 2011 (Cota institucional)

EDITAL Nº 11/2011 – PROPI/ 30 de Agosto de 2011. (Cota CNPq)

- **Número de Bolsas ofertadas**

IFTO: 09 bolsas

CNPq: 10 bolsas

- **Descrição da modalidade**

Visa estimular estudantes de cursos superiores de tecnologia ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação. O produto final da pesquisa deve gerar um processo ou produto de qualquer área de conhecimento, como por exemplo, o desenvolvimento de uma rotina laboratorial, de um método analítico, de um software, de um livro, de um manual, de um vídeo ou documentário.

- **Agências de financiamento**

IFTO e CNPq

### **121.1.3 PIBIC-AF - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas**

- **Editais**

EDITAL Nº 09/2011 – PROPI/21 de Julho de 2011. (Cota CNPq)

- **Número de Bolsas ofertadas**

CNPq: 05 bolsas

- **Descrição da modalidade**

O Programa PIBIC nas Ações Afirmativas é uma ação que tem como missão complementar as ações afirmativas já existentes nas instituições de ensino superior. Seu objetivo é oferecer aos alunos beneficiários dessas políticas a possibilidade de participação em atividades acadêmicas de iniciação científica.

São considerados como alunos beneficiários: AF 1 - Candidatos assentados de reforma agrária, AF 2 – Candidatos afrodescendentes que sejam cadastrados em comunidades quilombolas, AF 3 – Candidatos indígenas, AF 4 – Candidatos com deficiência e AF 5 – Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Este Programa está inserido no PIBIC e é resultado de uma parceria entre a Subsecretaria de Políticas de Ações Afirmativas da Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República – SUBPAA / SEPIR-PR e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência e Tecnologia – CNPq / MCT.

- **Agências de financiamento**

CNPq

### **131.1.3 ICJ – Iniciação Científica Junior**

- **Editais**

EDITAL Nº 02/2011 – PROPI/04 de Abril de 2011. (Cota institucional)

- **Número de Bolsas ofertadas**

IFTO: 40 bolsas

- **Descrição da modalidade**

Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e do Ensino Técnico Subsequente, mediante sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica orientadas por pesquisador qualificado.

- **Agências de financiamento**

IFTO

### **141.1.3 PIBIC-EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ensino Médio**

O Programa PIBIC\_EM iniciou em 2010/2012 foi prorrogado até 31 de janeiro de 2012. Uma nova seleção está em andamento atualmente.

- **Editais**

EDITAL Nº 07/2010 – PROPI/ 28 de Setembro de 2010 (encerrado)

EDITAL Nº 10/2011/REITORIA/IFTO, 23 de janeiro de 2012.

- **Número de Bolsas ofertadas**

CNPq: 40 bolsas (encerrado)

CNPq: 35 bolsas (seleção)

- **Agências de financiamento**

CNPq

- **Descrição da modalidade**

Visa despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino médio integrado à educação profissional, mediante sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, e fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do ensino médio.

### 151.1.3 Detalhamento atividades de pesquisa Campus Araguaína

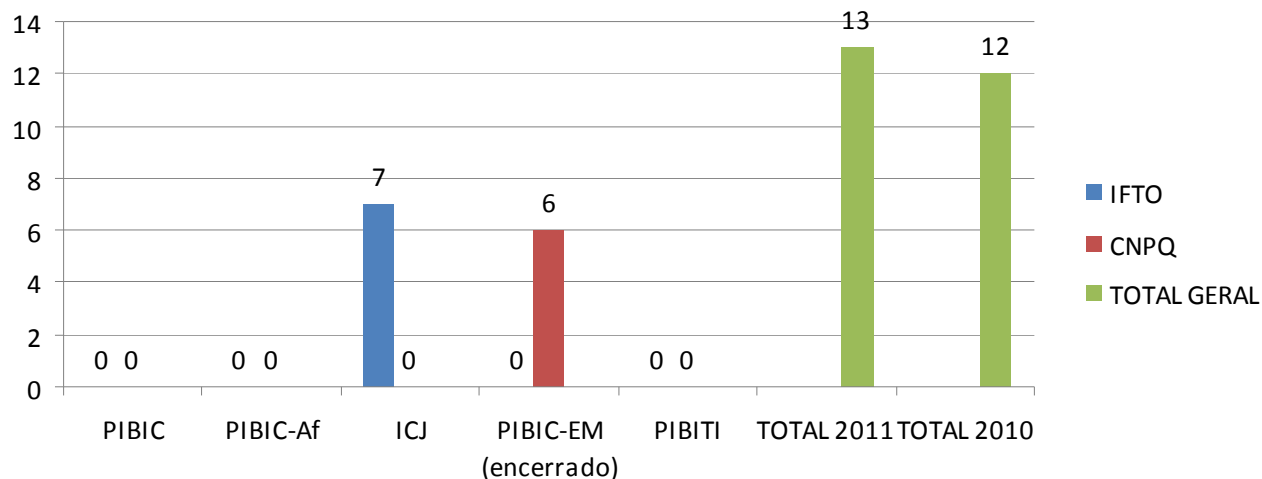


Gráfico 7: Bolsas ofertadas por modalidade e bolsas totais em 2011 e 2010 no campus Araguaína.

MODALIDADE	IFTO	CNPQ	TOTAL 2011	2010
PIBIC	0	0	0	
PIBIC-Af	0	0	0	
ICJ	07	0	07	
PIBIC-EM (encerrado)	0	06	0	
PIBITI	0	0	0	
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>13</b>	<b>12</b>

TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	TITULAÇÃO	ÁREA CONHECIMENTO Do projeto	GRUPO DE PESQUISA/ área de conhecimento
<b>Iniciação Científica Júnior – ICJ/IFTO</b>				
Preparação de peças anatômicas a partir de modelos animais semelhantes a humanos para o laboratório do IFTO.	Mário de Souza Lima E Silva	Mestrado em Biologia Animal	Ciências Biológicas	Saúde Pública e Doenças Tropicais/ Ciências da Saúde; Saúde Coletiva.
Previna-se	Mário de Souza Lima e Silva	Mestrado em Biologia Animal	Ciências da Saúde	Saúde Pública e Doenças Tropicais/ Ciências da Saúde; Saúde Coletiva.
Memória histórica sobre a cidade de Araguaína-TO: relatos orais e experiências de vida dos moradores.	Wellington Sampaio da Silva	Mestrado em História e Cultura Histórica	Ciências Humanas/História	Saúde Pública e Doenças Tropicais/ Ciências da Saúde; Saúde Coletiva.
Sistema web para automação do formulário de avaliação do processo pedagógico- módulo professor.	Mayara Kaynne Fragoso Cabral	Especialização em Bancos de Dados	Exatas e da Terra, Sistemas de Informação	Saúde Pública e Doenças Tropicais/ Ciências da Saúde; Saúde Coletiva.
Experiência de vida e perfil sociocultural na educação de jovens e adultos: uma junção entre	Gerson Alves de Oliveira	Mestrado em Ciências Sociais	Ciências Humanas. Área: Educação de Adultos	Saúde Pública e Doenças Tropicais/ Ciências da Saúde;

teoria e prática.				Saúde Coletiva.
O conhecimento dos alunos do ensino médio do IFTO, rede estadual e particular de araguaína sobre primeiros cuidados em urgências e emergências.	Angelo Cássio Bezerra Nascimento	Especialização em Controle de Zoonoses	Ciências da Saúde	Não está vinculado a grupo de pesquisa.
Construção de um aparato com materiais alternativos para verificar a lei da queda dos corpos de Galileu.	Jonierison de Araújo Da Cruz	Especialização em Metodologia do Ensino em Matemática e Física	Ciências Exatas e da Terra/Física Geral	Não está vinculado a grupo de pesquisa.
<b>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio – PIBIC-EM/CNPQ</b>				
Análise da composição corporal dos alunos do ensino médio do IFTO	Mário de S. L. e Silva	Mestrado em Biologia Animal	Ed. Física	Saúde Pública e Doenças Tropicais/ Ciências da Saúde; Saúde Coletiva.
Estado nutricional e aptidão física dos escolares do IFTO- Campus Araguaína	Ronano Pereira Oliveira	Mestrado Ciência da Motricidade Humana - Ciências Humanas	Ed. Física	

Tabela 10: Grupos de Pesquisa - Araguaína

NOME	STATUS	LÍDER(ES)	ÁREA PREDOMINANTE	RECURSOS HUMANOS PESQUISADORES	RECURSOS HUMANOS ESTUDANTES
SAÚDE PÚBLICA E DOENÇAS TROPICAIS	em preenchimento	Mário de Souza Lima e Silva	Ciências da Saúde; Saúde Coletiva	13	3

### 161.1.3 Detalhamento Atividades de Pesquisa Campus Araguatins

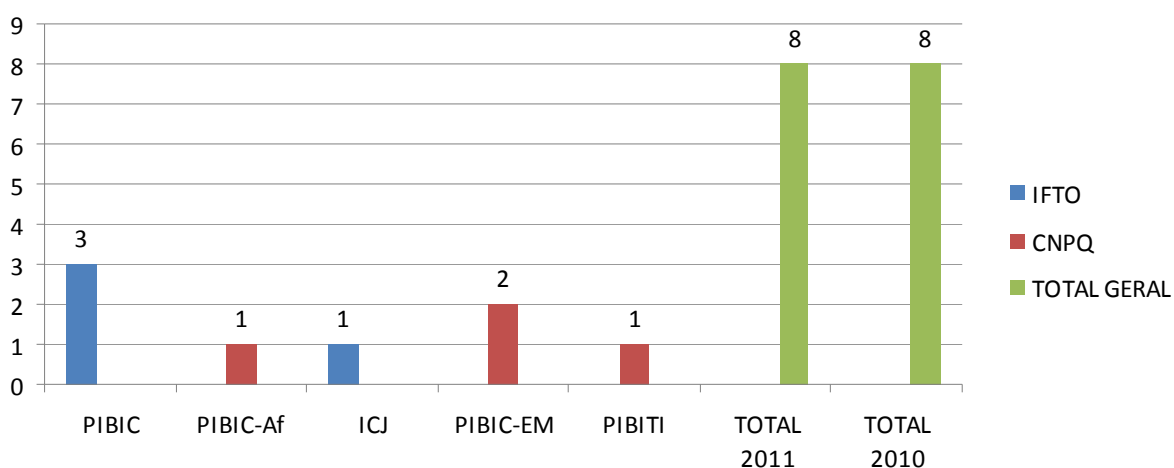


Gráfico 8: Bolsas ofertadas por modalidade e bolsas totais em 2011 e 2010 no campus Araguatins.

Tabela 11: Bolsas Ofertadas Araguatins

MODALIDADE	IFTO	CNPQ	TOTAL 2011	2010
PIBIC	03			
PIBIC-Af		01		
ICJ	01			
PIBIC-EM		02		
PIBITI		01		

TOTAL GERAL	08	08
-------------	----	----

Tabela 12: Projetos 2011-2012 IFTO - Araguatins				
TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	TITULAÇÃO	ÁREA CONHECIMENTO Do projeto	GRUPO DE PESQUISA/área conhecimento
<b>Iniciação Científica Júnior– ICJ/IFTO</b>				
Avaliação dos Efeitos Alelopáticos do Extrato de <i>Eleusine Indica</i> L. Sobre A Germinação e Crescimento Inicial De <i>Lactuca Sativa</i> L.	Maukers Alem Lima Dias	Especialização Química Ambiental	Ciências Biológicas/ Bioquímica	Não está vinculado a grupo de pesquisa.
<b>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/ IFTO</b>				
Cinza Vegetal como Alternativa Agroecológica na Nutrição da Cultura de Alfafa	Roberta de Freitas Souza	Agronomia - Concluído / Doutorado em Andamento	Ciências Agrárias/ Fertilidade do Solo	Produção Vegetal e Sustentabilidade Ciências Agrárias
Diagnóstico da Produção e da Comercialização de Mamão ( <i>Carica Papaya</i> L.), No Estado Do Tocantins	Francisco Filho da Silva	Doutorado Produção Vegetal	Ciências Agrárias/ Agronomia	Produção Vegetal e Sustentabilidade Ciências Agrárias.
Análise do Conhecimento dos Estudantes do Ensino Médio das Escolas Estaduais do Extremo Norte do Estado do Tocantins Acerca das Teorias Sobre A Origem da Vida	Tarcisio da Silva Vieira	Mestrado Química Orgânica	Ciências Exatas e da Terra	Produção Vegetal e Sustentabilidade Ciências Agrárias
<b>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas - PIBIC-AF /CNPQ</b>				
Estudo Comparativo Preliminar dos Metabólitos Presentes em Folhas de Mamoeiros ( <i>Carica Papaya</i> L.) Hermafrodita, Feminino e Masculino utilizando a técnica de Espectrometria de massas.	Tarcisio da Silva Vieira	Mestrado Química Orgânica	Ciências Exatas e da Terra	Produção Vegetal e Sustentabilidade Ciências Agrárias
<b>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPQ</b>				
Sistema Integrado de Diagnose e Recomendação (DRIS) para Cultura do Milho na Região do Bico do Papagaio-TO.	Roberta de Freitas Souza	Agronomia - Concluído / Doutorado em andamento	Ciências Agrárias	Produção Vegetal e Sustentabilidade Ciências Agrárias
<b>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio – PIBIC-EM/CNPQ</b>				
Prospecção e coleta de germoplasma de mamoeiro ( <i>Carica papaya</i> L.) visando sua incorporação em programas de melhoramento genético no IFTO – Campus Araguatins	Francisco Filho da Silva	Doutorado Produção Vegetal	Ciências Agrárias/ Agronomia	Produção Vegetal e Sustentabilidade Ciências Agrárias.

Tabela 13: Grupos de Pesquisa - Araguatins					
NOME	STATUS	LÍDER(ES)	ÁREA PREDOMINANTE	RECURSOS HUMANOS PESQUISADORES	RECURSOS HUMANOS ESTUDANTES
Sociedade, educação e conhecimento filosófico	<b>Certificado pela instituição</b>	Eliana Barretto de Menezes Lopes Antonio Silvano Gonçalves Santos	Ciências Humanas; Sociologia	04	0
Produção Vegetal e Sustentabilidade	<b>Certificado pela instituição</b>	Francisco Filho da Silva	Ciências Agrárias; Agronomia	13	07

## 171.1.3 Detalhamento Atividades de Pesquisa Campus Gurupi

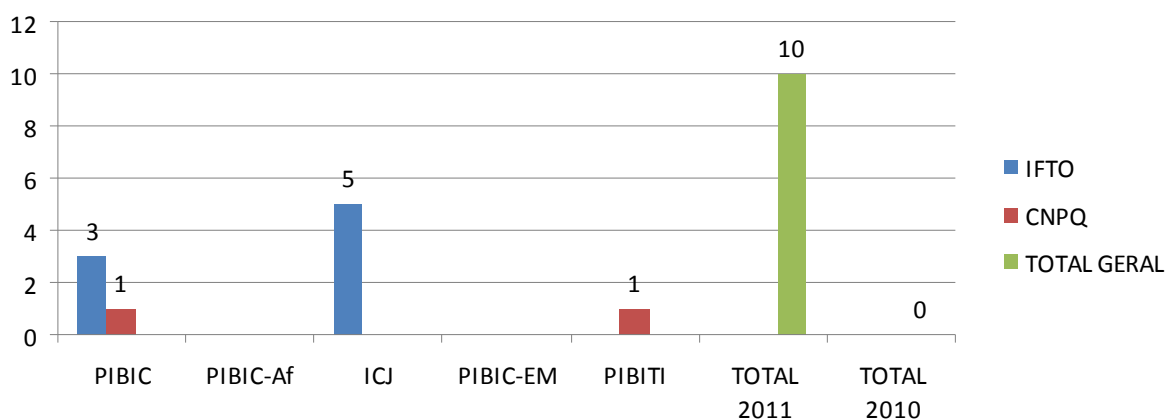


Gráfico 9: Bolsas ofertadas por modalidade e bolsas totais em 2011 e 2010 no campus Gurupi.

MODALIDADE	IFTO	CNPQ	TOTAL 2011	2010
PIBIC	03	01		
PIBIC-Af				
ICJ	05			
PIBIC-EM				
PIBITI		01		
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>10</b>	<b>00</b>

TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	TITULAÇÃO	ÁREA CONHECIMENTO Do projeto	GRUPO DE PESQUISA/área conhecimento
<b>Iniciação Científica Júnior – ICJ/IFTO</b>				
Percepção Ambiental no Tocantins.	Ademil Domingos do Nascimento	Mestrado Ciências ambientais	Ciências Biológicas / Ecologia	CECA - Centro de Estudos em Ciências Ambientais. Ciências Biológicas; Ecologia.
Caracterização das Configurações de Produção de Agrocombustíveis No Tocantins.	Sérgio José da Costa	Mestrado em Agronegócios	Ciências Agrárias	CECA - Centro de Estudos em Ciências Ambientais. Ciências Biológicas; Ecologia.
Manejo Fitossanitário de Hortaliças Na Região de Gurupi.	Marcelo Alves Terra	Doutorado em Agricultura	Ciências Agrárias, Fitossanidade	CECA - Centro de Estudos em Ciências Ambientais. Ciências Biológicas; Ecologia.
Efeito do Uso de Cinza de Olaria na Produção de Mudas e Desenvolvimento de Plantas de Alface.	Marcelo Alves Terra	Doutorado em Agricultura	Ciências Agrárias	CECA - Centro de Estudos em Ciências Ambientais. Ciências Biológicas; Ecologia.
Elaboração do Índice da Cesta Básica de Gurupi.	Francisco Viana Cruz	Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio	Ciências Sociais Aplicadas; Economia	Indicadores Sociais – Gurupi. Ciências Sociais Aplicadas; Economia

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/ IFTO				
História E Cultura Afrobrasileira, Africana E Indígena Em Escolas Públicas De Tocantins.	Claudemir Figueiredo Pessoa	Mestrado em Educação	Ciências Humanas, Educação	NUPEHDIC - Núcleo de Pesquisa em Educação, História e Diversidade Cultural. Ciências Humanas; Educação
Perfil do Professor de Artes e Implantação da Disciplina de Música Nas Escolas Municipais e Estaduais Em Gurupi-TO.	Marcelo Alves Terra	Doutorado em Agricultura	Linguística, Letras E Artes, Educação Artística.	CECA - Centro de Estudos em Ciências Ambientais. Ciências Biológicas; Ecologia.
A Metodologia De Ensino Da Arte-Educação Nas Escolas Públicas De Gurupi - Desafios E Construções.	Solange Cavalcante de Matos	Especialização em Língua Portuguesa-Leitura e Produção Textual	Ciências Humanas, Educação.	NUPEHDIC - Núcleo de Pesquisa em Educação, História e Diversidade Cultural. Ciências Humanas; Educação.
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPQ				
Tecnologia e inovação na percepção dos professores e na gestão pedagógica do ensino de artes na escola pública de educação infantil em Gurupi - TO	Edna Maria Cruz Pinho	Especialização em Orientação Educacional	Ciências Humanas, Educação.	NUPEHDIC - Núcleo de Pesquisa em Educação, História e Diversidade Cultural. Ciências Humanas; Educação.

Tabela 16: Grupos de Pesquisa - Gurupi

NOME	STATUS	LÍDER(ES)	ÁREA PREDOMINANTE	RECURSOS HUMANOS PESQUISADORES	RECURSOS HUMANOS ESTUDANTES
CECA - Centro de Estudos em Ciências Ambientais	<b>Certificado pela instituição</b>	Ademil Domingos do Nascimento	Ciências Biológicas; Ecologia	04	06
NUPEHDIC - Núcleo de Pesquisa em Educação, História e Diversidade Cultural	<b>Certificado pela instituição</b>	Claudemir Figueiredo Pessoa Soraia Cristina Blank Pessoa	Ciências Humanas; Educação	10	06
Indicadores Sociais - Gurupi	<b>Certificado pela instituição</b>	Francisco Viana Cruz Paulo Sérgio Rocha Lima	Ciências Sociais Aplicadas; Economia	04	01

## 181.1.3 Detalhamento Atividades de Pesquisa Campus Palmas

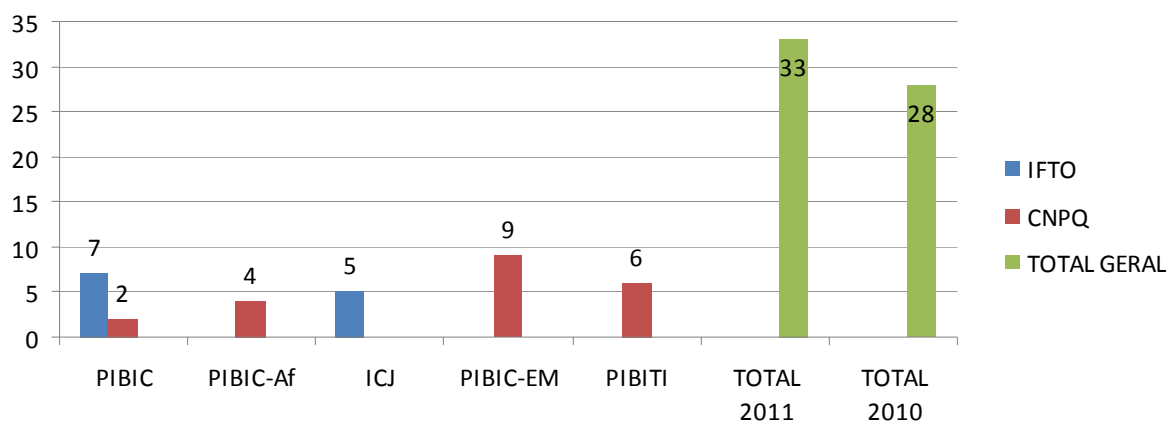


Gráfico 10: Bolsas ofertadas por modalidade e bolsas totais em 2011 e 2010 no campus Palmas.

MODALIDADE	IFTO	CNPQ	TOTAL
PIBIC	07	02	
PIBIC-Af		04	
ICJ	05		
PIBIC-EM		09	
PIBITI		06	
TOTAL GERAL			33
			28

TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	TITULAÇÃO	ÁREA CONHECIMENTO Do projeto	GRUPO DE PESQUISA/área conhecimento
<b>Iniciação Científica Júnior – ICJ/IFTO</b>				
Estudo da Importância dos espaços especializados para eventos infantis no município de Palmas/TO.	Daniella Cardoso Sardinha	Especialização em Comunicação, sociedade e meio ambiente - Ciências Sociais aplicadas	Ciências Sociais Aplicadas, Turismo	Não está vinculado a grupo de pesquisa.
Avaliação da resposta do feijoeiro a adubação orgânica foliar e via solo em cobertura	Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana	Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal - Ciências agrárias	Ciências Agrárias	Núcleo de Pesquisa e Tecnologia Agroambiental - Ciências Agrárias; Agronomia
Aplicação da adubação orgânica (foliar e via solo) em cobertura na fase inicial de crescimento do pinhão manso	Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana	Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal - Ciências agrárias	Ciências Agrárias	Núcleo de Pesquisa e Tecnologia Agroambiental - Ciências Agrárias; Agronomia
Comportamento do milho em função da adubação orgânica (foliar e via solo) em cobertura em fase inicial de crescimento	Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana	Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal - Ciências agrárias	Ciências Agrárias	Núcleo de Pesquisa e Tecnologia Agroambiental - Ciências Agrárias; Agronomia
Estudos eco-epidemiológicos da fauna flebotomínica em áreas endêmicas para	Tâmara Oliveira Machado	Mestrado em Ciências do	Ciências Biológicas	Não está vinculado a

as leishmanioses no município de Palmas, Tocantins.		Ambiente - Ciências Biológicas		grupo de pesquisa.
<b>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/ IFTO</b>				
Tendências e perspectivas do consumo de pescado na cidade de Palmas/TO.	Clauber Rosanova	Mestrado em Produção Vegetal - Ciências agrárias	Ciências Agrárias	Núcleo de Pesquisa Aplicada em Piscicultura
Caracterização de fatores estressantes que afetam o desempenho produtivo de peixes em pisciculturas intensivas do Tocantins	Clauber Rosanova	Mestrado em Produção Vegetal - Ciências agrárias	Ciências Agrárias	Núcleo de Pesquisa Aplicada em Piscicultura
Avaliação microbiológica do tambaqui (colossoma macropomum, curvier 1836) comercializado em Palmas-To	Alysson Rocha	Mestrado em Ciência Animal Tropical - Ciências Agrárias	Ciências Agrárias	Núcleo de Pesquisa Aplicada em Piscicultura
Avaliação da toxicidade aguda do triclorfon em alevinos de tambacu (colossoma macropomum x piaractus mesopotamicus)	Alysson Rocha	Mestrado em Ciência Animal Tropical - Ciências Agrárias	Ciências Agrárias	Núcleo de Pesquisa Aplicada em Piscicultura
Comportamento do pinhão manso na fase inicial de crescimento em solos compactados	Edvaldo Vieira Pacheco Sant´ana	Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal - Ciências agrárias	Ciências Agrárias	Núcleo de Pesquisa e Tecnologia Agroambiental - Ciências Agrárias; Agronomia
Crescimento aéreo e radicular de plantas de cobertura sob diferentes densidades do solo	Edvaldo Vieira Pacheco Sant´ana	Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal - Ciências agrárias	Ciências Agrárias	Núcleo de Pesquisa e Tecnologia Agroambiental - Ciências Agrárias; Agronomia
Influência da saturação por bases no crescimento inicial do pinhão manso	Edvaldo Vieira Pacheco Sant´ana	Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal - Ciências agrárias	Ciências Agrárias	Núcleo de Pesquisa e Tecnologia Agroambiental - Ciências Agrárias; Agronomia
<b>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/ CNPq</b>				
Avaliação da adaptabilidade de caprinos leiteiros das raças saanen, pardo alpino e anglo nubiano às condições climáticas do Tocantins	Clauber Rosanova	Mestrado em Produção Vegetal - Ciências agrárias	Ciências Agrárias	Núcleo de Pesquisa Aplicada em Piscicultura
Incremento do desempenho térmico de revestimentos acrílicos pela adição de eps e vermiculita	Moacyr Salles Neto	Doutorado em Estruturas e construção Civil - Engenharias	Engenharias	Não está vinculado a grupo de pesquisa.
<b>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas - PIBIC-AF /CNPq</b>				
Distribuição espacial e sazonal da fauna flebotomínica na zona rural de Taquaruçu e da zona urbana de Palmas, TO, Brasil.	Tâmara Oliveira Machado	Mestrado em Ciências do Ambiente - Ciências Biológicas	Ciências Biológicas	Não está vinculado a grupo de pesquisa.

Avaliação do sistema radicular do milho em diferentes níveis de compactação e de adubação orgânica utilizando o processamento de imagens digitais	Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana	Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal - Ciências agrárias	Ciências Agrárias	Núcleo de Pesquisa e Tecnologia Agroambiental - Ciências Agrárias; Agronomia
Influência da saturação por bases no sistema radicular do feijoeiro utilizando o processamento de imagens digitais	Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana	Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal - Ciências agrárias	Ciências Agrárias	Núcleo de Pesquisa e Tecnologia Agroambiental - Ciências Agrárias; Agronomia
Avaliação do sistema radicular do milho em diferentes níveis de saturação por bases por meio da análise de imagens	Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana	Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal - Ciências agrárias	Ciências Agrárias	Núcleo de Pesquisa e Tecnologia Agroambiental - Ciências Agrárias; Agronomia
<b>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPQ</b>				
Sistemas fotovoltaicos conectados a rede, geração distribuída, fontes renováveis de energia	Sergio Batista da Silva	Doutorado em Engenharia Elétrica - Engenharias	Engenharia Elétrica - Engenharias	GEFRE Grupo de Estudos em Fontes Renováveis de Energia - Engenharias; Engenharia Elétrica
Aproveitamento do etanol extraído da batata-doce para produção de energia elétrica por meio de reforma do hidrogênio e célula a combustível	Sergio Batista da Silva	Doutorado em Engenharia Elétrica - Engenharias	Engenharia Elétrica - Engenharias	GEFRE Grupo de Estudos em Fontes Renováveis de Energia - Engenharias; Engenharia Elétrica
Concreto de Ultra-Alto-Desempenho (não implementado/CV lattes)	Thiago Dias de Araújo e Silva	Mestrado em Engenharia Civil: Estruturas e Materiais - Engenharias	Estruturas e Materiais - Engenharias	Não está vinculado a grupo de pesquisa.
Uso da análise de imagens na estimativa da área foliar do pinhão manso na fase inicial de crescimento	Edvaldo Vieira Pacheco Sant´ana	Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal - Ciências agrárias	Ciências Agrárias	Núcleo de Pesquisa e Tecnologia Agroambiental - Ciências Agrárias; Agronomia
Estimativa da área foliar do milho em diferentes níveis de saturação por bases por meio da análise de imagens	Edvaldo Vieira Pacheco Sant´ana	Doutorado em Agronomia: Produção Vegetal - Ciências Agrárias	Ciências Agrárias	Núcleo de Pesquisa e Tecnologia Agroambiental - Ciências Agrárias; Agronomia
Avaliação do crescimento do milho em diferentes níveis de compactação e de adubação orgânica utilizando o processamento de imagens digitais	Edvaldo Vieira Pacheco Sant´ana	Doutorado em Agronomia: Produção Vegetal - Ciências Agrárias	Ciências Agrárias	Núcleo de Pesquisa e Tecnologia Agroambiental - Ciências Agrárias; Agronomia
<b>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio – PIBIC-EM/CNPQ</b>				
Iluminação natural e a iluminação artificial do Campus Palmas - IFTO	Augusto Cesar dos Santos	Doutorado em Engenharia Elétrica - Engenharias	Engenharia Elétrica - Engenharias	GEFRE Grupo de Estudos em Fontes Renováveis de Energia -

				Engenharias; Engenharia Elétrica
Avaliação pós ocupação do edifício do IFTO-Campus Palmas: realidade do usuário na edificação	Mariana Brito de Lima	Mestrado em Engenharia Urbana - Engenharias	Ciências Sociais Aplicadas; Arquitetura e Urbanismo	PEQUI - Núcleo de Pesquisa em Projeto e Ensino de Arquitetura e Urbanismo - Ciências Sociais Aplicadas; Arquitetura e Urbanismo
Tendência empreendedora: perfil dos alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio no Campus Palmas	Vanessa David Domingos	Doutorado em Agronomia: Agricultura - Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Não está vinculado a grupo de pesquisa.
Laboratório virtual de matemática	Carlos Eduardo da Silva Santos	Mestrado em Engenharia Elétrica - Engenharias	Ciências Exatas e da Terra; Ciência da Computação	Não está vinculado a grupo de pesquisa.

Tabela 19: Grupos de Pesquisa - Palmas

NOME	STATUS	LÍDER(ES)	ÁREA PREDOMINANTE	RECURSOS HUMANOS PESQUISADORES	RECURSOS HUMANOS ESTUDANTES
NEFITO - Núcleo de Estudos em Fitopatologia	<b>Certificado pela instituição</b>	Artur Ferreira Lima Neto	Ciências Agrárias; Agronomia	03	06
Grupo de Pesquisa em Redes de Computadores - GREDES	<b>Certificado pela instituição</b>	Claudio de Castro Monteiro Helder Cleber Almeida Pereira	Ciências Exatas e da Terra; Ciência da Computação	06	16
Núcleo de Pesquisa e Tecnologia Agroambiental	<b>Certificado pela instituição</b>	Edvaldo Vieira Pacheco Sant'Ana	Ciências Agrárias; Agronomia	06	01
Educação, trabalho e tecnologia	<b>Certificado pela instituição</b>	Jair José Maldaner Marcelo Rythowem	Ciências Humanas; Educação	04	01
Núcleo de pesquisa em Gestão e Sócio-Economia Rural	<b>Certificado pela instituição</b>	Joseane Ribeiro de Menezes Granja Júnior Gislâne Ferreira Barbosa	Ciências Sociais Aplicadas; Economia	04	01
PEQUI - Núcleo de Pesquisa em Projeto e Ensino de Arquitetura e Urbanismo	<b>Certificado pela instituição</b>	Mariana Brito de Lima Ana Maria Denardi	Ciências Sociais Aplicadas; Arquitetura e Urbanismo	03	03
GEFRE Grupo de Estudos em Fontes Renováveis de Energia	<b>Certificado pela instituição</b>	Sergio Batista da Silva Fabio Lima de Albuquerque	Engenharias; Engenharia Elétrica	05	06
Inglês de Abordagem Instrumental na Formação de discentes.	<b>Certificado pela instituição</b>	Sylmara Barreira	Linguística, Letras e Artes; Letras	03	08
Núcleo de Pesquisa Aplicada	<b>Certificado pela instituição</b>	Alysson Soares da Rocha	Ciências Agrárias; Recursos Pesqueiros e	02	01

em Piscicultura		Clauber Rosanova	Engenharia de Pesca		
Grupo de Pesquisa em Gestão do Conhecimento	<b>Certificado pela instituição - Não atualizado há mais de 12 meses</b>	Guilherme Bizarro Salve	Engenharias; Engenharia de Produção	07	01

**191.1.3 Detalhamento Atividades de Pesquisa Campus Paraíso do Tocantins**

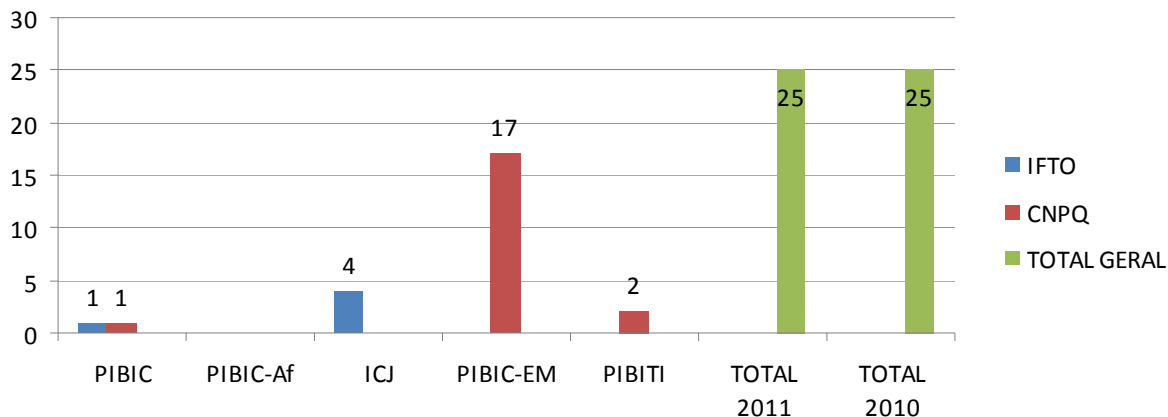


Gráfico 11: Bolsas ofertadas por modalidade e bolsas totais em 2011 e 2010 no campus Paraíso do Tocantins.

Tabela 20: Bolsas Ofertadas Paraíso

MODALIDADE	IFTO	CNPQ	TOTAL
PIBIC	01	01	
PIBIC-Af			
ICJ	04		
PIBIC-EM		17	
PIBITI		02	
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>25</b>

Tabela 21: Projetos 2011-2012 IFTO - Paraíso

TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	TITULAÇÃO	ÁREA CONHECIMENTO Do projeto	GRUPO DE PESQUISA/área conhecimento
<b>Iniciação Científica Júnior – ICJ/IFTO</b>				
O desvendar do processo urbano de paraíso do Tocantins.	Mariane Freiesleben	Especialização em Metodologia do Ensino da Geografia Aplicada ao Planejamento Ambiental - Concluído - Ciências Humanas	Ciências humanas - geografia urbana	Não está vinculado a grupo de pesquisa.
Processamento e avaliação da qualidade de quatro cultivares de banana (musa ssp.) Desidratadas osmoticamente.	Kallyana Moraes Carvalho	Mestrado em Agroenergia - Engenharias	Ciências Agrárias, Tecnologia de Alimentos	Educação Ambiental Ciências Biológicas; Ecologia
Produção de mudas de espécies de maracujazeiros em diferentes substratos.	Cristiane Miranda Martins	Doutorado em Produção Vegetal - Ciências Agrárias	Ciências Agrárias, Fitotecnia	Educação Ambiental Ciências Biológicas; Ecologia
Avaliação qualidade da água para consumo humano nas escolas públicas municipais da cidade de paraíso do tocantins.	Karine Beraldo Magalhães	Especialização em Educação Profissional - Ciências Humanas	Engenharias, Saneamento Básico	Não está vinculado a grupo de pesquisa.
<b>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/ IFTO</b>				

Resoluções de EDOS Por Séries.	Hudson Umbelino dos Anjos	Mestrado em Matemática - Ciências Exatas e da Terra	Ciências exatas e da terra, matemática aplicada	Grupo de Estudos em Educação Matemática - Ciências Exatas e da Terra; Matemática
<b>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/ CNPq</b>				
Problemas de autovalores de matrizes	Hudson Umbelino dos Anjos	Mestrado em Matemática - Ciências Exatas e da Terra	Ciências exatas e da terra, matemática aplicada	Grupo de Estudos em Educação Matemática - Ciências Exatas e da Terra; Matemática
<b>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPQ</b>				
Representações sociais de alunos e professores de matemática do IFTO - <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins sobre o ensino contextualizado do cálculo de diferencial e integral.	Aécio Alves Andrade	Especialização em Ensino de Ciências- Habilitação em Matemática	Ciências exatas e da terra, matemática aplicada	Grupo de Estudos em Educação Matemática - Ciências Exatas e da Terra; Matemática
Roteiro para mapeamento de processos utilizando o business process management - BPM	Erna Augusta Denzin Schultz	Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio - Ciências Humanas	Ciências exatas e da terra, matemática aplicada	Não está vinculado a grupo de pesquisa.
<b>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio – PIBIC-EM/CNPQ</b>				
English Club: Construindo modelos didáticos de ensino de língua inglesa de forma colaborativa	Elkerlane Martins de Araújo	Mestrado em Linguística - Linguística	Linguística, Letras e Artes	Não está vinculado a grupo de pesquisa.
Retextualizando o ensino de leitura em língua inglesa por meio do gênero digital blog	Elkerlane Martins de Araújo	Mestrado em Linguística - Linguística	Linguística, Letras e Artes	Não está vinculado a grupo de pesquisa.
“Um Regresso ao Paraíso”: a reconstrução da história de Paraíso do Tocantins sob o prisma dos pioneiros do município	Rogério Chaves da Silva	Doutorado em História - Ciências Humanas	Ciências Sociais, Humanas	Não está vinculado a grupo de pesquisa.
Desempenho Agrônomo de Olerícolas submetidas à adubação orgânica e sombreamento no cerrado tocantinense	Cristiane Miranda Martins	Doutorado em Produção Vegetal - Ciências Agrárias	Ciências Agrárias	Educação Ambiental Ciências Biológicas; Ecologia
“A invenção das tradições”: Um estudo imagético sobre as principais celebrações culturais da história de Paraíso do Tocantins	Rogério Chaves da Silva	Doutorado em História - Ciências Humanas	Ciências Sociais, Humanas	Não está vinculado a grupo de pesquisa.
“Associar-se para desenvolver”: Um estudo sobre a importância do associativismo para o desenvolvimento sócio-econômico de Paraíso do Tocantins	Rogério Chaves da Silva	Doutorado em História - Ciências Humanas	Ciências Sociais, Humanas	Não está vinculado a grupo de pesquisa.
Caracterização do Córrego Olaria – Paraíso do Tocantins	Rejane Freitas Benevides de Almeida	Mestrado em Ciência do Ambiente - Ciências Biológicas	Ciências Agrárias	Educação Ambiental Ciências Biológicas; Ecologia

NOME	STATUS	LÍDER(ES)	ÁREA PREDOMINANTE	RECURSOS HUMANOS PESQUISADORES	RECURSOS HUMANOS ESTUDANTES
Grupo de Estudos em Educação Matemática.	em preenchimento	Hudson Umbelino dos Anjos	Ciências Exatas e da Terra; Matemática	05	0
Educação Ambiental Ciências	certificado pela instituição	Cristiane Miranda Martins	Ciências Biológicas; Ecologia	04	04
Tecnologia Aplicada e Inovação	em preenchimento	Stéfan de Oliveira Rosa	Ciências Exatas e da Terra; Ciência da Computação	01	0

### 201.1.3 Detalhamento Atividades de Pesquisa Campus Porto Nacional

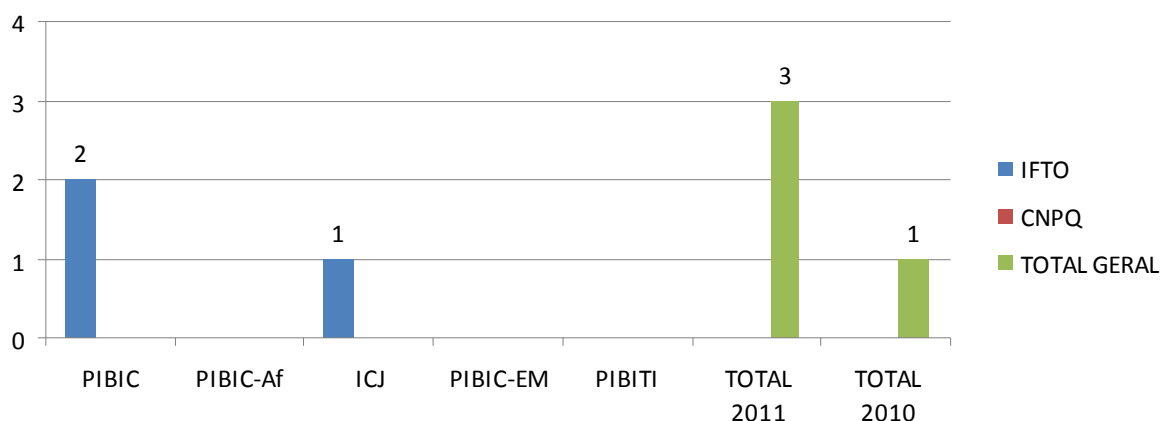


Gráfico 12: Bolsas ofertadas por modalidade e bolsas totais em 2011 e 2010 no campus Porto Nacional.

MODALIDADE	IFTO	CNPQ	TOTAL	
PIBIC	02			
PIBIC-Af				
ICJ	01			
PIBIC-EM				
PIBITI				
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>03</b>	<b>01</b>

TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	TITULAÇÃO	ÁREA CONHECIMENTO Do projeto	GRUPO DE PESQUISA/área conhecimento
<b>Iniciação Científica Júnior – ICJ/IFTO</b>				
Open swiss manager – uma ferramenta multiplataforma para empareiramento de torneios de xadrez .	Elias Vidal Bezerra Junior	Especialização na área empresarial, com concentração em gestão e consultoria em telecomunicações-concluído - ciências humanas	Ciências exatas e da terra - sistemas de informação	Formação Inicial de Professores e Prática Pedagógica - Ciências Humanas; Educação
<b>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/ IFTO</b>				
Os desafios da profissão docente: um estudo de caso na rede de ensino de Porto Nacional - TO.	Kenya Maria Vieira Lopes	Mestrado em educação agrícola - ciências agrárias	ciências humanas educação	Formação Inicial de Professores e Prática Pedagógica - Ciências Humanas; Educação
As transformações no ambiente/turismo de	Vonínio Brito de Castro	Mestrado em ciências do ambiente	ciências ambientais	Formação Inicial de Professores e Prática

porto nacional após 10 anos da formação do lago da barragem de lajeado.		e sustentabilidade na amazônia na área de concentração em política e gestão ambiental - ciências biológicas		Pedagógica - Ciências Humanas; Educação
---	--	---	--	---

Tabela 25: Grupos de Pesquisa – Porto Nacional					
NOME	STATUS	LÍDER(ES)	ÁREA PREDOMINANTE	RECURSOS HUMANOS PESQUISADORES	RECURSOS HUMANOS ESTUDANTES
Formação Inicial de Professores e Prática Pedagógica.	<b>certificado pela instituição</b>	Mary Lucia Gomes Silveira de Senna	Ciências Humanas; Educação	06	0

### 17.5 Diretoria de Pós-graduação

Os Institutos Federais de Educação, Ciência Tecnologia tem a missão de oferecer educação profissional e tecnológica, pública, gratuita e de qualidade, a contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e sociocultural do país, sem perder de vista o seu caráter inclusivo e sustentável.

O IFTO atua em vários níveis e modalidades de ensino, oferecendo atualmente educação profissional nos níveis médio e superior, atuando nas modalidades integrada, subseqüentes e PROEJA e cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia. Tem ofertado ainda, um curso de pós-graduação Lato Sensu em Telemática voltado para profissionais das áreas de Telecomunicações e de Informática, objetivando a integração entre essas áreas e atender a demanda de qualificação de profissionais para futuramente ofertar um mestrado profissionalizante.

Para a implantação de novos cursos e, principalmente, cursos de pós-graduação, existe a necessidade de qualificar os servidores, especialmente o corpo docente. E, para que isto aconteça, faz-se necessário a qualificação Stricto Sensu nas diversas áreas. Assim sendo, o IFTO com seu quadro docente qualificado, ampliará os horizontes de atuação da Rede Profissional e Tecnológica no Tocantins sem deixar de ofertar educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades, sobretudo no nível médio, e com forte inserção nas licenciaturas e programas de formação continuada, reafirmando desta maneira a verticalização que é um dos princípios dos IF's, contribuindo para o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, focados no processo de geração e inovação tecnológica, o que possibilitará aprimoramento profissional de toda a comunidade tocantinense e em especial todos os servidores do IFTO. Contudo, existe, também, um número reduzido de programas de Pós-Graduação na Região Norte, especialmente no Estado do Tocantins, o que tem dificultado o acesso dos servidores interessados em qualificar-se. Nesse sentido, faz-se necessário intensificar a atuação na área da pesquisa e pós-graduação no IFTO, com vistas a confirmar a verticalização.

Um número elevado de docentes das Instituições de Ensino Superior da Região Norte não possui o título de doutor, em parte pela ausência, no passado recente, de políticas eficazes para recrutar candidatos titulados às vagas abertas por meio de concursos públicos. Qualificar esses quadros é parte do esforço que precisa ser feito para dotar a região dos recursos humanos para a pesquisa científica e tecnológica. São fundamentais, para tanto, políticas que garantam a oferta de um número muito maior de doutorados interinstitucionais, recuperando a vocação original desses cursos para a redução de assimetrias regionais e flexibilizando a oferta, em casos específicos, por cursos com o conceito 4; a concessão de bolsas (pelo período de pelo menos três anos) aos docentes que buscam a qualificação em instituições de outras regiões do país (com ou sem estágio no exterior) e do exterior, alocando essas bolsas nas instituições de origem dos docentes ou nos Programas de Pós-Graduação que os recebem; flexibilizar a qualificação docente durante o estágio probatório, respeitada a autonomia das instituições; a viabilização econômica dos programas de pós-graduação em rede, que potencializam as competências distribuídas nas diferentes IES/IP-N; e a indução da abertura de doutorados em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional.

O presente relatório apresenta as atividades realizadas na diretoria de pós-graduação no período de março a dezembro de 2011, com o objetivo de contribuir com a estruturação administrativa da pós-graduação no IFTO, a oferta de cursos de pós-graduação e qualificação dos servidores.

### 211.1.3 Atividades realizadas pela Diretoria de Pós-Graduação

- Levantamento de informações de servidores afastados para capacitação *stricto sensu*, bem como do envio do Relatório de Atividades Semestral – RESAD em cumprimento a Portaria n°. 02/2009.
- Levantamento de docentes do IFTO por área, titulação e publicações.
- Levantamento da Produção Científica dos Doutores e Mestres do IFTO.
- Diagnóstico dos servidores do IFTO para a elaboração do Plano de Capacitação.
- Atualização da titulação dos servidores do IFTO.
- Contatos para efetivação de parcerias para capacitação de servidores do IFTO nas modalidades MINTER e DINTER.
- Elaboração (em parceria com três docentes do *Campus Palmas*) do Projeto Dinter em Ciências da Engenharia Ambiental para realização de parceria entre IFTO e USP.
- Participação na elaboração do Regulamento de Afastamento de Servidores do IFTO.
- Acompanhamento na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação em Gestão Ambiental.
- Participação na elaboração do Curso de Extensão em Projetos de Pesquisa.
- Participação na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Capacitação em Formação Inicial e Continuada e na Seleção dos alunos desta Capacitação.
- Participação de Reuniões com o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFT, com a finalidade de promover parcerias para a capacitação dos servidores do IFTO.
- Participação na reunião com o Secretário Estadual de Ciência e Tecnologia do Tocantins.
- Elaboração junto com a equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação do Planejamento Estratégico de Ações para 2011-2014.
- Elaboração da Minuta do Regulamento de Bolsas para os Servidores Afastados do IFTO.
- Elaboração da Minuta do Regulamento Geral da Pós-Graduação *Stricto sensu*.
- Elaboração do Projeto Minter em Educação para realização de parceria entre IFTO e UFSM.
- Reunião com a coordenação de Indústria do Campus Palmas para sanar dúvidas sobre Mestrado Acadêmico e Profissional.
- **Servidores docentes afastados para capacitação em 2011**

A **Tabela 26** apresenta o nome dos servidores por *Campus* que ficaram afastados para capacitação em 2011. Observa-se que 22 servidores foram beneficiados com esta concessão, sendo 16 para capacitação no nível de doutorado e 6 para mestrado. Destes servidores, 13 são servidores do *Campus Palmas*, 05 do *Campus Araguatins*, 03 do *Campus Paraíso* e 01 do *Campus Porto Nacional*. Do total de servidores afastados, 14 foram beneficiados com bolsas do Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - PIQDTEC e estes servidores, bem como os servidores que não dispõem de bolsa, devem cumprir as normas estabelecidas na Instrução Normativa n°. 02/2009 no qual *estabelece orientação quanto aos procedimentos inerentes ao Relatório Semestral de Atividades Desenvolvidas – RESAD referente aos servidores do IFTO afastados para realização de programa de pós-graduação stricto sensu pertencentes aos programas PIQDTEC, Minter/Dinter e outros programas de pós-graduação, com ou sem bolsa. Dos 22 servidores afastados, apenas 08 servidores não enviaram o RESAD referente ao 1º semestre/2011, destes 06 neste período eram bolsistas PIQDTEC.*

Tabela 26: Relação de servidores docentes do IFTO afastados para capacitação nos níveis Mestrado e Doutorado, além da especificação de envio do Relatório Semestral de Atividades - RESAD dos contemplados ou não com bolsa PIQDTEC da CAPES em 2011.				
CAMPUS/NOME	PERÍODO SAÍDA/RETORNO	ÁREA DA TITULAÇÃO EM CAPACITAÇÃO	HÁ PENDÊNCIA DO RESAD 1º SEMESTRE/2011	Especificar se recebe bolsa de estudos
<b>CAMPUS ARAGUATINS</b>				
AUREAN DE PAULA CARVALHO	29/06/09 a 29/06/11	Doutorado		
IDELFONSO COLARES DE FREITAS	10/08/09 a 20/04/12	Doutorado		PIQDTEC
MARIA ANUNCIADA NERY RODRIGUES	07/02/08 a 07/02/12	Doutorado		PIQDTEC
NELSON RAFAEL DA SILVA	04/03/11 a 04/03/13	Doutorado		

RAIMUNDO LAERTON DE LIMA LEITE	20/02/09 a 02/02/11	Doutorado		
<b>CAMPUS PALMAS</b>				
ADRIANA LOPES LEAL	01/02/08 a 01/02/12	Doutorado	X	PIQDTEC
CLAUDIO DE CASTRO MONTEIRO	29/10/09 a 29/10/11	Doutorado		PIQDTEC
FRANK TOSHIMI TAMBA	15/03/10 a 15/03/14	Doutorado		PIQDTEC
JANAINA MARIA ANDRADE AIRES FONSECA	20/03/09 a 20/03/11	Mestrado	X	
JOÃO COELHO DE SOUSA FILHO	10/02/09 a 01/03/12	Mestrado	X	PIQDTEC
LUIZ ANTONIO DA SILVA	01/03/10 a 01/03/12	Mestrado	X	
MARCELO MENDES PEDROZA	01/03/09 a 31/12/11	Doutorado	X	PIQDTEC
MARCOS BALDUINO DE ALVARENGA	01/08/08 a 01/08/11	Doutorado		PIQDTEC
PAULO CÍCERO FRITZEN	01/02/08 a 01/02/12	Doutorado		PIQDTEC
RICARDO FRANGIOSI DE MOURA	01/02/08 a 01/02/11	Doutorado	X	PIQDTEC
TATIANA GRASSER	01/04/09 a 01/04/12	Doutorado		
VALCI FERREIRA VICTOR	01/02/08 a 01/02/11	Doutorado		PIQDTEC
VANESA RIOS MILAGRES	01/03/10 a 01/03/14	Doutorado	X	PIQDTEC
<b>CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS</b>				
MÁRCIO ECKARDT	25/07/2011 a 25/01/2013	Mestrado		
ROBERTO LIMA SALES	30/04/2011 a 30/04/2013	Mestrado		
ROBSON JOSÉ ESTEVES PELUZIO	23/03/08 a 23/03/12	Doutorado		PIQDTEC
<b>CAMPUS PORTO NACIONAL</b>				
LILISSANE MARCELY DE SOUSA	01/03/10 a 01/03/12	Mestrado	X	PIQDTEC

- **Levantamento de servidores docentes do IFTO por área, titulação e publicações**

Realizou-se um levantamento dos docentes do IFTO por *Campus*, com informações por área, titulação e publicações. As informações foram obtidas junto as Coordenações de Gestão de Pessoas dos *campi* do IFTO. O levantamento foi realizado para atendimento a solicitação do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Inovação e, contudo, conhecer a realidade do IFTO quanto à capacitação, pesquisa e pós-graduação. O gráfico 01 apresenta o número de docentes com titulação do IFTO, onde é possível observar que 322 docentes obtêm titulação. Destes, apenas 26 docentes dispõem do título de doutor, 137 com titulação de mestre e 159 com titulação de especialização.

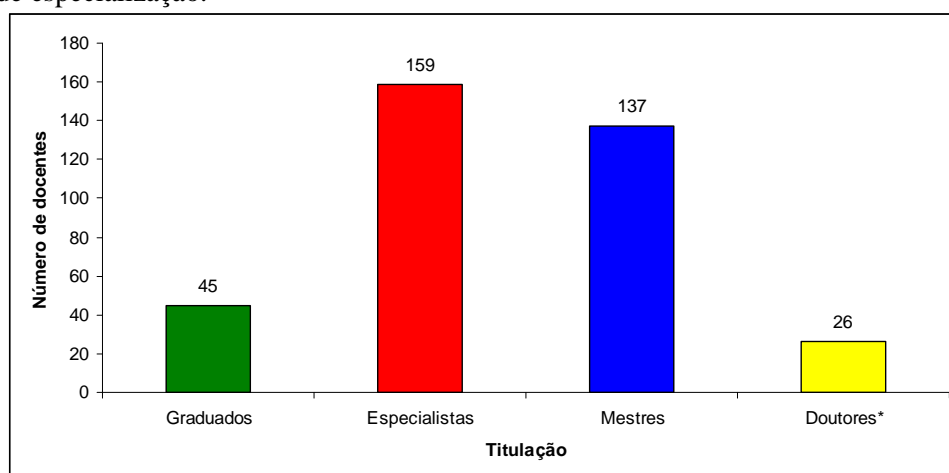


Gráfico 13: Número de docentes por titulação do IFTO/2011

Quanto ao levantamento de informações sobre a área da titulação e publicações, utilizou-se os dados dos servidores obtidos junto tabela de área de conhecimento/2009 da CAPES (Fundação Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Realizou-se ainda uma pesquisa junto ao Currículo Lattes no portal da internet no site do CNPq para obtenção de informações quanto às orientações concluídas e em andamento de iniciação científica e trabalho de conclusão de curso de graduação e pós-graduação, publicação de artigos em periódicos, trabalhos completos, resumos expandidos e resumos em anais de congressos e projetos de pesquisa em andamento. As áreas pesquisadas foram: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais e Aplicadas; Ciências Humanas; Linguísticas, Letras e Artes e Multidisciplinar. Considerou as informações do Currículo Lattes independentemente do ano.

A **Tabela 27** apresenta os resultados obtidos com relação ao número de doutores do IFTO por área, no qual observa-se que dos 26 doutores, 8 são da área de Ciências Agrárias, 6 das Engenharias, 4 de Ciências Exatas e da Terra, e 3 da área de Ciências Sociais, 1 da área de Ciências da Saúde, 1 da área de Ciências Humanas e 1 da área de Linguística, Letras e Artes. Observa-se ainda, que houve 46 orientações concluídas de iniciação científica, sendo que destas, 32 foram realizadas pelos doutores da área de Ciências Agrárias. Quanto às orientações de graduação, foram realizadas 53 e destas, 30 foram da área de Engenharias. Com relação às publicações, obtiveram-se 65 publicações em periódicos, 71 em trabalhos completos em anais, 19 resumos expandidos e 54 resumos simples. Destas a área de Ciências Agrárias, obteve maior destaque em publicações em periódicos e trabalhos completos, com respectivamente, 45 e 23 publicações.

Tabela 27: Número de doutores por área, orientações concluídas e publicações do IFTO em 2011.

ÁREA DO CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES		PUBLICAÇÕES				PRODUÇÃO TÉCNICA
	IC	TCC	Artigos Completos	Trabalhos completos	Resumos Expandidos	Resumos	
Ciências Exatas e da Terra	0	2	1	0	0	0	0
Ciências Biológicas	3	15	4	3	0	11	0
Engenharias	6	30	5	33	0	1	4
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	32	2	45	23	19	33	0
Ciências Sociais e Aplicadas	5	4	3	9	0	4	0
Ciências Humanas	0	0	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	7	3	0	5	0
Multidisciplinar	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	46	53	65	71	19	54	4

Fonte: Currículo *Lattes*, CNPq/2011.

A **Tabela 28** apresenta os números de publicações em relação aos mestres por área do conhecimento do IFTO. Com relação às orientações concluídas e em andamento, 55 mestres orientaram na iniciação científica, 118 orientações de trabalhos de conclusão de curso nos cursos de graduação e pós-graduação. As orientações de iniciação científica foram realizadas, em sua maioria, por mestres da área de Ciências Agrárias (19) e de Ciências Exata e da Terra (09). Quanto às orientações de graduação, estas foram em maior número por mestres da área de Ciências Sociais Aplicadas (24), Engenharias (19) e das áreas de Ciências Exatas e da Terra (16), respectivamente. Já para as publicações, destacam-se os trabalhos completos em Anais (152) e resumo expandidos publicados em Anais (152). Vale ressaltar, que houve um destaque no número de publicações em artigos (98), onde as áreas de Ciências Agrárias e Ciências Exatas e da Terra, tiveram maior número de publicações, 26 e 25, respectivamente.

Tabela 28: Número de mestres por área, orientações concluídas e publicações do IFTO em 2011.

ÁREA DO CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES		PUBLICAÇÕES				PRODUÇÃO TÉCNICA
	IC	TCC	Artigos Completos	Trabalhos completos	Resumos Expandidos	Resumos	
Ciências Exatas e da Terra	9	16	25	42	7	13	11
Ciências Biológicas	3	0	7	3	2	12	0
Engenharias	8	19	4	35	21	1	5
Ciências da Saúde	3	13	6	0	5	15	0
Ciências Agrárias	19	18	26	22	99	29	0
Ciências Sociais e Aplicadas	7	24	12	14	5	0	0
Ciências Humanas	3	12	13	19	7	21	6

Linguística, Letras e Artes	3	16	5	17	6	13	4
Multidisciplinar	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	55	118	98	152	152	104	26

Fonte: Currículo *Lattes*, CNPq/2011.

- **Parcerias para capacitação de servidores do IFTO nas modalidades minter e dinter**

A Diretoria de Pós-graduação realizou contatos com Universidades do País com o intuito de buscar parcerias com o IFTO para a oferta de MINTER e DINTER, principalmente nas áreas de educação e meio ambiente. Diante dos contatos realizados, o IFTO iniciou um trabalho de parceria com a Universidade Federal de Santa Maria para oferta de um Minter em Educação e com a Universidade de São Paulo para a oferta de um Dinter em Ciências da Engenharia Ambiental, no qual o Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação do IFTO visitou estas universidades para efetivação das parcerias, porém, aguarda-se a publicação do edital da CAPES.

- **Elaboração do projeto minter em educação para realização de parceria entre IFTO e UFSM**

A Diretoria de Pós-Graduação elaborou em conjunto com profissionais da área de educação o projeto para submissão ao edital da CAPES para oferta de um MINTER em Educação entre IFTO e UFSM. O projeto foi elaborado antes da abertura do edital, e o mesmo foi submetido para apreciação. Em dezembro de 2011 houve a divulgação do resultado, porém a Capes não avaliou este projeto, devido às mudanças ocorridas no edital 013/2011 da CAPES, com que os conceitos para as instituições promotoras aumentaram de 4 para 5, com isso a UFSM encontrava-se fora desta exigência.

- **Elaboração (em parceria com a coordenação de meio ambiente/Campus Palmas) do projeto dinter em ciências da engenharia ambiental para realização de parceria entre IFTO e USP**

A Diretoria de Pós-Graduação elaborou em conjunto com profissionais da coordenação de meio ambiente o projeto para submissão ao edital da CAPES para oferta de um DINTER em Ciências da Engenharia Ambiental entre IFTO e USP. O projeto está sendo elaborado, com previsão de finalização para fevereiro de 2012, contudo antes da abertura do edital para verificar a viabilidade de parceria entre as instituições.

- **Participação na elaboração do regulamento de afastamento de servidores do IFTO**

A elaboração do regulamento de afastamento de servidores do IFTO ocorreu por meio de reuniões de trabalho entre a equipe da equipe da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação, os coordenadores de pesquisa, pós-graduação e inovação dos *campi* do IFTO e a Diretoria de Gestão de Pessoas. Após a finalização de uma minuta, esta foi encaminhada para discussão nos *campi* e após as alterações realizadas, esta foi encaminhada para discussão e aprovação pelo Conselho Superior.

- **Participação na elaboração da minuta do regulamento geral da pós-graduação stricto sensu do IFTO**

A Diretoria de Pós-Graduação está trabalhando na minuta do Regulamento Geral da Pós-Graduação *Stricto sensu* do IFTO.

- **Participação na elaboração da minuta do regulamento geral para concessão de bolsas de pós-graduação para servidores do IFTO**

A Diretoria de Pós-Graduação está trabalhando na minuta do Regulamento Geral para concessão de bolsas de Pós-Graduação para servidores do IFTO.

- **Participação no processo de criação do curso de especialização em gestão ambiental**

A Diretoria de Pós-Graduação está participando das discussões junto com a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação com sugestões para o projeto pedagógico do curso.

- **Participação na elaboração do PPC do curso de capacitação em formação inicial e continuada e na seleção dos alunos**

A Diretoria de Pós-Graduação participou na elaboração do curso de Capacitação em Formação Inicial e Continuada juntamente com as Pró-reitorias de Ensino e Extensão, além da Diretoria de Gestão de Pessoas. Assim também como na seleção dos alunos para participação na capacitação.

- **Participação em reuniões com o pró-reitor de pesquisa e pós-graduação da UFT**

Participação em reunião com o pró-reitor, em virtude de realizar uma parceria com a UFT a fim de promover a qualificação de seu pessoal em programas de mestrado e doutorado na UFT, a partir dos Programas existentes ou que forem aprovados e implantados, respeitando a adesão voluntária e os procedimentos regulamentares de seleção de cada Programa de Pós-Graduação.

- **Participação em reunião com o secretário de ciência e tecnologia do Tocantins**

Participação em reunião com o secretário, para expor a importância de qualificar os quadros docentes e técnico-administrativos, pois é parte do esforço que precisa ser feito para dotar a região dos recursos humanos para a pesquisa científica e tecnológica.

- **Elaboração junto com a equipe da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação do planejamento estratégico de ações para 2011-2014**

A equipe da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação teve várias reuniões de trabalho com o objetivo de finalizar o Planejamento Estratégico de Ações a serem desenvolvidas pela referida Pró-reitoria no período de 2011 a 2014.

### 221.1.3 Considerações sobre pós-graduação no IFTO em 2011

A Pós-Graduação é um desafio para o IFTO, uma vez que o número de profissionais com titulação é relativamente baixo, bem como o número de publicações, orientações e projetos em andamento. Faz-se necessário realizar ações voltadas para a sensibilização dos servidores, especialmente o corpo docente, no sentido de intensificar a atuação na área da pesquisa e pós-graduação, propiciando o interesse para o desenvolvimento de pesquisas, a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e conseqüentemente publicações das pesquisas realizadas; após os resultados obtidos dos cursos *lato sensu* ofertados e suas publicações é possível o IFTO ofertar cursos *stricto sensu*.

Com relação à capacitação de profissionais nos níveis mestrado e doutorado, o IFTO passa por um momento em que boa parte dos servidores ainda estão em estágio probatório e quando na finalização do mesmo, a problemática será que todos não poderão, ao mesmo tempo, ser agraciados com o afastamento total para capacitação. Diante disso, o IFTO tem buscado meios para efetivação de parceria de MINTER E DINTER e tem encontrado dificuldades como: instituições sem interesse para ofertar estas modalidades e as políticas públicas da CAPES, que cada vez mais dificultam a abertura de editais de financiamento para Minter e Dinter. Espera-se que em 2012 a pós-graduação possa expandir, com resultados positivos no sentido de contribuir com a verticalização do IFTO, para isto, a Diretoria de Pós-Graduação está atuando para incentivar a criação de novos cursos *lato sensu* e a participação dos pesquisadores em projetos de iniciação científica.

## 17.6 Diretoria de Inovação

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) subordinado à Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPI), foi criado em cumprimento à Lei de Inovação (Lei 10973/04 e Decreto 5563/05), a partir do Ato da Reitoria nº 001/2010, de 13 de setembro de 2010, sendo o principal órgão de execução da política institucional para a proteção e transferência de tecnologia da Propriedade Intelectual no IFTO. O Núcleo, dentre as suas finalidades, tem o compromisso de conferir aos pesquisadores do IFTO suporte no processo de patenteamento de inventos, produtos e processos gerados nas atividades de pesquisa e que possam ser transformados em benefício para a sociedade. O Núcleo objetiva ainda facilitar o acesso das instituições ao conhecimento gerado no IFTO, passível de utilização, direta ou indireta, no processo produtivo, na gestão pública e em áreas afins. A regulamentação de prestação de serviços, criação de empresas juniores e incubadoras de empresas no âmbito do IFTO também será realizada pelo NIT, com o intuito de incentivar o empreendedorismo e atender às demandas da sociedade.

Como metodologia de implantação do NIT foi criado um grupo de trabalho composto por servidores diretamente envolvidos nas diversas instancias da instituição. O grupo de trabalho (GT-NIT) foi constituído por coordenadores de Pesquisa e professores colaboradores dos *campi* especializados na área de Gestão da Inovação, bem como gestores da Reitoria em que a sua atuação estava diretamente relacionada com as ações do NIT. As atribuições do GT-NIT foram norteadas pela definição de diretrizes, estratégias, normas e abordagens de gestão e avaliação voltadas para atender ao escopo de atuação de um núcleo de inovação tecnológica descrito na Lei de Inovação e pelas boas práticas de gestão tecnológica das ICT estabelecidas no Brasil e no exterior.

Os Membros do GT-NIT (PORTARIA nº 589/2010/REITORIA, 28 DE SETEMBRO DE 2010) foram constituídos pela Reitoria (Vanessa David Domingos e Joel Ferreira Lopes), *Campus* Palmas (Alysson Soares da Rocha, Adriano dos Guimarães de Carvalho, Guilherme Bizarro Salve), *Campus* Paraíso do Tocantins (Kallyana Moraes Carvalho), *Campus* Porto Nacional (Elias Vidal Bezerra Júnior), *Campus* Araguaína (Mário de Souza Lima e Silva), *Campus* Araguaatins (Francisco Filho da Silva), *Campus* Gurupi (Marcelo Alves Terra).

As atividades desenvolvidas pelo grupo de trabalho foram: elaboração do planejamento estratégico do NIT e elaboração do regimento do NIT. A auto-avaliação inicial e o estabelecimento de um planejamento estratégico voltado para atingir a excelência institucional em todas as dimensões pertinentes à missão do NIT

para o IFTO foram definidos como ponto de partida para elaboração e implantação de uma política institucional de inovação e gestão de propriedade intelectual.

As discussões iniciadas no ano de 2010 em torno do planejamento estratégico geraram temas, que seriam discutidos pelo grupo, porém foram interrompidas no ano de 2011 devido à indisponibilidade de recursos para deslocamentos e concessão de diárias e posteriormente pela deflagração de greve do IFTO.

### **17.7 Atividades desenvolvidas pela Diretoria do Núcleo de Inovação Tecnológica**

- Continuidade nas discussões junto ao grupo de trabalho quanto à elaboração do regimento do NIT;
- Elaboração do projeto do II WORKSHOP de Inovação;
- Revisão do planejamento estratégico do NIT;
- Participação na elaboração do Regulamento de Afastamento de Servidores do IFTO;
- Participação de Reuniões com o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFT, com a finalidade de promover parcerias para a capacitação dos servidores do IFTO.
- Participação no Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de - Tecnologia - Norte no dias 17 e 18 de outubro de 2011.
- Participação de reunião de trabalho com equipe da PROPI e coordenadores de pesquisa, pós-graduação e inovação em Palmas/ Reitoria nos dias 15 e 16 de setembro de 2011.
- Participação no Fórum Tocantinense de Ciência, Tecnologia e Inovação no dia 21 de junho de 2011 como palestrante;
- Participação no Fórum de Tecnologia da Região Norte;
- Participação na reunião com o Secretário Estadual de Ciência e Tecnologia do Tocantins.
- Elaboração junto com a equipe da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação do Planejamento Estratégico de Ações para 2011-2014.
- Elaboração da Minuta do Regulamento de Bolsas para os Servidores Afastados do IFTO.
- Levantamento dos servidores com perfil para compor a equipe do NIT;
- Adequação do Plano de Trabalho referente à descentralização de recurso do KIT NIT I;
- Elaboração de proposta de criação de web site com os devidos orçamentos;
- Contato com Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília (CDT/UnB) para elaboração de projeto de capacitação aos servidores do IFTO em Gestão da Inovação, Empreendedorismo, Gestão e Elaboração de Projetos Tecnológicos e Redação de Patente.
- Submissão para procuradoria para avaliação da viabilidade jurídica da contratação do CDT/UnB para oferta de curso de capacitação na área de inovação;
- Participação do Fórum de Gestores de NIT dos IF dentro Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI) em Natal/RN no período de 16/12/2011 a 18/12/2011.

### **17.8 Considerações sobre o NIT em 2011.**

O Núcleo de Inovação Tecnológica tem grande importância na condução da política institucional de inovação. As políticas estão sendo construídas e se materializando com a formação da equipe de trabalho do NIT, por meio de seus assessores. A dificuldade para implantação do NIT e suas ações são, excesso de carga horária, pouco conhecimento na gestão de NIT e legislação aplicada à inovação, falta de conhecimento da comunidade da existência do NIT, pouco participação dos docentes em ações de pesquisa e extensão.

## 18 CONSIDERAÇÕES DA GESTÃO SOBRE O ANO DE 2011.

De que forma uma instituição de ensino pode contribuir para uma sociedade menos desigual e mais solidária? Um dos fundamentos da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é fortalecer o processo de cidadania de milhões de brasileiros. Os Institutos Federais trazem em sua constituição elementos singulares para a construção de “uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade” (*MEC/Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: um novo modelo em educação profissional e tecnológica. Concepção e diretrizes 2010*).

O Instituto Federal do Tocantins oferece cursos em diferentes níveis e modalidades de ensino. Toda a comunidade escolar, composta pelos seus servidores, alunos, pais de estudantes, membros do Conselho Superior e representações de classes têm contribuído ao longo destes anos de implantação e reestruturação do IFTO.

Obtivemos várias conquistas nos dois últimos anos, tais como, a institucionalização da política de assistência ao educando, a implantação na oferta de cursos e vagas, a implantação de novos campi, a reestruturação dos campi pré-existentes, a ampliação do quadro de servidores, a política de capacitação dos servidores, a democratização institucional, dentre tantos outros avanços.

Ainda, como objetivo da gestão, houve cumprimento parcial do Termo de Acordo de Metas, que foi assinado em maio de 2010 e está sendo cumprido com vistas a sua conclusão até 2020, numa perspectiva de trazer à sociedade brasileira o avanço da integração do ensino, pesquisa e extensão de forma positiva com o mundo do trabalho, com os arranjos produtivos regionais e locais, gerando melhoria de qualidade de vida.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS  
REITORIA

19 ANEXOS

19.1 ANEXO A – Portaria comissão central responsável pelo relatório de gestão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS  
REITORIA  
GABINETE DO REITOR

PORTARIA Nº 041/2012/GAB/REITORIA/IFTO, DE 08 DE FEVEREIRO DE 2012

O REITOR, EM EXERCÍCIO, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, nomeado pela Portaria 514/2011/GAB/REITORIA/IFTO, de 01 de novembro de 2011, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art.1º Designar os servidores abaixo relacionados, para comporem a Comissão Central responsável pela elaboração do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do IFTO, referente ao Exercício 2011, que será consolidado a partir das informações geradas pelas Comissões dos *campi*:

Nome	Designação
Cícero Salatiel Pereira Lopes	Presidente
Janaína Miranda Muradas Amorim	Membro
Joel Ferreira Lopes	Membro
Adriano dos Guimarães de Carvalho	Membro
Mariana Brito de Lima	Membro
João Marcelo dos Santos Silva	Membro

Art.2º Os Diretores Gerais dos *campi* do IFTO, deverão constituir Comissões Locais, compostas no mínimo, de gestores financeiros e de educação. As portarias deverão ser encaminhadas no menor espaço de tempo à Comissão Central, para os procedimentos que se fizerem necessários.

Art.3º As Comissões Locais terão o prazo limite de entrega dos relatórios, à Comissão Central, o dia 05/03/2012.

Art.4º A Comissão Central deverá encaminhar à Reitoria o relatório de gestão até o dia 16/03/2012, para que o mesmo seja apreciado pelo Conselho Superior.

Art.5º Encaminhar à Diretoria de Gestão de Pessoas para providências.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

  
**Rodrigo Soares Gori**  
Reitor, em exercício, do Instituto Federal do Tocantins



Av. Joaquim Teotônio Segurado  
Quadra 201 Sul, Conjunto 01, Lote 09, Centro  
77.015-200 - Palmas - TO  
(063) 3212-1529



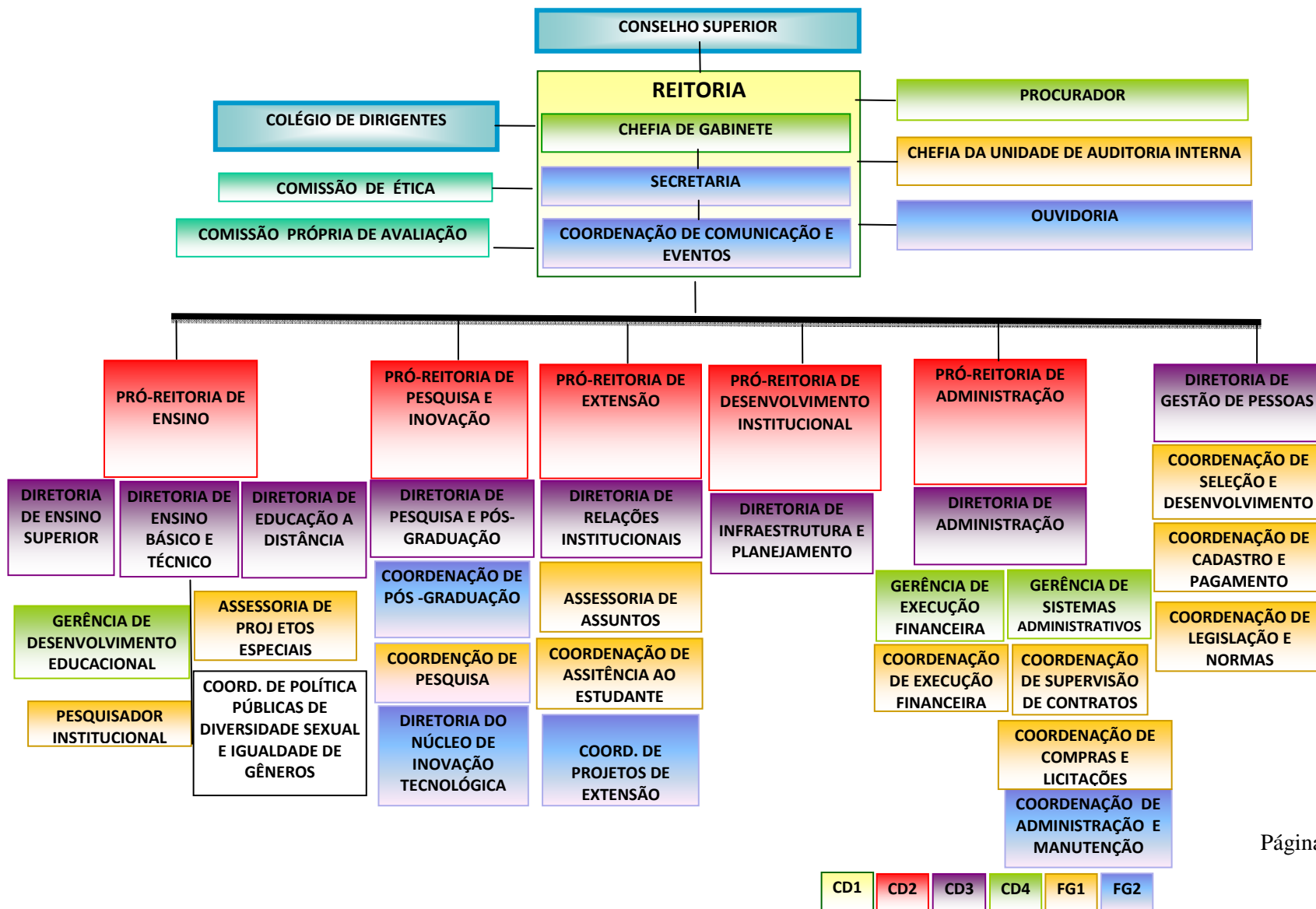
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS  
REITORIA**

**19.2 ANEXO B - Organogramas do IFTO**

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL EM FORMA DE MULTI CAMPI



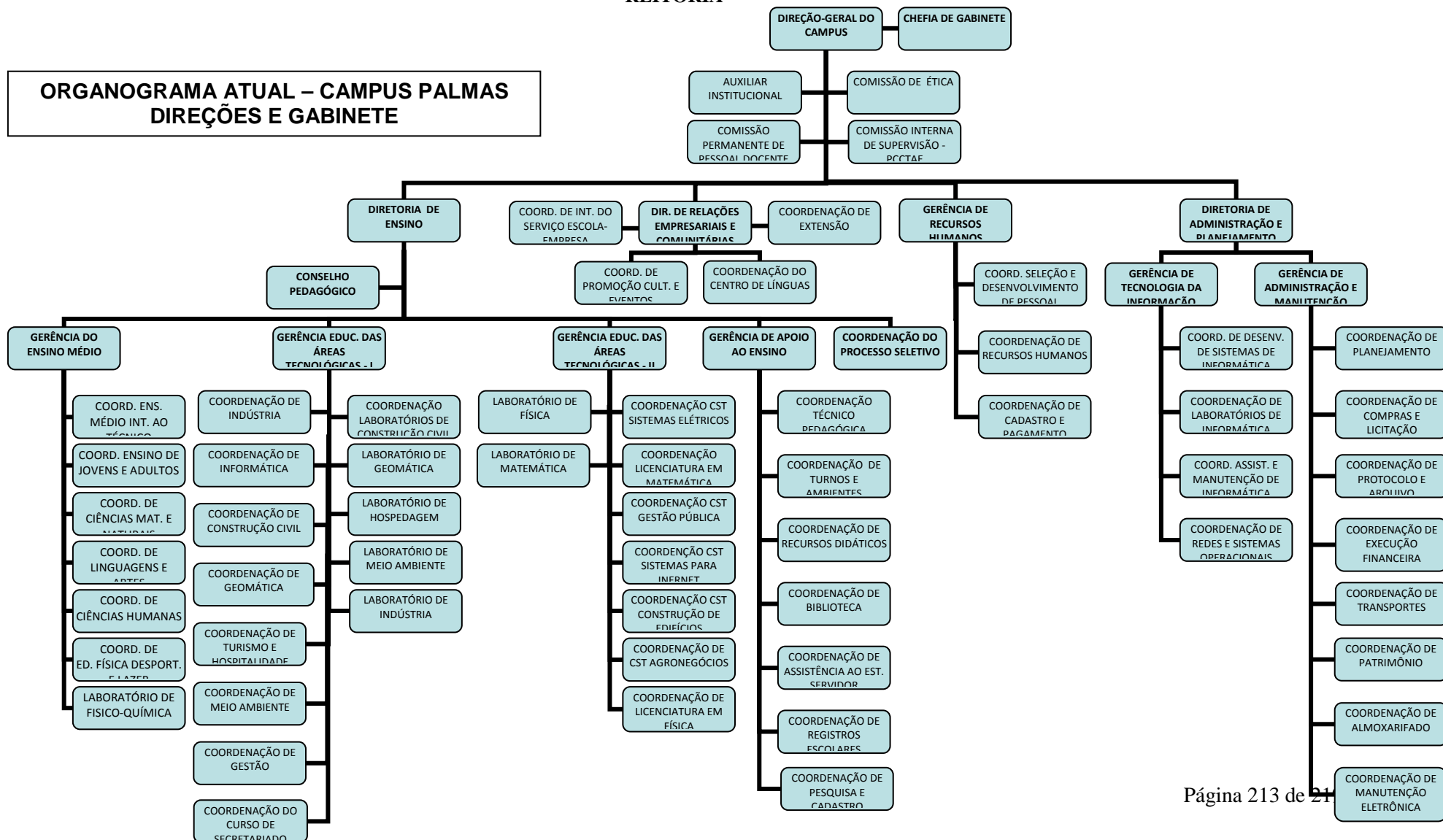
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**  
**REITORIA**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS  
REITORIA

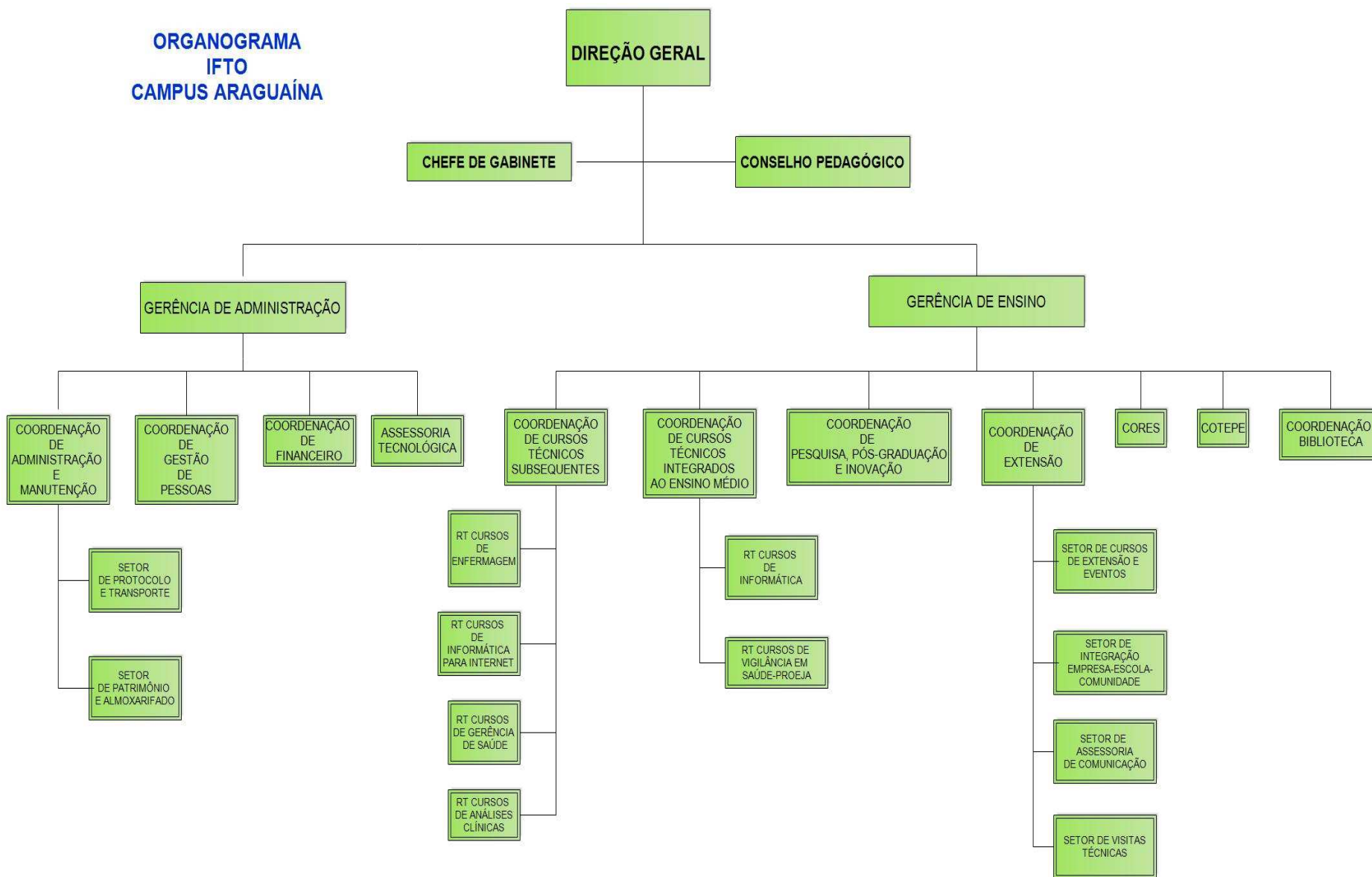
ORGANOGRAMA ATUAL – CAMPUS PALMAS  
DIREÇÕES E GABINETE





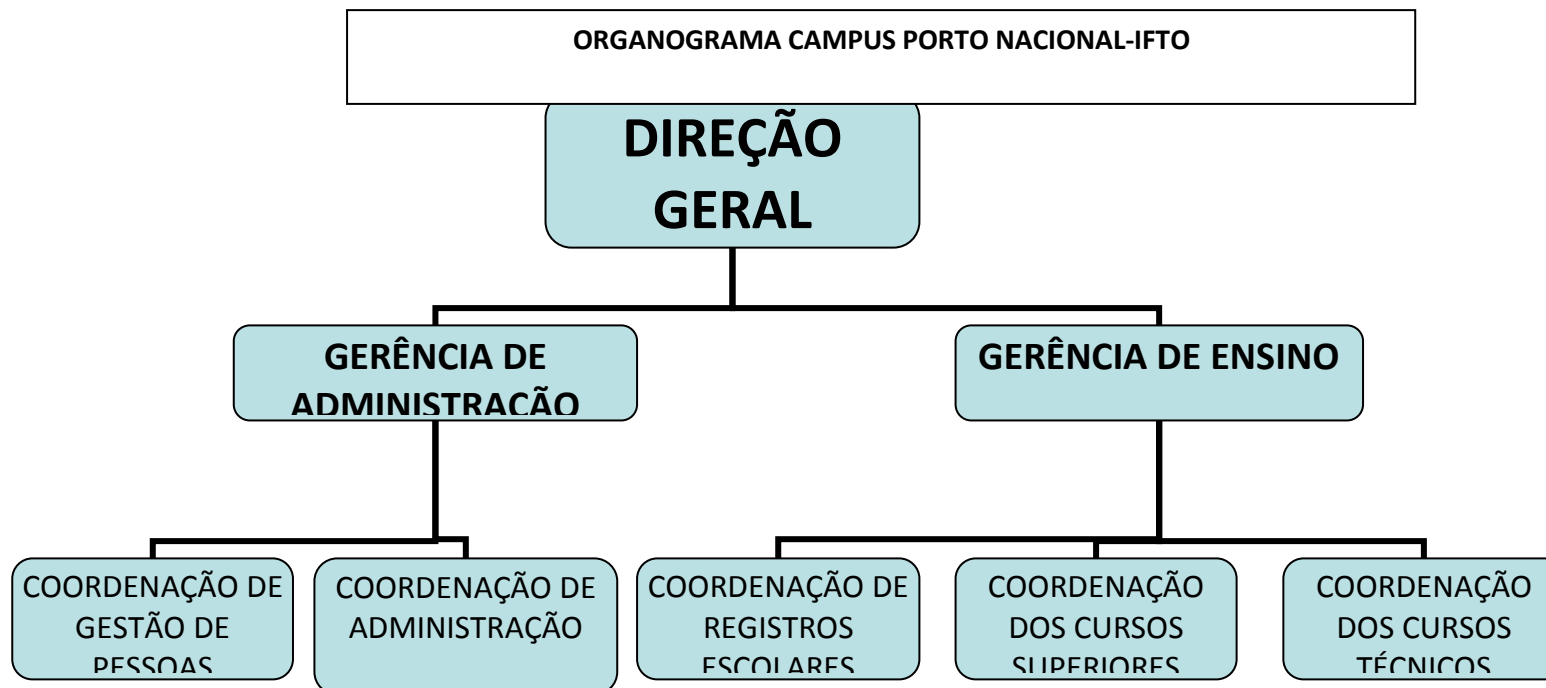
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**  
**REITORIA**

**ORGANOGRAMA**  
**IFTO**  
**CAMPUS ARAGUAÍNA**





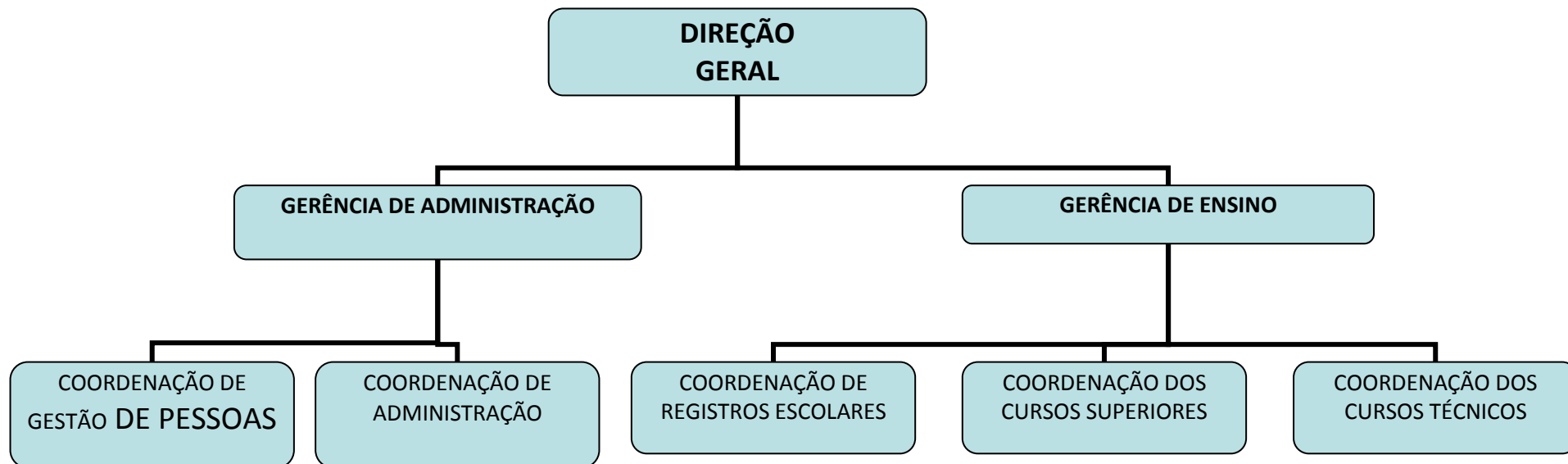
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS  
REITORIA**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS  
REITORIA**

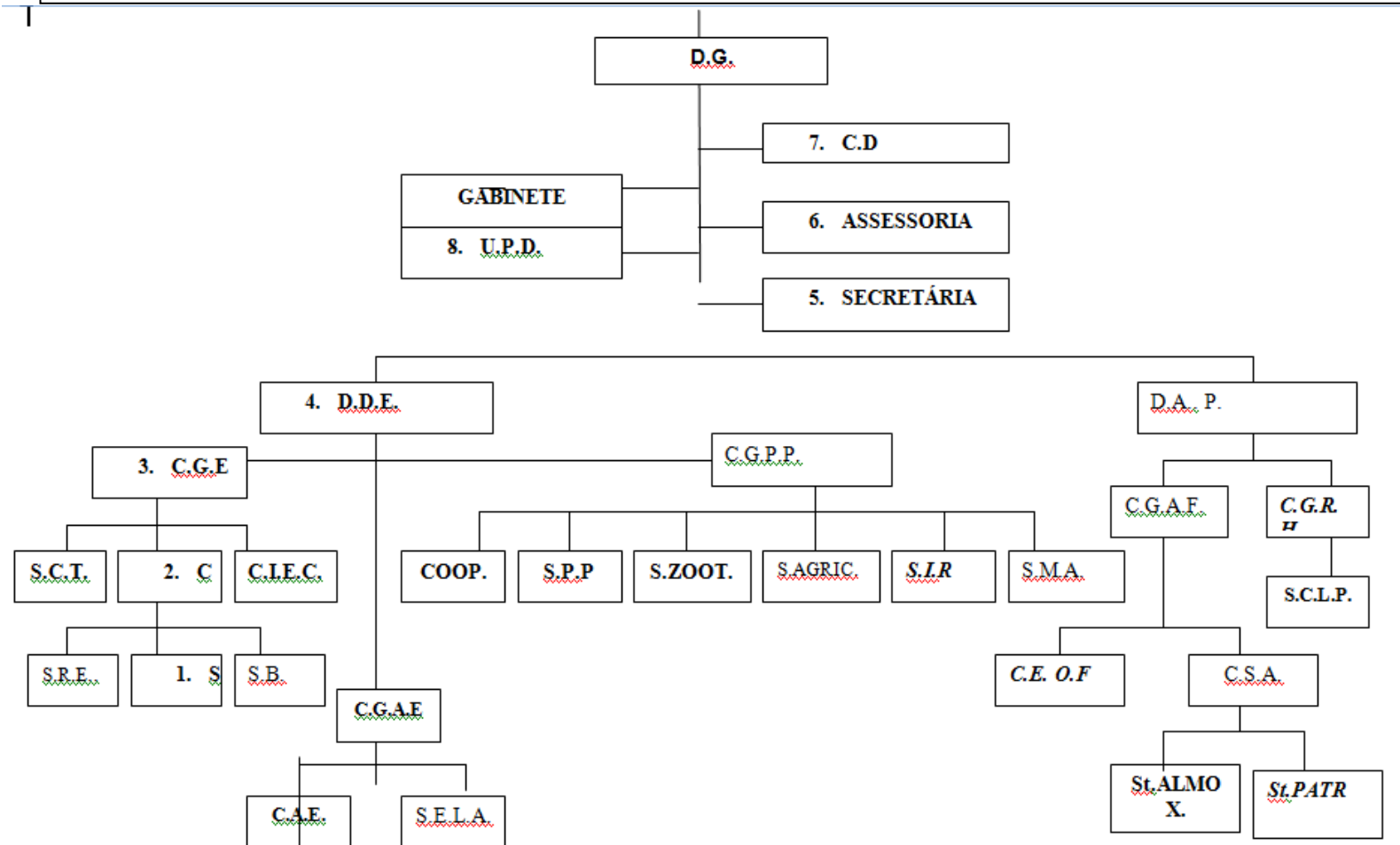
**ORGANOGRAMA CAMPUS GURUPI-IFTO**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

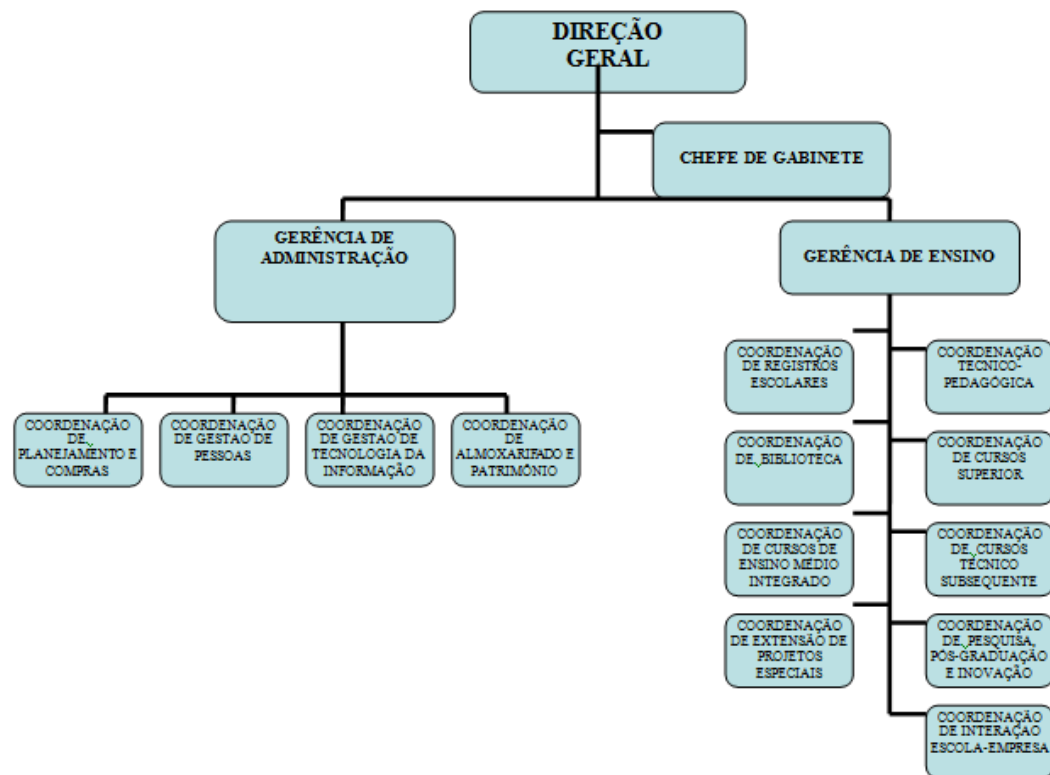
ORGANOGRAMA CAMPUS ARAGUATINS





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS  
REITORIA

ORGANOGRAMA CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS - IFTO





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS  
REITORIA**

**Anexo C – Resolução do Conselho Superior**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS  
CONSELHO SUPERIOR**

**RESOLUÇÃO Nº 18/2012/CONSUP/IFTO, DE 26 DE MARÇO DE 2012**

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**, no uso de suas atribuições, e considerando deliberação do Conselho Superior, resolve:

Art. 1º Aprovar o Relatório de Gestão 2011 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, conforme autos do processo nº 23235.000/2011-14 e alterações deliberadas pelo Conselho Superior, registradas em Ata da 2ª Reunião Extraordinária, realizada dia vinte e seis de março de 2012.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

  
**Francisco Nairton do Nascimento**  
Presidente do Conselho Superior



Av. Joaquim Teotônio Segurado  
Quadra 201 Sul, Conjunto 01, Lote 09, Centro  
77.015-200 - Palmas - TO  
(063) 3212-1529  
conselhosuperior@ifto.edu.br - www.ifto.edu.br

Página 1 de 1